

jm-madeira.pt



REVOLUÇÃO

Rádio orientou a operação militar contra o regime Pág. 3

JM

Machico quer lucros do Cais do Sardinha

Ricardo Franco considera que “seria justo” o Município de Machico receber parte da receita cobrada no Cais do Sardinha. À semelhança do que já havia referido ao JM Leonel Silva, autarca de Câmara de Lobos, em relação ao miradouro do Cabo Girão, também o machiquense justifica a pretensão com despesas assumidas pela Autarquia.

Pág. 12



FOTO JOANA SOUSA

LISTAS

PS apresenta novidades entre entradas e saídas

PSD muda um terço dos candidatos às regionais

Págs. 6 e 7



No centro da Europa

Antes de abraçarem outros compromissos, Cláudia Monteiro de Aguiar e Sara Cerdas mostraram ao JM como é o quotidiano no Parlamento Europeu.

Págs. 8 a 11



FAMÍLIA

Manter o casamento por causa dos filhos é benéfico?

Págs. 4 e 5



METEOROLOGIA

Vem aí uma semana com tempo de verão

Pág. 13

Resumo

Alberto Pita

Editor

albertopita@jm-madeira.pt



MACHICO QUER RECEITA DOS TURISTAS, PS APRESENTOU LISTA, PSD FÁ-LO-À QUARTA-FEIRA

A Madeira demorou a avançar para a cobrança no acesso a certas atrações turísticas. O processo andou para a frente e para trás, mas lá acabou por acontecer. Porém, os resultados mostraram que era uma forma rentável que obter nova receita e agora a discussão passou a ser a da repartição do dinheiro. Nesta edição, mostramos o quotidiano das duas eurodeputadas madeirenses no Parlamento Europeu, antes de avançarem para os novos projetos em que estão envolvidas. Cláudia Monteiro de Aguiar é a nova secretária de Estado das Pescas e Sara Cerdas deverá ser eleita deputada à Assembleia Legislativa da Madeira, agora que se sabe que irá em quarto lugar. Mas a reportagem mostra os corredores do poder em Bruxelas.

Os socialistas aprovaram ontem os nomes dos candidatos às eleições de 26 de maio, numa lista com entradas novas e algumas ausências. Paulo Cafôfo acredita ter criado a "união" necessária para o embate que se avizinha. O PSD vai aprovar a sua lista na quarta-feira.

No tema sobre os 50 anos de Abril, hoje contamos o papel da rádio para o sucesso da operação.

Protagonista



Ricardo Franco

PRESIDENTE DA CÂMARA DE MACHICO

O presidente da Câmara Municipal de Machico considera que seria "justo" o município receber uma parte das verbas que o Governo Regional está a arrecadar com a cobrança de entradas no Cais do Sardinha, um dos passeios pedestres mais efetuados por turistas que visitam a ilha.

O autarca concorda assim com o homólogo de Câmara de Lobos, que defendeu ao JM que as verbas recolhidas no miradouro do Cabo Girão deveriam também reverter parcialmente para o município.

Com baixos orçamentos, os municípios começam a perceber que o Governo Regional não pode ficar com tudo, sobretudo quando sabem que as Câmaras também fazem investimentos para a manutenção e garantia de segurança dos lugares visitados.

Esta mudança de estratégia está a abrir uma nova relação entre os municípios e o poder regional.

Página 12



Instantâneo

UMA MULHER em traje tradicional dirige a barça para turistas num canal da região de Sreewald, em Lehd, Alemanha. A região é Reserva da Biosfera desde 1991.



FOTO HANNIBAL HANSCHKE/EPA



10.458

O porto do Funchal recebeu três navios durante a manhã de ontem, o AIDAcosma, o Seven Seas e o Balmoral, que juntos fizeram movimentar na Pontinha 10.458 pessoas.



Nunca falei sobre isso, mas, de facto, acho que seria justo que a autarquia recebesse uma verba do valor cobrado aos turistas pelo acesso ao Cais do Sardinha.

Ricardo Franco, presidente da Câmara Municipal de Machico



Opinião e Crónicas

Págs. 16 e 17



Duarte Trindade Fernandes



Ser de esquerda ou de direita não é a diferença entre o bem e o mal, mas a diferença entre os meios para se atingir o bem.



Carlos Henriques



Quanto à introdução da tecnologia na JUSTIÇA, pois isso compete aos especialistas que, para esse fim, devem preparar-se.



Marco Miranda



A ONU também alertou que devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para prevenir o crime de genocídio em todo o mundo.



Graça Alves



E Portugal foi grande, porque encontrou, na paz, o caminho da liberdade. Era a possibilidade de sermos livres.

SENHA DE CONFIRMAÇÃO

Rádio abriu caminho à Revolução

A pedido do Movimento das Forças Armadas (MFA), foi através das rádios que foi dado o sinal de confirmação da operação militar contra o regime.

Por **Mónica Rodrigues**
monica.rodrigues@jm-madeira.pt

A 25 de abril de 1974, a rádio desempenhou um papel fundamental ao transmitir, em primeira mão, a mudança. O primeiro sinal da Revolução foi dado pelas emissoras e abriu portas a um caminho que tem vindo a ser trilhado desde então, distante das privações que marcaram o Estado Novo.

A uma distância de 50 anos, a generalidade dos portugueses não tinha televisão em casa e, por isso, este meio de comunicação era a maior 'arma' de difusão de informação. Naquela manhã descrita como primaveril, foi a Rádio Clube Português (RCP) que informou os portugueses sobre o que estava a acontecer, com a intenção de salvaguardar a população.

Às 03h12, e à semelhança do que aconteceu em muitos outros pontos, a RCP foi invadida por oito militares e Joaquim Furtado, locutor, foi informado de um movimento que tinha como objetivo derrubar o regime ditatorial. No ar, partilhou, pairava um "ambiente de expectativa pela falta de informação e vontade de que as coisas corressem bem". E, tendo esse espírito bem assente, foi dando voz aos comunicados do Movimento das Forças Armadas (MFA).

"Aqui posto de comando das Forças Armadas. As Forças Armadas Portuguesas apelam as todos os habitantes da cidade de Lisboa no sentido de recolherem a suas casas, nas quais se devem conservar com a máxima calma", transmitiu aos portugueses que não tardaram em contrariar as indicações.

Já na rua, o povo criou uma sinergia com os militares e deu

corpo e manifesto ao descontentamento que carregava nas costas há já 48 anos.

Neste mesmo dia, João Paulo Diniz, nos Emissores Associados de Lisboa e na Rádio Clube Português, foi a figura que lançou um dos primeiros grandes momentos da liberdade, com a transmissão da música de Paulo Carvalho, 'E depois do Adeus'.

Reportagem a par e passo durante nove horas

Com o fim da ditadura, a rádio deu a conhecer, de uma forma livre, uma reportagem com as reações de populares que acompanharam a Revolução. Aqui, incluíram-se depoimentos de Celeste Martins Caeiro, responsável por distribuir cravos pelos militares. Sabe-se que Adelino Gomes esteve, por iniciativa própria, ao longo de nove horas a acompanhar, sob um olhar bem próximo, a coluna de Salgueiro Maia. "Pedi-lhe para nos deixar acompanhá-lo e ele mandou esvaziar um dos veículos militares para os jornalistas", relata. Com o microfone, testemunhou e reportou os gritos à liberdade, que tornaram possível pensar, falar e escrever livremente em Portugal.



de Otelio Saraiva, que expôs a ideia, ao longo de uma caminhada junto à igreja.

A 'Grândola' foi incluída numa espécie de disfarce, 'misturada' numa rubrica de poesia com poemas, com Leite Vasconcelos a dar força a uma senha da Revolução:

"Entre as zero horas e a uma hora do dia 25 de abril de 1974, através do programa da Rádio Renascença, será transmitida a seguinte sequência: a) Leitura da estrofe de poemas 'Grândola Vila Morena/Terra da fraternidade/O povo é quem mais ordena/Dentro de ti ó cidade' e b) Transmissão da canção do mesmo nome interpretada por José Afonso".

Era esta a senha, a qual Manuel Tomaz admite não ter contado, mas sim apenas indicado que seria interessante destacar. "E, portanto, ele assim fez", relatou.

E a este respeito, Adelino Gomes, profissional daquela emissora, considerou que os jornalistas que transmitiram as senhas não sentiram muita emoção, porque sabiam muito pouco sobre o que estava a acontecer. "Ninguém lhes disse: Vais pôr uma senha porque vamos fazer um golpe de Estado", contou.

"Se isto correr mal, como é que é?", interrogou a Otelio Saraiva de Carvalho, coronel que se destacou como um dos principais estrategas do 25 de Abril. Mas tudo correu dentro do planeado. A música fez arrancar as tropas. E deu-se, assim, o início da despedida à ditadura.

Mas onde é que entra a 'Grândola Vila Morena', da autoria de Zeca Afonso? Para conhecer melhor esta história, mergulhámos nas paredes da Rádio Renascença que, pelas 00h20, deu o ponto de partida para os primeiros versos da canção até então proibida dada a alusão ao comunismo.

Manuel Tomaz, ocorrente da estratégia do comandante das Forças Armadas, empenhou esforços para esse grande momento. Mas retomemos algumas horas. Foi Almeida Contreiras, a par dos planos

FAMÍLIA

Adiar um divórcio em prol dos filhos é prejudicial?

A psicóloga clínica Ana Sofia Pita esclarece que a decisão de prorrogar o divórcio acarreta consequências negativas para os filhos, a curto e a longo prazo.



FOTO SHUTTERSTOCK



Por **Lígia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

Em prol do bem-estar dos filhos, certos casais optam por prorrogar o divórcio. Saiba que “a decisão

de adiar uma separação acarreta, inevitavelmente, consequências negativas” para as crianças e/ou adolescentes, sobretudo ao nível psicológico.

A psicóloga clínica Ana Sofia Pita explica que na grande maioria destes casos, “os pais têm como objetivo evitar o sofrimento associado a uma rutura e garantir a estabilidade emocional, habitacional e escolar” dos filhos. No entanto, mesmo que a intenção seja positiva, “envolve prolongar o sofrimento e agravar a tensão entre o casal, propiciando um aumento dos conflitos e a manifestação de um clima de mal-estar” no seio

familiar.

É certo que o divórcio implica algum grau de sofrimento, ainda assim, “é um processo no qual as crianças e jovens têm a oportunidade de desenvolver estratégias para melhor lidar com as emoções negativas e se ajustar a uma nova realidade”. Como evidencia a especialista, “o mesmo não acontece quando é adiado, promovendo a permanência num contexto negativo”.

A curto-prazo, o clima familiar, pautado por instabilidade, stress e/ou mal-estar, “poderá contribuir para o surgimento de sistematologia ansiosa, como nervosismo,

preocupação excessiva, irritabilidade, choro fácil, entre outros”, elucida a psicóloga, acrescentando que “a presença de conflitos frequentes pode resultar numa inversão de papéis, em que os filhos, numa tentativa de evitar o sofrimento dos pais, se responsabilizam (erradamente) pelo bem-estar e segurança dos mesmos”, o que contribui para que as crianças desenvolvam emoções negativas como angústia, medo e preocupação.

Já a longo-prazo, Ana Sofia Pita esclarece que o adiamento do divórcio facilita “o desenvolvimento de crenças distorcidas sobre relações amorosas”. Isto porque man-

ter-se num casamento disfuncional espoleta a ideia de que uma relação amorosa “implica tolerar comportamentos prejudiciais e/ou abusivos e sacrificar, constantemente, a própria felicidade em prol do bem-estar do outro”, evidencia, alertando que aumenta, também, “a probabilidade de repetirem este padrão de comportamento em idade adulta, permanecendo em relações insatisfatórias e disfuncionais”.

“A prática clínica tem me demonstrado que, na maior parte das vezes, a sintomatologia psicopatológica surge, não pelo divórcio dos pais per si, mas, sim, devido



”

Ao renunciar a própria felicidade em prol da dos filhos, mais cedo ou mais tarde, o resultado será inevitável: adultos cansados e saturados, mais reativos e infelizes

Ana Sofia Pita, psicóloga clínica no SESARAM e Peças do Puzzle

ao tempo prolongado em que as crianças e adolescentes estiveram expostas aos conflitos e ao clima de tensão em contexto familiar”, aponta, dando conta de que os progenitores assumem que o divórcio deixará os filhos “traumatizados”, no entanto, “as crianças e adolescentes podem ser extremamente resilientes perante situações adversas”.

Todos sofrem consequências

Ao adiar a separação “é expectável que o contexto familiar seja caraterizado por um clima de tensão e de instabilidade que, inevitavelmente, prejudica todos os elementos que coabitam, incluindo as crianças/adolescentes”, expressa Ana Sofia Pita.
Em primeiro lugar, a psicólo-

Processo de luto

Tendo em conta que a decisão “nunca é tomada de ânimo leve”, sendo natural que os pais se preocupem com o sofrimento que a separação poderá provocar nos filhos, Ana Sofia Pita reforça que “é importante que tenham consciência que, perante um processo de divórcio, haverá sempre algum grau de mal-estar”.
A psicóloga explica que o ex-casal e os filhos passarão por um processo de luto, pautado por sentimentos como negação, raiva/revolta, negociação, depressão e, por fim, aceitação. “Ainda que desagradável, é um processo essencial para possibilitar um reajustamento familiar, sendo que, a grande maioria das crianças e jovens, passado algum tempo, adapta-se às novas dinâmicas da família”, evidencia.
A especialista considera que o divórcio “é, muitas vezes, a melhor decisão, não só para o casal, como para os filhos, protegendo-os de eventuais conflitos”. Até porque, nestas situações de crise, “os pais têm a oportunidade de constituir um importante modelo de comportamento para as crianças e jovens”, ao tomar decisões difíceis que, a longo-prazo, “impactam positivamente o seu futuro” e “priorizando o seu bem-estar e segurança”.

ga destaca as situações em que os progenitores, “devido à saturação e ao cansaço, acabam por ‘des-carregar’ as suas frustrações e angústias nos filhos”, promovendo a presença de conflitos. Por outro lado, “a tensão vivenciada poderá dificultar uma adequada articulação e comunicação entre os pais, prejudicando a educação e os cuidados prestados aos filhos”, podendo desencadear sentimentos de mágoa, raiva e revolta.
Por fim, a especialista alerta que, independentemente da situação, “abdicar de si mesmo para fazer os outros felizes raramente tem resultados positivos”, sendo que, “ao renunciar a própria felicidade em prol da dos filhos, mais cedo ou mais tarde, o resultado será inevitável: adultos cansados e satura-

dos, mais reativos e infelizes”, sintomas que, segundo Ana Sofia Pita, expandem-se a outros contextos: relacional, profissional e familiar.
“É certo que pretendem, sempre, o bem-estar dos filhos, no entanto, importa não esquecer que a própria felicidade das crianças e jovens está diretamente relacionada com o bem-estar dos pais. Pais felizes estão mais disponíveis, mais envolvidos no dia a dia dos filhos e mais bem preparados para lidar com os desafios da parentalidade”, remata a psicóloga.



Tomei a decisão. E agora?

A psicóloga Ana Sofia Pita expõe que, quando os pais estiverem seguros da decisão, devem comunicá-la, idealmente, em conjunto. Quando tal não é possível, “é fundamental acordarem, previamente, a mensagem que pretendem transmitir”.
A informação transmitida depende da faixa etária e do estágio de desenvolvimento da criança/adolescente, mas, independentemente da idade, “é importante que os pais reforcem que o divórcio não é responsabilidade dos filhos” e que “vão continuar a amá-los independentemente da decisão”. Isto porque durante o processo “naturalmente questionam-se sobre o motivo da separação dos pais, sendo comum atribuírem a si próprios algum grau de responsabilidade”, sobretudo quando o ex-casal entra em conflito sobre temas como a educação, cuidados e divisão de responsabilidades. Além do mais, “devem estar prontos para responder às questões que surgirem de forma

honest e adequada, sem nunca denegrir o outro progenitor”.
Certo é que, após a separação, o casal conjugal (marido e mulher) deixa de existir, no entanto, mantém-se o casal parental (pai e mãe), pelo que “é imperativo que os adultos mantenham uma articulação e comunicação adequadas e eficazes em prol do bem-estar dos filhos e de forma a garantir a estabilidade e coerência na educação e nos cuidados prestados”. “Em momento algum os filhos devem ser usados como mensageiros entre os adultos, nem devem assumir o papel de confidentes dos pais”, alerta a psicóloga.
“Com adequado apoio, orientação e articulação entre os pais, os filhos têm as condições necessárias reunidas para ultrapassar o processo de divórcio e adaptar-se à nova realidade”, afirma, salientando que, em caso de sintomatologia psicopatológica persistente, devem procurar apoio psicológico para as crianças e jovens.

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA CRUZ - MADEIRA
NOTÁRIA – LÍLIA VALENTINA DA SILVA FREITAS

Rua Bela de São José, Edifício São José, r/c, fração A, n.º 15, Santa Cruz
Telf: 291 524 110; Email:santacruz.valentinafreitas@gmail.com

(Publicado no “JM” de 9/4/2024

Lília Valentina da Silva Freitas, notária titular do Cartório Notarial Privado de Santa Cruz, sito na Rua Bela de São José, Edifício São José, r/c, fração A, n.º 15, em Santa Cruz, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas sessenta e sete a folhas setenta do livro de escrituras diversas número SESSENTA E SETE - V, deste Cartório, EMANUEL LUÍS FERNANDES, solteiro, maior, natural da freguesia do Monte, concelho do Funchal, residente na Rua do Ribeirinho, n.º 4 D, Edifício Baía, 2.º L, em Machico, N.I.F.182 360 652, DECLAROU que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis: I) **Prédio rústico**, localizado no Sítio dos Moinhos, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, com a área total de cento e quarenta metros quadrados, composto por cultura arvense de regadio, leitos de curso de água e terreno estéril, a confrontar do norte e poente com Manuel Caires Nóbrega, do sul com a Vereda e a Levada, do nascente com Rufino Silva, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome de João Gonçalves Luis Júnior e de José Caires Nóbrega, sob o **artigo 146/1, secção “L”**, com o valor patrimonial e atribuído de dois euros e quarenta e um cêntimos; II) **Prédio misto**, com a área total de quinhentos e dez metros quadrados, localizado no Sítio dos Moinhos, onde também chamam Moinhos de Baixo, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, a parte rústica composta por cultura arvense de regadio, e a parte urbana composta por uma casa destinada a habitação, com a área total de cento e oito metros quadrados, dos quais trinta e oito metros quadrados correspondem à sua superfície coberta e setenta metros quadrados correspondem ao seu logradouro, a confrontar do norte e poente com Manuel Caires Nóbrega, do sul com Rufino Silva, e do nascente com José Pereira de Nóbrega, cabeça de casal da herança de, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome de José Caires Nóbrega, sob o **artigo 146/2, secção “L”**, com o valor patrimonial e atribuído de quinze euros e catorze cêntimos, e a parte urbana, em nome de Ermelinda de Caires de Nóbrega- cabeça de casal da herança de, sob o **artigo 2887**, com o valor patrimonial e atribuído de dezanove mil oitocentos e setenta e três euros e setenta cêntimos, perfazendo o valor total atribuído de dezanove mil oitocentos e oitenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos; III) **Prédio rústico**, com a área de setenta metros quadrados, localizado no Sítio dos Moinhos, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, composto por cultura arvense de regadio, a confrontar do norte, sul e poente com José Pereira de Nóbrega, cabeça de casal da herança de, do nascente com José Pereira de Nóbrega, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome de José Caires Nóbrega, sob o **artigo 159, secção “L”**, com o valor patrimonial e atribuído de cinco euros e zero cinco cêntimos; IV) **Prédio rústico**, localizado no Sítio dos Moinhos, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, a parte rústica composta por cultura arvense de regadio e pastagem, a confrontar do norte com a “Empresa da Eletricidade da Madeira”, do sul com a Vereda e a Levada, do nascente e do poente com José Pereira de Nóbrega, cabeça de casal da herança de, inscrito na respetiva matriz rústica em nome de José Caires Nóbrega, sob o artigo 157, secção “L”, com o valor patrimonial e atribuído de dezassete euros e trinta e quatro cêntimos, todos não descritos na Conservatória de Registo Predial de Santa Cruz- Madeira, sendo o valor total atribuído de **dezanove mil novecentos e treze euros e sessenta e quatro cêntimos**.

O justificante entrou na posse e fruição dos referidos prédios há mais **vinete anos**, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceu contínua e ostensivamente, de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietário, nomeadamente abrindo portas e janelas, procedendo à sua limpeza e a pequenas obras de conservação no seu interior, colocando as suas cabras a pastar, colhendo os frutos das árvores, tais como figos e anonas, apanhando o mato e usufruindo de todas as utilidades e benefícios.
Os indicados imóveis vieram à posse do justificante, já no estado de solteiro, maior, em dia e mês que não pode precisar do ano de dois mil, por compra feita verbalmente a Maria Bernardete de Nóbrega Gonçalves e marido José Aníbal Rodrigues Alves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no Sítio da Assomada, Caniço, Santa Cruz, que por sua vez haviam adquirido, de forma e em ano que desconhecem, dada a antiguidade, de Maria de Caires Nóbrega e marido João Gonçalves Luiz, também residentes que foram na Assomada, Caniço, Santa Cruz, estes já falecidos, nunca se tendo reunido as condições necessárias para a realização das competentes escrituras, pelo que não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, para que os mesmos possam ser registados na competente Conservatória. Que, dadas as características de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, o justificante adquiriu os citados imóveis **por usucapião**, que invoca, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.
Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santa Cruz, em cinco de abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
Lília Valentina da Silva Freitas



CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA MADEIRA

EDITAL ENCERRAMENTO DAS ESTRADAS E LOCALIZAÇÃO DAS PROVAS ESPECIAIS

Doroteia Mercês Andrade Silva Leça, Vice-Presidente do Município da Calheta, torna público que por motivo da realização do XX Rali da Calheta 2024, o trânsito nas estradas municipais, abaixo indicadas, será interrompido nos dias 12 e 13 de abril de 2024, de acordo com a seguinte programação:

PROVAS ESPECIAIS / HORÁRIO PROVA	HORÁRIO DE ENCERRAMENTO ESTRADA	LOCALIZAÇÃO	PONTOS DE FECHO DE TRÁFEGO
----------------------------------	---------------------------------	-------------	----------------------------

1ª ETAPA 1ª Secção SEXTA-FEIRA – 12/04/2024

1 - VILA "CORAL" 1 - (21h00)	20h00 - 23h00	Desde a Vila da Calheta até à Rua da Vargem.	• Avenida D. Manuel I, desde o Silo do Porto de Recreio até à Rotunda da VE3 • Acesso Condicionado ao Hotel Savoy Calheta Beach e Pingo Doce. • Estrada Simão Gonçalves da Câmara, desde a Rotunda até à Rua da Vargem. • Rua da Vargem, até à Estrada Simão Gonçalves da Câmara.
2 - VILA "CORAL" 2 - (21h35)			

1ª ETAPA 2ª E 3ª SECÇÃO SÁBADO – 13/04/2024

3 - CALHETA 1 - (10h50)	09h50 - 11h30	Desde a Rua São João até à Rotunda da V.E.3 (acesso à Vila da Calheta).	• Rua São João até o entroncamento com a Rua General José Vicente de Freitas. • Rua General José Vicente de Freitas, desde a Rua São João até à E.R.222. • E.R.222, desde a Rua General José Vicente de Freitas até ao cruzamento com a Rua Padre Isaias Freitas. • Rua Padre Isaias Freitas, até à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro. • Rua Dr. Francisco Sá Carneiro até à Estrada Simão Gonçalves da Câmara. • Estrada Simão Gonçalves da Câmara até à Rua da Vargem. • Rua da Vargem. • Estrada Simão Gonçalves da Câmara, desde a Rua da Vargem até à Rotunda da VE3 (acesso à Vila da Calheta).
7 - CALHETA 2 - (15h00)	14h00 - 15h40		
4 - MALOEIRA 1 - (11h20)	10h20 - 12h00	Desde a Maloeira até à Ponta do Pargo.	• E.R. 222, desde o acesso à VE3 (Maloeira) até à Rotunda da Ponta do Pargo (Fim da VE3).
8 - MALOEIRA 2 - (15h30)	14h30 - 16h10		
5 - PAULO MAR 1 - (12h10)	11h10 - 12h50	Desde o Paul do Mar até à Fajã da Ovelha.	• E.R. 223, desde o Paul do Mar até à VE3.
9 - PAULO MAR 2 - (16h20)	15h20 - 17h00		
6 - ESTRELA DA CALHETA 1 - (12h45)	11h45 - 13h25	Desde a Estrela da Calheta até à Maloeira.	• E.R.222, desde o Cruzamento com a Estrada Simão Gonçalves da Câmara e o Caminho Lombo da Estrela até o Entroncamento com a E.R.210. • E.R.210, desde o Entroncamento com a E.R.222 até o Entroncamento com o Caminho Lombo da Velha. • Caminho Lombo da Velha, desde o Entroncamento com a E.R.210 até ao Entroncamento com a E.R.222. • E.R.222, desde o Entroncamento com o Caminho Lombo da Velha até ao acesso à VE3 (Maloeira).
10 - ESTRELA DA CALHETA 2 - (16h55)	15h55 - 17h35		

TRÂNSITO CONDICIONADO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Data – Horário	Localização
Das 15h00 até às 18h30 do dia 12/04 (Sexta-feira) Das 07h30 até às 18h00 do dia 13/04 (Sábado)	Acesso ao Mercado Abastecedor dos Prazeres, no Caminho da Referta, entre a Travessa da Figueira e a Travessa do Mercado.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Data – Horário	Localização
Das 15h00 horas do dia 12/04 (Sexta-feira) Até às 20h15 do dia 13/04 (Sábado)	• Parque de Estacionamento do Porto de Recreio da Calheta - Calheta (Piso Inferior - Zona Oeste). Marina da Calheta.
08/04 (Segunda-feira) das 20h45 às 22h15 12/04 (Sexta-feira) das 13h00 às 23h00	• Avenida D. Manuel I e Estrada Simão Gonçalves da Câmara • Rua da Vargem.

Pede-se a melhor compreensão pelos incómodos causados.
Município da Calheta, 8 de abril de 2024.

A Vice - Presidente
Doroteia Mercês Andrade Silva Leça

ELEIÇÕES

PSD reformula um terço da lista

Por Edmar Fernandes
efernandes@jm-madeira.pt



A lista de candidatos do PSD-Madeira às eleições regionais de 26 de maio deverá ser aprovada amanhã, conforme já havia anunciado o JM, em reunião da Comissão Política que terá início às 16 horas.

Uma vez mais, segundo fonte social-democrata, o partido está empenhado em formar um leque de elementos que englobe e mobilize eleitores nos onze concelhos madeirenses. E vai haver novidades em relação à lista apresentada para as regionais de setembro de 2023. Cerca de um terço dos nomes será substituído.

Alguns são óbvios. Os elementos do CDS, por exemplo, deixam de constar entre os 34 primeiros candidatos: Rui Barreto, José Manuel Rodrigues, Lopes da Fonseca e Gonçalo Pimenta. Mas também não deverá

surgir o nome do médico José Luís Nunes, que tem optado por restringir o seu papel político à presidência da Assembleia Municipal do Funchal. Acresce ainda o facto de Pedro Coelho, que também integrava o quadro parlamentar, também estar já na Assembleia da República.

Na lista anterior constava ainda Ana Sousa, secretária regional, que poderá ser excluída caso continue a ser considerada para exercer funções na governação, sendo certo que estarão fora outros nomes como os de Adolfo Brazão e Conceição Pereira,

figuras que já servem o partido há imensos anos. As alterações poderão incluir mais algumas novidades que Miguel Albuquerque garante só revelar amanhã.

Lugar nas Europeias por definir

Ainda não se sabe o lugar dos madeirenses sociais-democratas na lista às europeias. Isto mesmo disse-o, ontem, Miguel Albuquerque. O líder do PSD-M diz que ainda nada está decidido, até porque a tomada de posse do Governo foi recente e tem havido outras preocupações. Ainda assim, espera que, até ao fim deste mês, tudo isso fique definido.

Questionado sobre qual o lugar que vai pedir para ficar, Miguel Albuquerque não foi concreto, adiantando que isso dependerá do número de deputados. "Temos um acordo com os Açores, em que há uma rotatividade. Por isso, depende do número de lugares", finalizou.



Os social-democratas vão apresentar várias novidades em relação à última lista.

QUINTA VIGIA

Albuquerque reuniu-se com Celso Bettencourt

Não passou despercebida a reunião mantida entre Miguel Albuquerque e Celso Bettencourt, ontem, na Quinta Vigia. O líder da Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, recorde-se, foi um dos mais acérrimos defensores das orientações que Manuel António Correia entendia serem prementes adotar no PSD-M, candidato que

saiu derrotado nas recentes diretas.

O encontro, garantem ao Jornal, insere-se na lógica de pacificação interna que a direção do PSD-M tem vindo a promover no passado recente, facto que acabou por ser interrompido com a exoneração de António Trindade, apesar da governante Rafaela Fernandes ter as-

sumido tratar-se de uma opção de carácter pessoal.

Celso, refira-se, revelou-se um trunfo importante para a lista adversária a Albuquerque, como expressou a vitória em Câmara de Lobos, no 'seu' concelho, onde Manuel António Correia obteve 253 votos contra 105 de Albuquerque.

ELEIÇÕES

Cafôfo diz ter PS “unido” e pronto para “virar a página”

Foi buscar os críticos e agora apresenta-se com um partido “unido” e preparado para “virar a página” na Madeira. As entradas e saídas nas escolhas de Paulo Cafôfo para a lista do PS-M às eleições.



Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

A Comissão Política do PS-Madeira aprovou ontem a lista dos candidatos às eleições legislativas regionais antecipadas de 26 de maio, tendo recolhido 31 votos a favor e três brancos.

Além de Paulo Cafôfo, que encabeça os 47 nomes efetivos, há a entrada direta de Marta Freitas para o segundo lugar. A número dois esteve dois mandatos na Assembleia da República e é a atual secretária-geral do partido.

Depois surgem as três principais surpresas da lista: Ricardo Franco, presidente da Câmara Municipal de Machico, Sara Cerdas, atual eurodeputada, e Emanuel Câmara, autarca de Porto Moniz e ex-presidente do PS-M. A entrada destes autarcas de peso na lista, em lugares cimeiros, está a ser lida como uma tentativa de união do partido, depois de um período de contestação que até originou uma facção incorporada no projeto Autonomia 24.

Sancha Campanella entra em sexto lugar, à frente de Sérgio Gonçalves, ex-líder dos socialistas madeirenses, e de Isabel Garcês.



A Comissão Política do PS-Madeira aprovou ontem a lista dos candidatos às eleições regionais antecipadas.

Avelino Conceição aparece na nona posição, antes de Victor Freitas, líder da bancada parlamentar socialista, e de Olga Fernandes. A décima posição de Victor Freitas é a pior, pelo menos, desde 2007. E é a primeira vez que vai atrás de Avelino Conceição.

Jacinto Serrão, que também foi líder do partido, está em 12.º, numa lista que também conta com

Rui Caetano, antigo líder da bancada socialista, e Patrícia Agrela, que representa a Juventude Socialista.

A representar o Porto Santo está novamente Miguel Brito. Gonçalo Aguiar, antigo secretário-geral do partido, segue em 16.º lugar, à frente de Cátia Pestana (17.º), Carlos Coelho (18.º), Dorisa Aguiar (19.º) e António Alves (20.º). Para vencer

com maioria absoluta, o PS teria de eleger ainda Jesus Santana, Sara Silva, João Pedro Mendes e Leonilde Cassiano (24.º).

Mas se há muitos nomes presentes na lista, também há ausentes. A ausência de Sílvia Silva é uma surpresa. A lista não inclui ainda Madalena Nunes, Elisa Seixas, Luísa Paolinelli, Alberto Olim e Duarte Caldeira.

LISTA DOS CANDIDATOS EFETIVOS DO PS

- 1 – Paulo Cafôfo
- 2 – Marta Freitas
- 3 – Ricardo Franco
- 4 – Sara Cerdas
- 5 – Emanuel Câmara
- 6 – Sancha Campanella
- 7 – Sérgio Gonçalves
- 8 – Isabel Garcês
- 9 – Avelino Conceição
- 10 – Victor Freitas
- 11 – Olga Fernandes
- 12 – Jacinto Serrão
- 13 – Rui Caetano
- 14 – Patrícia Agrela
- 15 – Miguel Brito
- 16 – Gonçalo Aguiar
- 17 – Cátia Pestana
- 18 – Carlos Coelho
- 19 – Dorisa Aguiar
- 20 – António Alves
- 21 – Jesus Santana
- 22 – Sara Silva
- 23 – João Pedro Mendes
- 24 – Leonilde Cassiano
- 25 – Cristina Filipa de Sousa
= Abreu Chaves
- 26 – Gonçalo Filipe
Moniz Jardim
- 27 – Andreia Caetano
- 28 – Tânia Maria Freitas
Gonçalves Silva
- 29 – António Jorge
Nóbrega Quintal
- 30 – Ana Sofia de Freitas Dias
- 31 – Cláudia Sofia Alves
da Costa
- 32 – Duarte Fernandes
- 33 – Márcia Mendonça
- 34 – Júlio Curado
- 35 – Catarina de Almeida
- 36 – Filipe Balona
- 37 – Márcia Santos Alves
- 38 – Nilson José
de Freitas Jardim
- 39 – Ana Isabel Cró Oliveira
- 40 – Ricardo Jorge Pontes
Gouveia
- 41 – Célia Magda Barros
Pestana Fragoeiro
- 42 – Urbano Sousa Ferreira
- 43 – Lina José Gonçalves
- 44 – António Leonardo
Silva Santos
- 45 – Audília Sousa
- 46 – Nádia Melim
- 47 – Diogo José Costa
Serrão Goes

Líder dos socialistas: “Em rota de colisão está o PSD”

O presidente do PS-Madeira acredita que a lista aprovada ontem vai ao encontro do que os madeirenses esperam do partido líder da oposição.

“É uma lista em que temos união, qualidade, competência técnica e experiência política”, disse Paulo Cafôfo, acentuando que as escolhas mostram também a preocupação em “renovar”, pois cinco dos 10 primeiros lugares são novas entradas.

“Estou certo que esta é uma lista de excelência”, mencionou, destacando a importância de ter nomes como

os de Ricardo Franco e Emanuel Câmara, “pessoas com experiência, qualidade e capacidade”. Cafôfo clarificou que os dois autarcas só entrarão no Parlamento depois de concluírem os seus mandatos nas respetivas Câmaras Municipais. “Foi muito fácil a conversa com estes autarcas”, revelou, assumindo que ambos tiveram a “lucidez e dignidade” de abraçar o projeto. O presidente do PS-M rejeita que haja uma cisão no partido, com o aparecimento do projeto Autonomia 24, e disse que “em rota de colisão está o PSD”, aludindo aos

“desentendimentos” entre Miguel Albuquerque e Manuel António.

“Nós temos uma lista forte”, contrapôs. “A lista tem os melhores para representar o PS e, com os valores do PS, sermos a alternativa que a Madeira merece”, complementou.

Paulo Cafôfo disse ainda que fará uma campanha “pela positiva”, marcada pela apresentação de ideias “claras e concretas para as necessidades” das pessoas. “Esta é a hora para virarmos a página”, acentuou.



PARLAMENTO EUROPEU

Um dia na vida das eurodeputadas madeirenses

De malas constantemente feitas e agenda apertada, Sara Cerdas e Cláudia Monteiro de Aguiar procuraram fazer a ponte entre o arquipélago e a Europa. Certo é que, ambas de saída, o sentimento é o de missão cumprida.

Por **Edna Baptista**,
em **Estrasburgo**
edna.baptista@jm-madeira.pt

A cerca de 2.703 quilómetros da Madeira, em Estrasburgo, localizado no nordeste de França, mesmo à beira da fronteira com a Alemanha, duas madeirenses tentam 'construir'

a Europa e aproximá-la do pequeno ponto no meio do Oceano Atlântico.

A distância é, de facto, significativa, mas apenas fisicamente, ou não tentassem as eurodeputadas Sara Cerdas e Cláudia Monteiro de Aguiar apresentar propostas que não esquecem a região ultra-periférica de onde são oriundas. Afinal de contas, a Madeira tam-

No próximo dia 9 de junho, os portugueses serão chamados a eleger os 21 eurodeputados que representam o País no Parlamento Europeu.

bém é a Europa, garantem-nos.

Mas o que faz, efetivamente, um eurodeputado? Como é o seu dia a dia no Parlamento Europeu (PE)? Também trabalha quando não está em Estrasburgo ou em Bruxelas? Como consegue colocar a Região em cima da mesa nos debates? E que balanço faz deste mandato?

O JM viajou até ao coração da Europa, a convite do Parlamento Europeu, justamente para averiguar estas matérias e compreender a par e passo como é um dia na vida das parlamentares madeirenses (que estão de saída) nesta casa onde a União Europeia (UE) se constrói a cada decisão. Venha daí.

SARA CERDAS

O foco na proximidade

Dois voos e uma viagem de comboio depois, o JM sentou-se à conversa com Sara Cerdas, quando o seu dia já ia longo e a noite começava a 'abraçar' o hemicíclio europeu. Corria a penúltima sessão plenária, antes das derradeiras eleições para esta instituição, às quais esta já não irá concorrer, uma vez que é um dos nomes apresentados pelo PS-M ao ato eleitoral de 26 de maio. No entanto, naquele momento, para trás tinham já ficado os três longos voos que trouxeram a eurodeputada da Madeira até este Parlamento, onde admitiu continuar a se perder pelos corredores, mesmo depois de cinco anos. "Em Bruxelas é mais simples", atirou a socialista.

Ainda assim, a ter de escolher, escolheria Estrasburgo, cidade que recebe os deputados dos 27 Estados-membros 12 semanas por ano, como ditam os tratados. "Gosto muito mais do que Bruxelas, que é mais cinzenta. Quando uma pessoa vem da Madeira, gosta sempre do que tiver mais natureza", justificou a médica de 34 anos.

Aliás, a cumprir o primeiro (e único, por enquanto) mandato, Sara Cerdas ainda se deixa encantar com as árvores em flor que delineiam o rio que circunda o Parlamento, as quais não resistiu a fotografar no caminho para mais uma reunião, ao mesmo tempo que falava dos corredores de Hogwarts, que existem no edifício Churchill.

No entanto, por ser uma estadia curta, em França, a eurodeputada, que alinha pela Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas, fica sempre em hotéis, ao passo que na Bélgica mantém o seu apartamento nas proximidades da sede europeia, para onde vai a pé. Mas antes, conta, optava por ir de bicicleta.

Certo é que, embora tivesse acabado de sair de uma reunião, Sara Cerdas teve de interromper a conversa com o JM para seguir para o seu próximo compromisso: um debate com jovens influenciadores, com o propósito de debater como pode a UE comunicar melhor as suas políticas e mobilizar para as eleições. Foi só após meia hora, e já no seu gabinete, simples, mas onde não falta uma máquina de café, que a entrevista com o Jornal foi retomada. "Ainda não parei. Almocei à frente do computador. Mas a vida do eurodeputado é muito interessante e dinâmica. Não temos um dia igual ao outro", revelou.

Olhando para o calendário desta eurodeputada, um arco-íris formase no suceder das semanas, com as várias cores a simbolizar diferentes missões. A branco estão identificados os dias de descanso, que se prolongam apenas por quatro semanas por ano, a laranja as semanas de comissões parlamentares, que decorrem em Bruxelas, e a azul estão os dias dedicados ao grupo político, com o objetivo de consertar posições. Reservada está também a semana de 6 a 9 de junho para a campanha para as eleições europeias e, por fim, a vermelho estão as sessões plenárias em Estrasburgo. "Estas são semanas muito extenuantes, porque são sempre de manhã à noite. E depois vou para Bruxelas, a uma reunião de negociação das 7 horas à meia-noite para fechar o Espaço Europeu de Dados de Saúde", complementou, revelando que nestes dias o "hotel só serve para dormir e tomar banho".

Todavia, apesar desta 'montanha' de compromissos em diversos cantos da Europa, a parlamentar reconhece

Pandemia condicionou mandato

Embora satisfeita com passos que conseguiu dar nos últimos cinco anos, Sara Cerdas não esquece os entraves colocados pela pandemia que dificultaram, e muito, a prossecução dos objetivos traçados. "Ficámos muito prejudicados este mandato. O trabalho seria diferente, obviamente, se tivesse estado estes cinco anos cara a cara com os meus colegas. Houve colegas que só conheci pessoalmente em 2022/2023, mas com quem já trabalhava desde 2019. Mas acho que aqui a União Europeia demonstrou o seu verdadeiro valor", reiterou.

que ainda persiste o preconceito de que os eurodeputados fazem pouco. "O trabalho de um eurodeputado é proporcional àquilo que quer fazer. Se quer trabalhar muito, trabalha muito. Se quer trabalhar pouco, trabalha a sua equipa e apenas tem de aparecer. É fácil mostrar trabalho sem efetivamente trabalhar, mas isso tem consequências na qualidade do trabalho", advertiu a especialista em Saúde Pública.

Missão cumprida

Já questionada sobre os últimos cinco anos, Sara Cerdas reagiu com sorriso, atestando que cumpriu aquilo a que se comprometeu no arranque do mandato: conjugar o trabalho no hemicíclio europeu com a missão de reduzir o fosso entre o arquipélago madeirense e a Europa. Assim sendo, quando não está numa destas cidades europeias mergulhada em reuniões, comissões, debates e votações, está a preparar tudo o resto, de que são exemplo iniciativas como o Roteiro Geração Madeira, que passou por to-

dos os concelhos da RAM, e o Europe-Calling, um concurso para as escolas secundárias, que já levou centenas de jovens a Bruxelas.

"Acho que esta proximidade que sempre tivemos com a Madeira foi o sucesso deste mandato, porque é um esforço. Dão-nos todas as condições para isso, mas são seis voos por semana, o que é muito tempo, e a nossa vida pessoal fica em pausa. Mas é muito importante ter essa disponibilidade", frisou a eurodeputada do PS, que ressalva, contudo, que não procurou apenas "levar a União Europeia à Madeira e trazer as ânsias dos madeirenses ao Parlamento". "Também levei eurodeputados à Madeira através da missão da Comissão de Transportes e Turismo, e tiveram a oportunidade de ver o quanto uma região ultraperiférica adiciona ao projeto europeu", corroborou.

Comunicar mais a Europa

Não obstante tudo isto, reclinada na sua cadeira, Sara Cerdas revela acreditar que há muito por cumprir na relação do arquipélago com a Europa, a começar por mais vontade política. Exemplo disso, apontou, é o facto de a Região só ter aberto há pouco tempo uma de representação do Governo Regional em Bruxelas, apesar da longa pertença à comunidade e dos "tantos dossiês com impacto na vida dos madeirenses". "É preciso saber valorizar quem nos dá tanto. Não podemos abanar o chapéu alheio, quando temos tantas inaugurações, com o símbolo da União Europeia pequenininho. Mas nunca ouço falar de UE. Ainda no outro dia abri a página de projetos financiados do Programa Madeira 2014-2020 e vi que era um PDF de 742 páginas... O impacto da UE está presente no nosso dia a dia, mas não é veiculado", lamentou, dando provas disso ao elencar o carregador universal, a qualidade da água, o combate às alterações climáticas e a livre circulação. "Depois de cinco anos, vejo o quão poderosa a União é em termos de salvaguardar a nossa saúde", acrescentou a eurodeputada, que reiterou a necessidade de consciencializar a população para a real importância da Europa no seu quotidiano.

Dito isto, era já hora de Sara Cerdas 'correr' para mais uma reunião, desta vez com o seu grupo político. Entretanto, a noite já se tinha imposto em todos os cantos de Estrasburgo, mas o trabalho não podia ser dado como terminado, não esquecendo ainda os muitos dias que faltavam para o fim do mandato. "Foram cinco anos muito intensos, mas muito gratificantes. [Representar a Madeira e Portugal no PE] tem sido obviamente a honra da minha vida", rematou.



Sara Cerdas está nomeada para o prémio de 'Melhor Eurodeputada do Mandato'.

FOTO: DIOGO MONTEIRO

CLÁUDIA MONTEIRO AGUIAR

É tempo de dizer adeus, mas vai deixar saudades

Por **Edna Baptista,**
em **Estrasburgo**
edna.baptista@jm-madeira.pt

Foi no dia seguinte, o terceiro de sessão plenária, quando a tarde já ia a meio, e ainda não era conhecido que semanas mais tarde iria tomar posse como secretária de Estado das Pescas no novo Governo, que o JM se encontrou com Cláudia Monteiro de Aguiar na galeria central do Parlamento, pautada pelo verde da vegetação que pende dos 'céus' até ao piso térreo desta casa. Passava cerca de meia hora depois do combina-

do, porque os afazeres no coração da democracia europeia assim o ditaram.

Aliás, fora precisamente do epicentro das decisões europeias que a social-democrata acabara de sair, após ter tomado a palavra a propósito das diretrizes para o Orçamento de 2025, que já não verá cumprir como eurodeputada.

Entretanto, já sentada com o Jornal na área onde se amontoam jornalistas e câmaras prontas a emitir para os quatro cantos do continente, tendo como pano de fundo o exterior do hemicíclo, a então ainda parlamentar de 43 anos rememorou os últimos 10



Do ponto de vista geopolítico e geoestratégico, a Madeira tem muito a dar à Europa, bem como em termos de projetos-piloto que muitas vezes saem daqui.

anos nesta casa, os quais, garantiu, deixaram uma marca indiscutível.

"Será uma saudade marcante, porque a dinâmica do Parlamento Europeu é muito ativa. Estar no centro da decisão, no momento em que os assuntos estão a acontecer e perceber o impacto que terão nas próximas gerações e nos nossos países e regiões, vai fazer falta. Mas todos os desafios têm um momento", constatou.

Ainda assim, é com felicidade que olha para os dois mandatos que cumpriu, não obstante os sacrifícios pessoais que implicaram, sobretudo dadas as recorrentes ausências de casa e as inúmeras des-

locações. "Normalmente, vou da Madeira para Lisboa, depois Madrid ou Frankfurt e, por fim, Estrasburgo. Portanto, é uma dureza em termos de viagens. Não mata, mas mói bastante. E chegar aqui e ainda ter a sessão plenária ao final do dia...", exemplificou.

Constantemente de malas feitas, foi, portanto, entre Madeira e as cidades onde a UE tem sede (e por vezes fora) que a eurodeputada do PSD foi andando de agenda apertada e de hotel em hotel na transata década. "Em Bruxelas, já estive num apartamento com a minha família, mas, entretanto, mudámos a dinâmica e a localização da família e, portanto, prefiro também ficar num hotel, porque chegando segunda e partindo na quinta-feira, ao final do dia, é mais prático", aclarou.

Agenda apertada

Certo é que, só naquela manhã, a social-democrata, que se senta na ala do Partido Popular Europeu (PPE), já havia participado no momento em o PE recebera crianças

10 anos em perspetiva: o melhor e o pior

Com a chegada ao fim do capítulo europeu, Cláudia Monteiro de Aguiar, que agora encabeça a Secretaria de Estado das Pescas do Governo liderado por Luís Montenegro, destacou o melhor e o pior da última década no PE. O melhor, revelou, é também uma conquista pessoal: a questão da licença de maternidade, embora reconheça que há ainda passos a dar. "Entrei a não existir nada, nem justificação de faltas. Mas ao fim destes 10 anos, e já com esta nova presidente, talvez por ser uma mulher e mãe de cinco filhos, conseguimos alterar alguns dos direitos não só para as mulheres, mas também para os pais que queiram exercer esse direito", justificou, aditando os avanços em matérias de violência contra as mulheres e na igualdade de género. Pela negativa marcou-lhe o Brexit, vivido com especial intensidade no hemicíclo, a pandemia e as atuais guerras, que diz terem "mexido muito" com o funcionamento do PE.



A eurodeputada do PSD deu o seu passo inaugural no coração da Europa em 2014.

da Ucrânia, para dar-lhes “uma palavra de alento” e alertar para a “violência e a necessidade de proteção” destas mesmas. Entretanto, sucedera-se também uma sessão de votos, depois de já terem sido debatidos vários temas e ao longo da tarde estavam combinadas entrevistas, mormente com uma televisão grega, para além da com o JM, que pontuaram as pausas entre os deveres no hemiciclo.

Todavia, esta panóplia de compromissos é também, no entender da socióloga, muitas vezes desconhecida do público em geral. “Os cidadãos não percebem o que são semanas abertas, em que parece que os eurodeputados não estão a fazer nada. Mas, por exemplo, aproveitamos essas semanas para fazer missões das comissões parlamentares. A última que fizemos foi a Singapura, em que visitámos o porto, que tem uma tecnologia completamente avançada, no sentido de beber outros exemplos, de saber como é que a legislação lá pode se enquadrar com a europeia ou vice-versa”, ilustrou, gesticulando e reiterando que tal demonstra como a UE que não se fecha sobre si.

Ademais, continuou, nestas semanas têm igualmente lugar missões a vários Estados-membros e à Madeira, participações em debates, visitas a escolas e universidades e a representações do País, do PPE ou do PSD pela Europa fora.

Ainda assim, relegando o desconhecimento persistente do dia a dia de um eurodeputado pela população, Cláudia Monteiro de Aguiar acredita que os madeirenses, incluindo os jovens, estão cada vez mais conscientes da importância da pertença a esta União e do que esta faz por si, dada também a sua preocupação com as problemáticas como a habitação e as alterações climáticas, em relação às quais este centro tem muito a dizer.

E mais, intitulado-se filha de

Futuro em aberto

Indicada para o prémio de 'Melhor Eurodeputada do Mandato', sendo a única portuguesa entre os oito apontados, Sara Cerdas olha para esta nomeação como “um indicador do trabalho” que tem desenvolvido com a sua equipa. “Foi muito interessante ter esse reconhecimento e agora vamos ter o jantar [de atribuição do prémio], mas, vou ser muito honesta, não tenho expectativas”, disse a médica, que já fora distinguida como eurodeputada do ano de 2020 na área de saúde. Neste embalo, foi também serena que a parlamentar socialista permaneceu quando questionada sobre o seu futuro, já que, aquando desta entrevista, ainda não era conhecido que seria um dos nomes apontados para as eleições legislativas nacionais do próximo dia 26 de maio. “Quando aceitei ser candidata, o meu compromisso com o PS-Madeira foi trabalhar a cinco anos para fazer esta aproximação à Madeira”, respondeu, lembrando que está sempre disponível para o partido e “para trabalhar por mais saúde e bem-estar”.



‘Erasmus’, a parlamentar denota que a adesão a este programa é também prova desse mesmo interesse, já que permite aos mais novos sentirem na pele os benefícios do mercado de livre circulação de pessoas, bens e serviços, aos quais se acrescentam ainda as decisões relativas a matérias como os transportes, os direitos do consumidor, os cabos submarinos e as inaugurações financiadas pela UE.

“A verdade é que sempre que há um apoio europeu há esse momento físico de demonstração com algumas placas ilustrativas e essa percepção por parte dos madeirenses também acho que é cada vez maior”, averbou.

Um País europeu por cumprir

Por isso mesmo, ajeitando-se no assento e descruzando a perna para voltar a cruzar, Cláudia Monteiro de Aguiar foi perentória quanto à evolução que a União Europeia tem imprimido em Por-

“**Será uma saudade marcante. Esta panóplia de assuntos que tratamos diariamente, no momento em que estão a acontecer e perceber o impacto que isto terá nas próximas gerações, vai fazer falta.**”

tugal e na Madeira, que não são os mesmos de quando principiou a sua viagem ‘europeia’ em 2014.

No entanto, o País é que não vê com tão bons olhos, por considerar que poderia ter ido “muito, muito, muito mais longe”, apro-

veitando os fundos disponíveis, mormente para a ferrovia. “É mesmo um lamento que tenho. Podíamos estar já a preparar um Portugal para que os nossos filhos não tivessem de lidar com os problemas que já se arrastam há anos”, atirou, afirmando, no entanto, que os 10 anos que esteve neste Parlamento foram significativos para defender Portugal nas áreas fundamentais.

“E, diga-se, a Madeira, através de uma percepção que o Governo Regional tem, (...) está a dar um passo em frente e está a posicionar-se muito bem nas questões das novas tecnologias, do mundo digital e das novas moedas”, destacou a eurodeputada, que elogiou ainda o enquadramento atlântico que o arquipélago confere à UE, ao constituir uma importante ponte para o mundo.

“Desse ponto de vista geopolítico e geoestratégico, a Madeira tem muito a dar à Europa, bem como em termos de projetos-piloto que muitas vezes saem daqui”, aditou, recordando ainda os momentos que a RAM se colocou na vanguarda, como o fez na pandemia, ao atuar “no momento certo, sem medos”. “Aqui sentimos muito isso: o reconhecimento de que a Madeira tem sido pioneira em várias áreas”, disse ainda.

É, portanto, com um sorriso e o sentimento de missão cumprida que Cláudia Monteiro de Aguiar se despede desta última década como eurodeputada, embora naquele dia ainda houvesse trabalho a fazer. E, aliás, o próximo compromisso na agenda já chamava por si.

Pró-europeu e conhecedor das prioridades

Sendo ainda desconhecidos os candidatos do PS e do PSD às próximas eleições europeias, as duas madeirenses deixam considerações sobre as qualidades necessárias de um eurodeputado. Desde logo, aos olhos de Sara Cerdas, é imperativo que seja eleito um representante “pró-europeu”, “responsável” e que “tenha sempre o compromisso inabalável para representar o País, mas também a Região e garantir esta proximidade”. “Porque cada vez mais vão ser menos aqueles que vão querer saber das regiões ultraperiféricas como a Madeira e os Açores. Mas nas últimas duas legislaturas, o PS garantiu um representante de cada uma das regiões em lugares elegíveis, o que mostra a importância que dá à autonomia”, asseverou. Já Cláudia Monteiro de Aguiar destacou a necessidade de o próximo eleito estar preparado para lidar com matérias orçamentais. “O próximo mandato vai ser muito técnico, orçamental e pautado pelo quadro financeiro plurianual. Portanto, é importante que quem vier, representando Portugal e tendo este foco na Madeira, saiba quais são as prioridades e os programas, onde este orçamento vai ter um impacto”, aconselhou.

O dia a dia de negociação

Os corredores de Estrasburgo, para além de fervilharem em ideias, debates e decisões, são também o palco de intensas negociações, num verdadeiro jogo de trocas e cedências. Isso mesmo reiteram as eurodeputadas, que revelam que tal poder negocial é a chave de muitas das derrogações conquistadas para a Madeira, que, lembra Cláudia Monteiro de Aguiar, beneficia do estatuto de região ultraperiférica.

“Temos de acautelar bem as medidas que aqui são tomadas, muitas das vezes extremadas, porque a ambição era demasiada (...) e porque nestas regiões

não podemos aplicar tudo ao mesmo ritmo e escala. Temos de ter medidas específicas e é preciso tentar convencer os outros colegas e partidos políticos de que isso é uma necessidade real destas regiões”, explanou a social-democrata, enquanto Sara Cerdas se congratulou com as vitórias deste mandato. “Acho que nunca perdemos nenhuma batalha neste mandato e isso é ótimo. Apesar de sermos 705 deputados e irmos de todos os 27 Estados-membros, temos muito poder negocial e isso é uma parte fundamental desta construção europeia que é unida na diversidade”, assinalou.



FOTO: JOANA SOUSA

CAIS DO SARDINHA

Franco também acha justa a repartição de verba do trilho

Parte do dinheiro que o Governo cobra pelas entradas no Cais do Sardinha deveria ser aplicado, segundo o autarca de Machico, em apoio aos bombeiros.



Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

“Nunca falei sobre isso, mas, de facto, acho que seria justo que a autarquia recebesse uma verba do valor cobrado aos turistas pelo acesso ao Cais do Sardinha”, admite, ao JM, o presidente da Câmara Municipal de Machico, dois dias depois de Leonel Silva, autarca de Câmara de Lobos, ter referido que o município intervém em trilhos junto ao Cabo Girão e desenvolve, em parceria com a Associação Insular de Geografia, um projeto denominado Giro, para os quais têm faltado verbas.

Nessas declarações ao Jornal, o autarca câmara-lobense afirmou que entre 10 a 15 por cento da receita conseguida deveria reverter a favor da autarquia para a manutenção de trilhos e para levar adiante o projeto que está mais ou menos em stand-by com a Associação Insular justamente pela escassez de verbas.

Ora, ontem, contactado pelo Jornal, Ricardo Franco, da autarquia de Machico, começou por reconhecer que nunca intercedeu nesse sentido mas afirmou que partilha da opinião do autarca de Câmara de Lobos. Explicou que toda a intervenção ao longo da Vereda do Cais da Sardinha é da responsabilidade do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN). Daí que o município não tenha despesas com a manutenção do percurso.

Contudo, conforme frisou, os bombeiros, que são municipais, “são recorrentemente chamados ao referido espaço, para socorrer turistas que caem e que se magoam”. Mais, acrescenta Ricardo Franco: “A grande maioria dos socorridos sai da Madeira sem pagar o serviço prestado pelos nossos elementos”.

VEREDA DAS SARDINHAS ANO DE 2023				
DATA	MOTIVO	VIATURAS	ELEMENTOS	VALOR
12/01/2023	QUEDA	2	3	401,77 €
20/01/2023	QUEDA	3	6	67,08 €
27/02/2023	QUEDA	1	2	363,31 €
01/03/2023	QUEDA	1	3	18,92 €
20/04/2023	D. SUBITA	1	2	17,20 €
28/04/2023	QUEDA	2	6	282,84 €
29/05/2023	D. SUBITA	1	3	79,00 €
29/05/2023	D. SUBITA	2	5	26,86 €
13/06/2023	QUEDA	2	4	62,78 €
15/06/2023	QUEDA	2	5	22,66 €
05/07/2023	D. SUBITA	1	3	67,20 €
27/07/2023	QUEDA	2	4	526,67 €
28/07/2023	QUEDA	2	4	77,30 €
31/07/2023	QUEDA	2	4	25,80 €
17/09/2023	QUEDA	1	2	526,67 €
15/10/2023	QUEDA	2	4	406,54 €

VEREDA DAS SARDINHAS ANO DE 2024				
DATA	MOTIVO	VIATURAS	ELEMENTOS	VALOR
11/02/2024	D. SUBITA	2	4	326,34 €
18/02/2024	QUEDA	2	4	22,13 €
02/03/2024	QUEDA	2	6	73,24 €
13/03/2024	QUEDA	2	6	23,95 €

O autarca de Machico aproveita a oportunidade para falar da pressão tremenda e diária a que aquele trajeto é sujeito e, sobre isto, confessa que já abordou com a secretária regional do Ambiente e Agricultura. Aliás, pelas

palavras de Ricardo Franco, Rafaela Fernandes terá concordado que há, de facto, pressão mas garantido que o Governo tudo está a fazer no sentido de minimizar esse impacto.

Ricardo Franco afirma que são

Quase 3 mil euros no socorro em 2023

Este ano, os Bombeiros de Machico foram chamados quatro vezes para socorro na Vereda do Cais do Sardinha. A 11 de fevereiro, quatro elementos e duas viaturas foram acudir uma vítima de doença súbita. A 18 do mesmo mês, 4 elementos e duas viaturas saíram para o socorro a uma queda. A 2 de março, nova saída para uma queda, com duas viaturas e seis elementos. Já a 13 de março, seis elementos e duas viaturas voltam ao local para o socorro a uma queda. Tudo isto custou 445,66 euros. No ano passado, foram 16 as saídas para aquele mesmo local. A primeira a 12 de janeiro, custou 401,77 euros. A última, a 15 de outubro, passou dos 406 euros. A maioria das saídas teve a ver com quedas, mas algumas foram doenças súbitas. No total, as 16 saídas custaram aos bombeiros 2.972 euros.

largas dezenas de pessoas as que, diariamente, percorrem aquele trilho, assim como são largas as dezenas de pessoas socorridas ao longo do ano (ver texto ao lado).

“Há dias em que se formam filas e até congestionamento no percurso, sobretudo em passagens mais estreitas”, adianta. Os valores cobrados dependem dos meios usados, da distância em que se encontra a vítima, dos efetivos deslocados para o local, entre outras condicionantes.

Foi a partir de 3 de abril do último ano que o acesso ao Cais do Sardinha passou a ser pago para turistas.

No último 22 de março, a RTP-Madeira anunciava que os turistas também vão começar a pagar em três novos percursos pedestres. São eles os Balcões, o Rabaçal e o Pico do Areeiro/Pico Ruivo. Tudo por causa do excesso de procura que se verifica por aqueles trajetos. Foi a secretária regional da Agricultura e Ambiente, Rafaela Fernandes, quem anunciou esta decisão.

A taxa de 2 euros visa reduzir o excesso de turistas que já fazem aquela vereda. Aliás, conforme manchete do JM no dia 4 de abril deste ano, uma outra decisão para evitar os grandes constrangimentos que estão a acontecer também ao nível da circulação automóvel tem a ver com o facto de as viaturas de rent-a-car estarem impedidas de subir até ao Pico do Areeiro, tendo de parar no estacionamento criado um pouco abaixo.

Por Bruna Nóbrega

bruna.nobrega@jm-madeira.pt

A previsão é de uma semana com temperaturas de verão na Madeira, onde os termómetros poderão atingir os 27 graus Celsius (°C), convidando madeirenses e turistas a banhos. Mas o tempo quente, que deverá começar a sentir-se hoje, não vem sozinho, fazendo-se acompanhar pelas poeiras provenientes do deserto do Saara.

“Esta semana, em particular a partir de quarta-feira, haverá uma subida significativa das temperaturas máximas e mínimas em geral”, confirmou ao JM Victor Prior, delegado na Madeira do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

No Funchal e nas zonas habitualmente mais quentes da Região, indica o responsável, a máxima poderá chegar aos 27°C, ao passo que nas regiões montanhosas os valores vão andar na ordem dos 22°C.

Subida de temperatura e poeiras a partir de amanhã.

Bruma durante cinco dias

A acompanhar a subida das temperaturas, resultante de uma massa de ar quente e seca com origem no norte de África, chegam também amanhã as poeiras, oriundas do deserto do Saara, arastadas por um vento de leste.

A bruma deverá permanecer durante cerca de cinco dias, ou seja, até ao próximo domingo, dia 14 de abril, conforme prevê o delegado na Madeira do IPMA.

METEOROLOGIA

Semana com temperaturas de verão

Termómetros podem atingir os 27°C a partir de amanhã, altura em que começam também a chegar as poeiras do deserto do Saara, as quais vão permanecer até domingo. Temperatura só deverá baixar a meados da próxima semana.



Vento hoje com rajadas até 70 km/h

Victor Prior indica ainda que ao longo do dia de hoje registar-se-á algum vento, podendo o mesmo ser temporariamente moderado, com rajadas na ordem dos 70 km/h, sobretudo nas regiões montanhosas e nos extremos leste e oeste da Madeira.

No entanto, a partir de quarta-feira e até à próxima semana, o vento será fraco, soprando com pouca intensidade.

Podem surgir avisos

Face às previsões, Victor Prior admite a possibilidade de o IPMA emitir avisos meteorológicos, embora, para já, adiante apenas que, caso isso se venha a verificar, o mais expectável é que seja para tempo quente.

“Em regra, esses avisos são emitidos quando se registam pelo menos dois dias com temperaturas de 26°C no Funchal... é provável que isso venha a acontecer”, assume.

Aliás, note-se que, de acordo com os dados disponíveis no site do IPMA, está previsto para o Funchal não só três dias cuja temperatura máxima vai atingir os 26°C (quinta-feira, sábado e segunda-feira da próxima semana) como também três dias em que os termómetros podem alcançar os 27°C de máxima (quarta-feira, sexta-feira e domingo).

Descida a partir de 17 de abril

O bom tempo deverá durar até quarta-feira da próxima semana, dia 17 de abril, altura em que os termómetros vão descer para valores na ordem dos 21°C.

VOLKSWAGEN T-CROSS
LIFE CONNECT
Mês/Ano: 05/2021
Potência: 95cv
Combustível: Gasolina

MITSUBISHI ASX 1.6 INTENSE
Mês/Ano: 06/2019
Potência: 117cv
Combustível: Gasolina

AUDI A3 SPORTBACK 30 TFSI
Mês/Ano: 01/2022
Potência: 110cv
Combustível: Gasolina

TOYOTA YARIS COMFORT PLUS
Mês/Ano: 03/2023
Potência: 72cv
Combustível: Gasolina

FIAT 500 HYBRID LOUNGE
Mês/Ano: 01/2021
Potência: 70cv
Combustível: Gasolina

RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 59 E 63, FUNCHAL | WWW.FUNCHALMOTORS.PT | INFO@FUNCHALMOTORS.PT | 961 531 971 - 936 069 913 - 936 677 776

SAÚDE

Sustentabilidade é o grande desafio

Admitindo que é preciso um sistema de saúde cada vez melhor, Miguel Albuquerque defende que é importante assegurar sustentabilidade financeira.



FOTO PRESIDÊNCIA

Albuquerque não acredita que um utente esteja há 20 anos à espera de cirurgia, como denunciou o JPP.

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

A sustentabilidade do sistema de saúde é o grande desafio. Palavras deixadas ontem pelo presidente do Governo Regional que discursou na cerimónia de abertura da Semana da Saúde, a qual decorrerá, na sua maioria, na Quinta Magnólia, com uma série de mesas redondas mas que também terá outros eventos noutros locais da Região.

Admitindo que é preciso ter um sistema de saúde cada vez melhor, Miguel Albuquerque apontou, contudo, que é preciso assegurar a sustentabilidade financeira, com uma gestão racional e prevenindo a saúde a montante.

Sobre este aspeto, lembrou as várias iniciativas, como rastreios, sensibilização para práticas que não ponham em risco a saúde pública.

Na sua intervenção, explicou que os gastos com os medicamentos subiram 71 por cento, sendo que, no último ano, os encargos já deverão ter superado os cem milhões de euros.

Na oportunidade, Miguel Albuquerque admitiu que é preciso

continuar a eliminar disfunções, como são as altas problemáticas. Apontou também a importância de evitar os atos médicos em duplicado.

Com alguns números na mão, referiu que, em 2022, os 47 centros de saúde fizeram 674 mil atendimentos.

O chefe do Executivo madeirense considerou que o primeiro desafio é termos condições para atrair enfermeiros e médicos, entre outras profissões na área. Defendeu ainda um grande investimento na formação técnica dos profissionais. E destacou investimentos contínuos na alta tecnologia.

"Tudo isto vai custar muito dinheiro nos próximos anos, mas é essencial", ressaltou. Refira-se que,

este ano, o tema das comemorações do Dia Mundial de Saúde é 'A minha saúde: o meu direito'. Este dia foi assinalado domingo. Mas até ao dia 12 há vários painéis. Hoje, por exemplo, tem lugar uma mesa redonda sobre a prevenção da doença no adulto e em contexto laboral. Cinco oradores participam na iniciativa. Ana Paula Reis falará das doenças sexualmente transmissíveis que, como foi manchetado no JM de ontem, estão a subir na Madeira. Manuel França Gomes abordará a prevenção de lesões, enquanto Nelson Carvalho, da UCAD, reportar-se-á ao consumo de substâncias psicoativas no adulto. Luís Flípe, psiquiatra, falará das doenças mentais, enquanto o osbtetra Luís Marinha falará de rastreios.

11 minutos de exercício moderado

Rui Trindade Ornelas, docente na UMa e um dos oradores na mesa redonda da manhã de ontem, afirmou que um recente estudo comprova que bastam 11 minutos por dia de exercício moderado para reduzir em 23 por cento a mortalidade precoce. O responsável, à margem da sua intervenção, explicou aos jornalistas que "apesar das diretrizes internacionais indicarem 30 minutos de atividade física moderada ou 25 de intensidade vigorosa, investigações concluíram que apenas 11 minutos de atividade física de intensidade moderada são suficientes para reduzir a mortalidade.

Breves

Mostra de Jardins com inscrições abertas

ESTÃO ABERTAS até dia 19 de abril as inscrições para a 7.ª edição da Mostra de Jardins 'Calheta a Florir', iniciativa da Câmara que surge no âmbito das celebrações da Festa da Flor. O objetivo é o de incentivar o aumento dos espaços verdes e floridos nas diversas freguesias do concelho. Quem estiver interessado pode inscrever-se através do contacto 291 820 200 ou do email camara@cmcalheta.pt.

Revisão do orçamento da Junta da Ribeira Brava aprovada

A **ASSEMBLEIA** de Freguesia da Ribeira Brava aprovou, por unanimidade, a proposta de revisão do orçamento da junta para 2024, cujo valor total ronda os 300 mil euros. Para Marco Martins, presidente da Junta, trata-se de um "montante que dota a autarquia local de indispensáveis meios que lhe permita responder aos desafios colocados em tempo de incertezas". Em comunicado, o autarca salienta ainda a aprovação, também por unanimidade, das contas de gerência referentes ao ano transato, com um grau de execução da receita e da despesa acima dos 99%.

Museu da Baleia promove concurso de fotografia

O **MUSEU** da Baleia da Madeira (MBM) promove a 1.ª edição do Concurso de Fotografia 'Olhar o Mar', subordinado aos impactos ambientais nas categorias Histórica e Contemporânea. Refira-se que a participação no concurso é gratuita e aberta a todos os interessados, maiores de 18 anos, conforme regras de participação, devendo as inscrições para o concurso ser efetuadas, através de formulário próprio, até ao dia 28 de abril.

Albuquerque manifesta pesar pela morte de Jaime Vasconcelos

O **PRESIDENTE** demissionário do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, manifestou o seu pesar devido à morte de Jaime Vasconcelos, fundador da Associação Anti-Alcoólica da Madeira. "Que descanse em paz o meu amigo Jaime Vasconcelos. Um dos beneméritos da Ala Ricardo Pampuri, na Casa São João de Deus, era funcionário da Lota do Funchal e muito querido pelos pescadores. Homem de bom trato, estou certo de que, na vida terrena, a sua obra perdurará e o seu nome e o seu contributo jamais serão esquecidos. À família e demais amigos, os meus sentimentos", publicou Miguel Albuquerque no seu perfil oficial na rede social Facebook.

Município do Funchal aposta em ações de voluntariado

DECORREU, ontem, no salão nobre da CME, a assinatura de um protocolo entre o município e o Clube de Montanha do Funchal. Na ocasião, Cristina Pedra realçou "o grande investimento" que a autarquia tem realizado no Parque Ecológico do Funchal, "ativo estratégico", mormente desde 2022. Com a duração de três anos, este protocolo visa estabelecer uma parceria estratégica entre as duas entidades, com diversos objetivos, entre os quais se destaca a implementação de um programa de voluntariado corporativo.

RUA DA PONTE NOVA

Homem fica inconsciente após crise convulsiva na via pública

Bombeiros e EMIR realizaram o socorro e o transporte ao hospital.

Por **Paulo Graça**
paulo.graca@jm-madeira.pt

Um homem de aproximadamente 50 anos foi, na tarde de ontem, vítima de doença súbita na via pública, na Rua da Ponte Nova, no Funchal, acabando por sofrer uma alegada crise convulsiva, com perda de consciência. Logo se juntou aparato no local, normal nestes casos, com muita gente na zona e o trânsito a ficar congestionado.

A vítima ficou inconsciente e acabou por tombar no passeio, tendo sido prontamente assistida por duas pessoas, uma enfermeira e uma voluntária da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) que, entretanto, passavam no local.

Enquanto não chegavam os meios de socorro, a vítima sofreu vários episódios de convulsões, sendo estabilizada pelas duas profissionais de saúde.

Entretanto, a equipa médica da EMIR foi ativada e prontamente compareceu no local, começando nova assistência, agora com base na medicação e permeabilização mecânica da via aérea.

Após ter sido devido socorrido e já com a equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Sapadores do Funchal no local, o homem seguiu para o



Equipas de socorro da EMIR e bombeiros assistem a vítima.

hospital, onde deu entrada no serviço de urgências. A vítima ficou em observação e livre de perigo.

Trânsito complica ambulância
Normal nestes casos são os condutores ficarem a ver o que se passa, dificultando a circulação automóvel.

A ambulância dos Bombeiros

EMIR e bombeiros tiveram alguma dificuldade para chegar ao local, devido ao intenso tráfego rodoviário.

Sapadores do Funchal, entretanto ativada para o local, ainda ficou presa no trânsito, sendo necessário a sinalização de alguns populares para que conseguisse chegar ao local. Já a equipa médica da EMIR teve de realizar uma marcha em sentido contrário para chegar à zona onde estava o homem.

VIA RÁPIDA

Choque automóvel no Caniço faz um ferido ligeiro

Uma mulher foi hospitalizada na manhã de ontem depois de ter ficado ferida num acidente de viação ocorrido na via rápida, no sentido oeste-este.

Na altura em que circulavam em direção ao concelho de Santa Cruz, na zona do Caniço, duas viaturas não conseguiram evitar o choque, acabando por resultar num ferido ligeiro, uma mulher de aproximadamente 65 anos, apurou o JM. A vítima queixava-se de

dores num membro inferior.

Os Bombeiros Sapadores de Santa Cruz foram ativados para o local, tendo uma equipa de socorro pré-hospitalar prestado assistência à vítima, transportando-a depois para o hospital, onde deu entrada no serviço de urgências. Enquanto decorreu a operação de socorro, a patrulha da PSP realizou o ordenamento do trânsito, tendo se verificado pequenos contratempos na circulação. **PG**

MARINHA

Tripulante doente resgatado ao largo do Porto Santo

Um tripulante, de nacionalidade inglesa, de 85 anos, que se encontrava a navegar a bordo da embarcação 'Spirit of Adventure' a 45 milhas náuticas, equivalente a 72 quilómetros, a nordeste do Porto Santo, foi resgatado durante a manhã de ontem. Em comunicado, a Marinha Portuguesa informa que o alerta foi recebido no MRSC Funchal, por contacto telefónico da própria embarcação, com um pedido de desembarque. "Dado o quadro clínico

do tripulante, foi necessário proceder de imediato ao resgate médico da vítima", lê-se.

A mesma nota dá conta que o desembarque do passageiro ocorreu no porto do Porto Santo, pelas 11h52, onde era aguardado por agentes do Comando-local da Polícia Marítima e uma ambulância dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo, tendo sido posteriormente encaminhado para uma unidade hospitalar.

31 DE JANEIRO

Mulher sofreu ataque epilético

Em pouco menos de 30 minutos, duas pessoas foram assistidas na via pública, ambas pelos Bombeiros Sapadores do Funchal, entre a Rua 31 de Janeiro e a Rua da Ponte Nova. O primeiro caso foi na Ponte Nova, onde a EMIR e bombeiros socorreram um homem (vide texto principal). Depois, desta feita, foi uma mulher, que foi assistida e transportada ao hospital pelos bombeiros. A mulher sofreu uma crise epilética e acabou por precisar de assistência na via pública. A situação ocorreu na Rua 31 de Janeiro, a poucos metros da redação do JM. **PG**



CANHAS

Trabalhador sofre queda aparatosa

A equipa médica da EMIR e uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol realizaram ontem uma complexa operação de socorro numa obra, depois de um trabalhador ter sofrido ferimentos graves.

Apesar de as informações ainda serem escassas, o JM apurou junto de fonte dos bombeiros que a vítima sofreu uma queda aparatosa numa obra que está a ser realizada no sítio do Vale e Cova do Pico, na freguesia dos Canhas.

As equipas de socorro realizaram todos os esforços para salvar a vítima.

As causas do acidente serão, mais tarde, investigadas pelas autoridades. **PG**

Duarte Trindade Fernandes

dtrindadefernandes@gmail.com



A diferença entre a Esquerda e a Direita

Antes de mais existem várias esquerdas e várias direitas. Vão desde a extrema esquerda à extrema direita, mas penso que existe cognoscência comum para atribuir direita e esquerda.

A esquerda preocupa-se mais com os problemas sociais e a redistribuição dos lucros alcançados na sociedade.

A direita acredita que a criação de riqueza só por si vai aumentar as melhores condições de vida das pessoas.

Há uma diferença essencial entre John Maynard Keynes e Adam Smith, enquanto, que um acredita na regulação do Estado o outro acredita na mão invisível do mercado.

Digamos que um, deixa a economia entregue a si mesma com um Estado mínimo e outro acredita que deve haver intervenção do Estado na economia.

Os sectores estratégicos da economia devem pertencer ao Estado acredita a esquerda enquanto a direita acredita que os privados gerem melhor as coisas pois o seu objectivo é o lucro.

Agora há uma nova direita, que também podemos dizer que é antiga e defendida pelos clássicos, que é a direita liberal, que ao contrário dos democratas cristão não acreditam na influência do Estado na economia e deixam os cidadãos entregues a si mesmos.

A esquerda também pode ser conservadora assim como a direita, e não acreditar em grandes transformações dos princípios do estado, existe uma balança e pesos para as mudanças.

Nos valores podemos ser mais liberais, e não impor tanta ética e moral ao comportamento humanos, mas isto está tanto na esquerda como na direita.

Enquanto uns defendem mais afinadamente a justiça social outro defendem que primeiro deve haver eficiência económica.

Em Portugal há partidos que nem são de esquerda nem de direita, são simplesmente populistas e querem alcançar o maior número de votos possível.

A esquerda é a favor das pequenas e médias empresas e professa que devemos tributar os mais ricos mais onerosamente devido a uma questão de justiça social, para depois redistribuir o dinheiro e derramar sobre as necessidades sociais. A direita acredita que o mercado livre só por si vai encontrar a medida ideal para que todos vivamos em paz social e com a promoção de emprego acima de tudo qualificado.

Defende Milton Friedman, o qual é neo-liberal da escola de Chicago que existe uma taxa de desemprego estrutural, e não há maneira de opor-se a ela, enquanto a esquerda acredita que o desemprego pode ser combatido até que toda a população esteja empregada.

Mas a principal diferença entre a esquerda e a direita está mesmo no estigma das classes sociais mais desfavorecidas; não podemos ser contra o capital, mas podemos acreditar na sua justa distribuição, porque será que os banqueiros e a alta finança é que devem concentrar a maior parte dos lucros só porque detêm o capital, eis uma pergunta que fica para a direita responder.

Existem tantas desavenças entre a esquerda e a direita, quando devíamos todos apoiar-nos nas causas humanitárias, e no bem comum.

Ser de esquerda ou de direita não é a diferença entre o bem e o mal, mas a diferença entre os meios para se atingir o bem, mas digamos que existe uma certa direita que apenas defende a nata da sociedade e que está preocupada em subjugar o cidadão comum à sua causa simplista de viver à rasca.

A esquerda é populista assim como a direita, quando os partidos prometem mais do que o orçamento bem regado nos pode dar.

Duarte Fernandes escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Carlos Henriques

Economista



A Justiça (formação específica)

Parece que não me enganei, quando no noticiário das 19 H do dia 21, na Antena 1, do passado mês de Março o Sr. Presidente do Conselho Superior da Magistratura veio apelar ao futuro governo que tome como prioridade das suas funções a imediata REFORMA DA JUSTIÇA. Não é que e pelo meu entendimento, que de entre as diferentes vertentes que sua Excelência enunciou, referiu exatamente a necessidade de FORMAÇÃO. Ora na minha Crónica de Opinião de 14 de Março/24 e neste mesmo jornal, escrevi e para além das diferentes alterações que devem se introduzidos em todo o aparelho que é o "mundo" da Justiça, um deles, disse, é exatamente a FORMAÇÃO, mas naturalmente e como não podia deixar de ser, ESPECÍFICA, ou seja, destinada às diferentes funções. Então levanta-se a 1ª questão: qual a matéria e quem estará habilitado a dar formação aos senhores juizes se não existe qualquer escola nem programas para o efeito? O mesmo se coloca não só aos senhores procuradores, como também aos senhores oficiais de justiça. Ou seja, parece que o sistema está bloqueado.

A Justiça vive de momento uma **prosperidade ambivalente**: os seus **ACTIVOS** são efetivamente o corpo técnico designado por JUIZES; PROCURADORES; OFICIAIS DE JUSTIÇA e eventualmente PESSOAL AUXILIAR. O seu **PASSIVO** será constituído por todos os atrasos; os adiamentos; os erros; o incumprimento da Lei; as prorrogações e muitos outros, cujo peso é deveras demasiado relativamente ao ativo. Claro que, qualquer resposta serve para preencher aqueles momentos na TV, não só dos conhecidos **comentadores** como dos políticos e ainda alguns atrasados mentais. Respostas, inventam mesmo as mais disparatadas. São as mazelas; as assimetrias internas e psicossomáticas que ocorrem e ao permanecerem na mente dos jovens e que os transtornam, quando adultos.

Independentemente da FORMAÇÃO – tema principal desta crónica temos o que a antecede – os **ADVOGADOS** e todos os restantes agentes que trabalham com a JUSTIÇA que na sua atividade de **profissão liberal** preparam processos, quaisquer que sejam a sua natureza, fiscal; financeira;

laboral; contabilística; comercial; industrial; digital e outras, cuja formação, terá sempre bem-vinda, mas deveras indispensável aos funcionários judiciais. Quanto ao **ensinamento** referido, que seja da autoria de professores muito bem preparados a fim de consolidar os conhecimentos não só os administrativos como os das decisões judiciais e mesmo assim no que diz respeito às **operações financeiras**, muita prudência.

Toda a **mecânica monetária** em constante ebulição **arrastada pela evolução tecnológica** que não pára de criar novos modelos, sobretudo para cobertura de tesouraria, não só por vezes inexplicáveis, mas legítimos. Temos que ter em conta os termos técnicos sobretudo com **raiz inglesa** que frequentemente aparecem em Relatórios e Revistas da Especialidade e que a sua tradução à letra, pelo nosso portuguesismo, poderá induzir em erro. Quanto à introdução da tecnologia na JUSTIÇA, pois isso compete aos especialistas que, para esse fim, devem preparar-se. De tudo quanto está dito, uma coisa é certa: em todas as corporações de profissionais, sempre que há formação permanente, as pessoas estão atualizadas, **repito sempre atualizadas** onde tiram as dúvidas do seu dia a dia e os erros cometidos na profissão, são praticamente nulos.

Onde não há formação, como é o caso da JUSTIÇA temos um ambiente **deformado, abocanhado, permanentemente debaixo de fogo**, enfim, o que por aí se diz. Recordo que, quando o Sr. Presidente do Conselho Superior da Magistratura pede ao poder político, uma intervenção imediata na JUSTIÇA, é porque a coisa está mesmo muito má e mais grave é que os profissionais que nos tribunais trabalham, nem se apercebem dessa gravidade. **Tenhamos só e apenas consciência desta realidade.**

Carlos Henriques escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

GATEIRA PARA A DIÁSPORA

Marco Miranda

trazlamigotb@gmail.com



O dia em que a humanidade se expandiu e encolheu

Realizou-se em França, no final de março, o concerto da *Sidaction*, que permite angariar fundos para a luta contra a doença. Durante a transmissão do primeiro *Sidaction*, em 1994, a atriz francesa Clémentine Célerié, depois de ouvir o homem homossexual que se havia apresentado como seropositivo, confessou que lhe queria dar um beijo na boca. Ao ato de coragem dele, dado o anátema relativo a ser portador do vírus, aliado ao facto de ser homossexual, juntou-se o dela, devido às falsas ideias sobre a transmissão da doença. Então, a mesma mão direita que antes segurava o microfone chama-o por duas vezes, o sorriso dela vai de encontro ao corpo dele, unindo o que antes eram dois, sem intervalo, com as duas mãos direitas – de dois corpos que nunca se haviam tocado – nas respetivas nucas, até então um dos pontos cegos do corpo humano, e que assentam na vértebra que se chama atlas. Só soube disto 30 anos depois de ter acontecido, e é preciso apregoá-lo, repetindo o beijo que nos expande tornando-nos um, *urbi et orbi*.

Descobri com estupefação que precisamente no mesmo dia, 7 de abril, em que a humanidade se expandia pelo beijo, que ainda hoje nos faz maiores, daquela atriz francesa e do homem seropositivo, a humanidade também encolhia no Ruanda, o pequeno país – é este o título da canção, *Petit Pays*, de Gaël Faye, e também do seu livro homónimo – da África dos Grandes Lagos, em que machetes e mocas de madeira com pregos espetados começavam o «trabalho» que resultaria num esforço continuado de 100 dias em que cerca de um milhão de pessoas – a grande maioria tutsis, mas também alguns hutus, twa e/ou opositores do genocídio – foram assassinadas. Foi de tal ordem a mortandade que se suspendeu nas escolas o ensino da história durante um ano e foram necessários dez anos para definir um novo programa. Na língua do país, o quiniaruanda, teve de se inventar uma palavra que até então não existia para designar essa realidade inimaginável mesmo após a *Shoah* (Holocausto), «*jenocide*». Foi assim há 30 anos. Por ocasião deste aniversário, o presidente Macron afirmou pela primeira vez a falta de vontade da França, e dos países ocidentais e africanos, em parar o genocídio, mas veio depois desdizer-se. Na sua mensagem,

António Guterres referiu que os impulsos mais sombrios da humanidade estão a ser novamente reavivados pelas vozes do extremismo, da divisão e do ódio. A ONU também alertou que devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para prevenir o crime de genocídio em todo o mundo. Seis meses depois do início da guerra em Gaza, estaremos a ouvir?

No dia 3 de abril, Tiago Rodrigues, o primeiro diretor estrangeiro do Festival de Avinhão, lembrou com acuidade que se faz, e celebra, desde 1947 tal festival para, depois da *Shoah*, da ocupação e da libertação, se celebrar a liberdade artística e a descentralização das artes. Este ano, o festival apresenta uma paridade de género dos criadores e isso enriquece-o. Haverá pela primeira vez uma língua convidada, a espanhola, e 30% das criações serão de artistas que a partilham, incluindo espanhóis, chilenos, argentinos, peruanos e uruguaios. Um «artista cúmplice», o coreógrafo francês Boris Charmatz, atual diretor do *Tanztheater Wuppertal*, a companhia de Pina Bausch, auxiliará na criação do festival. Lembrou-nos da bonita cena no espetáculo *Nelken* (Cravos) desta companhia em que um bailarino interpreta em língua gestual a canção *The man I love*. Ao ver tal espetáculo, apercebi-me de que a revolução nos atapetou o chão com cravos – os bailarinos dançam e atuam por sobre um chão de cravos – e se não tivermos cuidado eles estragam-se, ou haverá mãos trabalhadoras – como no caso da criação em questão –, que depois de cada espetáculo endireitam os cravos, entre os 8000, que perderam a verticalidade? Viva os cravos de Abril e as mãos que deles cuidam!

Marco Miranda escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

PALAVRAS APENAS

Graça Alves

gracaleonor@hotmail.com



Habitar a substância do Tempo

(Notas sobre a liberdade)

Há cinquenta anos, Portugal abria-se a uma primavera que tardava. Trazia o futuro na ponta dos dedos e cravos vermelhos numa voz que escondia o medo no fundo do tempo e que cantava a liberdade. Acreditava-se (eu era uma menina, portanto falo de ouvir de dizer) que este “avril au Portugal” tinha valido a pena. E falava-se de liberdade como quem fala de uma manhã que acordava um país que tinha estado a dormir.

“
Contam que o mundo inteiro se assombrou com a poética pacífica desta revolução.

Nesse dia de prata (como lhe chamou Natália Correia), os (a) braços e as flores; a esperança de que mais nenhum dos rapazes das nossas casas fosse obrigado a ir para a guerra; a vontade de plantar risos nos canos das espingardas e de inaugurar um tempo em que todos tivessem o seu lugar, em que todos pudessem emitir a sua opinião, em todos tivessem as mesmas oportunidades de ser feliz.

Contam que esse foi um dia

de festa, de uma luz de coisa nova que se acendia na vida de um povo que (agora sim!) podia lutar por si. Contam que o mundo inteiro se assombrou com a poética pacífica desta revolução. E Portugal foi grande, porque encontrou, na paz, o caminho da liberdade. Era a possibilidade de sermos livres (“uma gaivota, voava, voava”) que se transportava num andor feito de nunca mais: nunca mais a guerra, nunca mais o medo, numa mais a fome, nunca mais as desigualdades, nunca mais...

Passados tantos anos (uma vida! tanta vida!), recordamos o sonho deste abril. E perguntamos por ele, sempre que a nossa alma fica pesada de chão e não conseguimos abrir o coração para arejar. E lembramo-nos dos versos de Sophia de Mello Breyner e de quanto nos falta para que eles sejam verdade:

“Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo”.

Graça Alves escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas



FOTO JOANA SOUSA

OFERTA FORMATIVA

IQ com dois novos cursos em 2024/2025

Técnico/a de Auxiliar de Saúde e Técnico/especialista de Contabilidade e Fiscalidade são os novos cursos a integrar a oferta formativa do próximo ano letivo.

Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

O Instituto para a Qualificação tem já disponível a oferta formativa para o ano letivo de 2024/2025, estando abertas as inscrições para os vários cursos no Centro de Formação Profissional da Madeira, na Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes e no Centro Qualifica.

Entre os cursos, há duas novidades, nomeadamente nas áreas da saúde e da contabilidade e fiscalidade.

Assim, no que se refere aos cursos profissionais para formandos entre os 15 e os 23 anos, as opções são as formações em Técnico/a de Desporto; Técnico/a de Refrigeração e Climatização; Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital.

Nos cursos de aprendizagem

No que se refere aos cursos para adultos desempregados, no âmbito da Ação Capacitar, há o curso de Canalizador/a.

(para alunos entre os 15 e os 29 anos), são três ofertas: Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Logística e Técnico/a de Auxiliar de Saúde, este último uma novidade no portfólio do IQ.

Na valência 'Aprendizagem +', também para formandos entre os 15 e os 29 anos, dos quatro cursos disponíveis, há também um novo, neste caso de Técnico/a Especialista em Contabilidade e Fiscalidade, que se junta aos cursos de Técnico/a Especialista em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, Técnico/a Especialista em Manutenção Indus-

trial/Mecatrónica e Técnico/a Especialista em Exercício Físico.

Já no que se refere aos cursos para adultos, para os desempregados, no âmbito da Ação Capacitar, há o curso de Canalizador/a. A lembrar, para formandos entre os 18 e os 35 anos, o Programa Jovem + Digital, o curso de Linguagens de Programação: Programação Python.

Para empregados e desempregados, na oferta de Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), há de nível básico (9.º ano), nível secundário (12+ ano) e de dupla certificação (12.º e nível 4), neste caso de Técnico/a de Informática – Sistemas.

Entre outras ofertas, que podem ser consultadas no site (www.madeira.gov.pt/iq), o IQ dispõe de processos de Reconhecimento e Validação de Competências de Técnico/a de Refrigeração e Climatização – Nível 4, Técnico/a de Obra – Condutor/a de Obra – Nível 4 e de Eletricista de Instalações – Nível 2.

ESCOLA JAIME MONIZ

Festival do Mar com várias iniciativas

Tem hoje início o 'II Festival do Mar, organizado pela Escola Secundária Jaime Moniz, através do projeto 'Escola Azul' e no âmbito da Semana dos Clubes, Grupos e Projetos. A decorrer até ao dia 19, o evento é composto por um vasto programa de atividades.

Refira-se que o Liceu é uma das 56 escolas da RAM que aderiram ao Programa Educativo 'Escola Azul', promovido pela Direção Regional do Mar.

A cerimónia de abertura, pelas 11h15, que tem como tema de fundo 'O Mar começa em Ti', e vai acontecer no Largo do Museu da 'Jaime Moniz', com uma exposição alusiva ao evento, aberta ao público até ao dia 30. O padrinho do evento é o velejador e ex-atleta Olímpico João Rodrigues.

A praia da Barreirinha contará com uma intervenção especial, já que foi apadrinhada pela ES Jaime Moniz, a 11 de maio de 2023, no âmbito do programa educativo 'Escola Azul'. Assim, foi assumido o compromisso de proteger este espaço balnear e dinamizar a sua divulgação. Como tal, na primeira semana do II Festival do Mar, de 9 a 12 de abril, será realizado o 'Splash na Barreirinha', que terá a participação dos alunos do Liceu. Estas atividades serão dinamizadas pelos nadadores-salvadores da Frente MarFunchal, escreve a escola.

O padrinho do Festival do Mar é o velejador olímpico madeirense João Rodrigues.

No dia 12, está programada uma 'Matiné/Sunset', no Complexo Balnear da Barreirinha, destinada a toda a comunidade educativa e convidados. "Neste dia, haverá um desfile de moda (Projeto RS4E – 11.º21), com os estilistas André Pereira, Rita Pessanha e Valentina Santos. Durante o evento, será servido um 'cocktail sem álcool', com o apoio da Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira, e, por fim, música com a DJ DÉA.

A cerimónia de encerramento do II Festival do Mar está prevista para o dia 18 de abril, no átrio da entrada principal da escola, onde, pela primeira vez, será hasteada a Bandeira Azul, distinção atribuída como símbolo do reconhecimento das boas práticas de sustentabilidade e promoção da educação ambiental, no âmbito da literacia do mar.

E, entre 15 e 19 de abril, os alunos do Liceu terão ainda acesso a várias atividades do mar, designadamente desportos náuticos, com o apoio técnico do Clube Centro Treino Mar.



FOTO JOANA SOUSA

O Liceu é uma das 56 escolas da RAM no Programa 'Escola Azul'.



A MADEIRA É UM JARDIM ... DA SERRA AMANHÃ

Todas as Quartas-feiras
no seu jornal **JM**
e nas plataformas digitais

INVESTIMENTO

Teleférico do Curral terá retorno de “400 milhões”

Desde que o JM avançou em maio de 2021 a intenção de ser criado o teleférico que o assunto se tornou num dos mais polémicos dos últimos anos. O promotor acredita que o mesmo ficará pronto em 2026.

Por **Alberto Pita**

albertopita@jm-madeira.pt

A empresa promotora do teleférico do Curral das Freiras, a Madeira SkyPark Adventure, acredita que o projeto, atualmente suspenso pela queda do Governo Regional, irá avançar e trará benefícios económicos superiores a 400 milhões de euros para a Região Autónoma da Madeira.

Desde que o JM avançou em primeira mão o projeto de construção do teleférico na freguesia, a 16 de maio de 2021, o assunto tornou-se num dos mais polémicos da Região, suscitando intensas reações, quer a favor, quer contra o projeto.

Quem é a favor defende a importância do investimento para a economia local, a atração de mais turistas e a criação de novos empregos, e quem é contra aponta que o projeto irá descaracterizar o vale do Curral, um dos principais cartões postais do turismo madeirense.

O projeto do teleférico do Curral das Freiras tem suscitado muitas reações dos madeirenses.



FOTO DR

Apesar de atualmente suspenso, a empresa acredita que a nova atração vai abrir em 2026.

De acordo com a empresa, o teleférico terá o segundo maior vão suspenso do mundo, terá 3.070 metros de percurso e um desnível de 230 metros, proporcionando uma viagem com uma duração de 6m30s.

O projeto inclui ainda um Centro de Interpretação da Natureza e um Parque Aventura, onde os visitantes vão encontrar um Zip Line de 2.300 euros, o maior da Europa (e o segundo do mundo).

“Este projeto inédito e pioneiro é estruturante para o turismo da Madeira e, em particular, para

o desenvolvimento do Curral das Freiras, devido ao impacto direto na criação de emprego e no comércio local”, afirmou ontem, em comunicado, Nuno Freiras, CEO do Madeira SkyPark Adventure, revelando que o “investimento, totalmente privado, vai ascender aos 47 milhões de euros”, dos quais 8,5 milhões já foram

executados. E, tendo em conta o pagamento das rendas da concessão, assim como a receita fiscal prevista durante a duração da mesma, a Madeira “terá benefícios económicos superiores a 400 milhões de euros”, adiantou.

A Madeira SkyPark Adventure vai criar, logo à partida, 40 postos de trabalho diretos, além dos muitos indiretos, “incentivando o empreendedorismo local e fomentando a fixação de população”, numa localidade que tem, atualmente, cerca de 1.500 habitantes. “O projeto assume, aliás, um forte compromisso com a comunidade, prevendo promover a cultura e o património locais e desenvolver as infraestruturas do ponto de vista da água e energia, com o reforço da capacidade na respetiva zona”, acrescenta a empresa.

O projeto envolve um conjunto de dois teleféricos, ambos com duas cabinas em sistema de vai-vem: um a ligar o centro do Curral das Freiras ao Miradouro do Paredão e um segundo teleférico que ligará o Miradouro do Paredão à Boca da Corrida. Este último será o teleférico com o segundo maior vão suspenso do mundo, só superado pelo teleférico de Zugspitz, na Alemanha, construído pela Doppelmayr, que é também a empresa responsável pela execução do projeto dos teleféricos do Curral das Freiras.

Na Boca da Corrida haverá o Centro de Interpretação da Natureza e um Parque Aventura para atividades radicais, que será complementado com um Zip Line (slide).

PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**



Bancos podem vir a pagar indemnização até 6.000 M€ a clientes

Os bancos que operam em Portugal, acusados no chamado 'cartel da banca', arriscam o pagamento de uma coima superior a 200 milhões de euros, aplicada pela Autoridade da Concorrência, mas enfrentam agora um pedido de indemnização apresentado por uma associação de consumidores que pode ascender a 6.000 milhões de euros, de acordo com o jornal online ECO.



Cancelar seguros de saúde para pagar conta é opção para 42%

A Intrum, empresa de serviços de gestão de crédito, revela no seu mais recente estudo, 'Pulse Report', que 42% dos inquiridos portugueses estão dispostos a cancelar o seu seguro de saúde ou de vida como forma de redução das despesas, garantindo assim a disponibilidade para o pagamento de outras contas. O estudo foi realizado entre 2 e 25 de janeiro em 20 países europeus num universo de 20.000 consumidores, ou seja, 1.000 por país.



Famílias obrigadas a celebrar novos contratos perdem apoio à renda

Há casos de beneficiários do apoio à renda que estão a perder o acesso à verba, depois dos senhorios terem exigido a celebração de um novo contrato de arrendamento, mesmo nos casos em que ficam na mesma casa.



Abril é mês de entrega da declaração trimestral para independentes

Os trabalhadores independentes têm até ao dia 30 de abril para entregar a declaração trimestral de rendimentos. Ao aceder à Segurança Social Direta, devem ser indicados os rendimentos recebidos nos meses de janeiro, fevereiro e março, para que seja calculado o valor das contribuições a pagar referentes aos meses de abril, maio e junho.



Desempregados no setor do couro com aumento

O número de desempregados registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional com origem na indústria do couro aumentou mais de 80% no último ano, passando de 2.455 para 4.435.

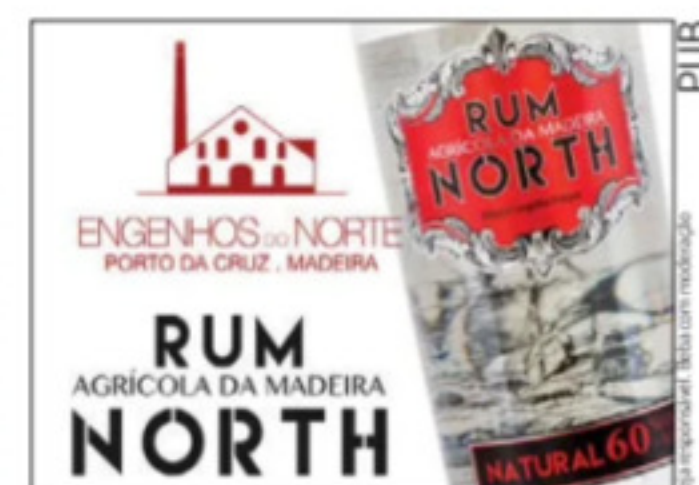




FOTO JM

COZINHAS

Empresa cresce mas não encontra trabalhadores

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional visitou, ontem, a CoziMadeira, uma empresa familiar de fabricação de cozinhas e de outros móveis para o interior das casas que em 2023 faturou 1,5 milhões de euros e que, em 2024, deverá chegar aos 1,9 milhões de euros.

Localizada no Caniço, a empresa com 27 anos de existência é hoje gerida pela segunda geração. Depois de um forte investimento em nova maquinaria nos últimos anos, alguma já com recurso a Inteligência Artificial, a CoziMadeira viu aumentar os seus níveis de produtividade e expandir a sua atuação na ilha.

David Andrade, gerente da empresa, explicou que até ao final do ano há encomendas para criar

120 cozinhas. O negócio está, hoje, concentrado na fabricação de móveis para as empresas construtoras. O preço de cada cozinha pode variar entre os 3 mil euros e os 15, 20 ou 30 mil euros. “Depende do que o cliente quiser”, disse.

Apesar dos fortes investimentos em máquinas, a CoziMadeira quer somar aos atuais 25 funcionários mais 10 novos trabalhadores, mas está a ter dificuldade de encontrar interessados no mercado regional, apesar de já ter procurado no Instituto de Emprego e de ter feito anúncios.

Os novos funcionários seriam para serviços nas próprias obras, uma vez que são sempre necessários trabalhadores para fazer a instalação dos equipamentos nos prédios.

David Andrade diz que a empresa está a viver um período de expansão desde 2019, altura em que

também começou a investir em novas maquinarias. “O investimento permitiu dar um salto”, concluiu.

Por seu turno, Miguel Albuquerque destacou a qualidade do empresário, de 36 anos, considerando-o um exemplo dos investidores que a Madeira precisa: aqueles que “apostam na modernização da empresa e na automatização e introdução de tecnologia, no sentido de ganhar valor acrescentando para ter um produto de excelência”.

Sobre a falta de mão de obra, Albuquerque assumiu a “culpa” por os seus Governos terem feito “baixar o desemprego 59%”, havendo agora “um mercado com emprego”. A solução passará também pela importação de mão de obra “devidamente integrada, com habitação e trazendo a família”, apontou, adiantando que alguns empresários já estão a avançar nesse sentido.

SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA

Funcionários colocados de férias

Os funcionários do Supermercado Nova Esperança, na Rua D. Carlos I, na Zona Velha, pretendem comparecer no local de trabalho no dia 16 de abril. Recorde-se que, tal como noticiou o JM, este emblemático estabelecimento na Zona Velha vai encerrar de vez, deixando desempregados 13 trabalhadores, como lhes terá sido comunicado verbalmente pelos responsáveis da empresa, no passado dia 24 de março, numa reunião convocada para o dia de folga destes.

Segundo Ivo Silva, do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região (SITAM), os 13 trabalhadores receberam uma carta da empresa “não para o despedimento, mas para um período de férias”, que termina no dia 15. Ora, se não tiverem mais informações, os funcionários vão comparecer no trabalho, no dia seguinte. O sindicalista disse que, na missiva, é dada nota que “as férias podem prolongar-se por mais 15 dias”.

Se houver essa comunicação,

os trabalhadores vão apresentar-se no local de trabalho no dia 1. Ivo Silva adiantou que a entidade patronal tem “pedido aos trabalhadores que rescindam os contratos”.

Considerando que a empresa “tem de prestar esclarecimentos”, uma vez que já terá dito que o supermercado vai entrar em obras, Ivo Silva sublinhou ter “sérias dúvidas que a empresa vai retomar” o negócio e os trabalhadores. “Se é um despedimento coletivo que pretende, a empresa tem de cumprir com a lei”, para dar possibilidade aos trabalhadores de terem os seus direitos devidamente salvaguardados, disse ainda, lembrando que o período de férias legal decorre entre 1 de maio a 31 de outubro. O supermercado, aberto há cerca de 50 anos, ‘sobreviveu’ à abertura das grandes superfícies no centro do Funchal, mas, atualmente, não estará a conseguir responder às suas obrigações financeiras, como terá a gerência transmitido aos trabalhadores. **P.A.**



FOTO DIOGO MONTEIRO

Gerência avisou funcionários que supermercado ia fechar.

CONTRIBUINTES

Mais de 1,2 milhões já entregaram a declaração do IRS

O Portal das Finanças registou a submissão de mais de 1,2 milhões de declarações anuais do IRS, ao fim de primeira semana do prazo de três meses de que os contribuintes dispõem para cumprir esta obrigação declarativa.

Apesar de já há vários anos ter deixado de haver fases e prazos distintos para a entrega de declaração em função dos rendimentos, os dados

do Portal das Finanças revelam que a maioria dos agregados que já arremou as contas anuais do IRS teve apenas rendimentos de trabalho dependente e/ou de pensões em 2023.

Dos 1.242.448 agregados (inclui contribuintes singulares e casados ou unidos de facto) que já entregaram a declaração de IRS, mais de um milhão (1.011.923) tinham apenas a declarar salários de trabalho

por conta de outrem ou de pensões.

Ainda que este ano não tenha havido qualquer indicação sobre o prazo médio para o pagamento do reembolso, os últimos anos têm mostrado que a devolução do imposto chega à conta dos contribuintes menos de 20 dias após a entrega da declaração – quando não são detetadas divergências ou erros de preenchimento.

No ano passado (relativamente à campanha de 2022) o prazo médio de pagamento do reembolso foi de 19,5 dias, e de 16 dias no IRS automático.

De acordo com a lei, os contribuintes que ao longo de 2023 não fizeram retenção na fonte ou a fizeram em valor suficiente, têm até ao dia 31 de agosto para pagar o imposto em falta.

SERVIÇO
DE EMERGÊNCIA 24/7.
ESTÁ SEMPRE
PROTEGIDO!

EXTERMINIO
CONTROLO DE PRAGAS

291 930 500 www.exterminio.pt

PORTOS

Casa cheia com quatro navios e dois mega-iates

O porto do Funchal recebeu três navios durante a manhã de ontem, o AIDAcosma, o Seven Seas e o Balmoral, sendo que às 21h00 também acostou o Spirit of Adventure, que esteve fundeado na ilha de Porto Santo ao longo do dia de ontem.

Os três navios em porto movimentaram um total, de 10.458 pessoas, das quais, 7.937 são passageiros. O AIDAcosma cumpre mais uma escala semanal na Madeira e a bordo traz 6.282 passageiros e 1.429 tripulantes. Chegou na noite de domingo, oriundo de Las Palmas, tendo permanecido 26 horas na Madeira, partindo pela noite, às 23h00, para Tenerife, última escala de um itinerário de 7 noites, iniciando neste mesmo porto espanhol no passado dia 3 deste mês de abril.

Este cruzeiro fez escalas também em Fuerteventura, Lanzarote e Grã-Canária.

O Seven Seas Voyager veio de Lisboa pela manhã, com 672 passageiros e 446 tripulantes. Realizou uma escala de 10 horas na Madeira e a meio da tarde seguiu em direção a Canárias. O navio está a fazer um cruzeiro de 10 noites que começou

sábado, em Lisboa, seguido de escalas no Funchal e depois Tenerife, Grã-Canária, Lanzarote, Agadir e Casablanca, em Marrocos, Cadiz e Barcelona, onde termina este cruzeiro a 16 de abril.

O Balmoral é proveniente da Corunha, traz 1.073 passageiros e 556 tripulantes. Este cruzeiro começou em Newcastle, a 2 de abril, e tem previstas escalas na Corunha, agora no Funchal, seguindo-se La Palma, Tenerife, Lanzarote, Lisboa, com regresso ao porto de origem, onde termina a viagem a 17 de abril.

O Spirit of Adventure, que esteve fundeado no Porto Santo, chegou com 963 passageiros e 503 tripulantes, o que levou na manhã de ontem a um grande movimento de baleeiras e transporte turístico no porto do Porto Santo. Navio que, como já referido, viajou ontem à noite para o Funchal.

No porto do Caniçal está o mega-iate Baton Rouge, com 12 tripulantes, que fica até quinta-feira próxima. À tarde, saiu o Triumph, com 11 tripulantes.

Os dois mega-iates vieram das Caraíbas e vão para Gibraltar.

IMPOSTOS

Funchal abdica de 4,6 milhões de IRS em prol dos munícipes

Numa altura em que já se iniciou o processo de entrega de declaração de IRS, que decorre até final de junho deste ano, a Câmara Municipal do Funchal (CMF) lembra que abdica da taxa de 3% de participação variável do IRS a que tem direito, conforme foi aprovado no orçamento municipal.

A devolução do IRS referente a 2023 aos munícipes do Funchal é de 3%, o que corresponde a mais de 4,6 milhões de euros.

Uma vez que se trata de um benefício municipal, a medida é aplicada automaticamente pela Autoridade Tributária (AT).

Assim, a título de exemplo, um titular com rendimento anual entre os 20.000 € e os 40.000 €, terá um benefício municipal entre os 38 € e os 210 €.

Já para 2 titulares, com um dependente, com rendimentos anuais entre os 40.000 € e os 80.000 €, o benefício municipal varia entre os 68 € e os 413 €, e com 2 depen-

dentes entre os 45 € e os 390 €.

Por força da alteração do modelo de retenção na fonte, que fez com que os contribuintes descontassem menos e tivessem um maior rendimento, o benefício municipal será ligeiramente inferior comparativamente aos valores do ano anterior, uma vez que o desconto à coleta foi menor.

A presidente da Câmara Municipal do Funchal, Cristina Pedra, lembra que a restituição destes rendimentos às famílias tem sido progressiva desde 2022, com o benefício municipal fixado nos 2,5%, o que significou uma devolução de 3,5 milhões de euros.

Este ano, conforme refere, o executivo municipal tomou a decisão de antecipar a devolução total dos 5 %, no valor de 7,7 milhões de euros e que será aplicada ao IRS a entregar em 2025, atingindo os 23,5 milhões de euros, cumprindo desta forma o compromisso assumido no início do mandato em outubro de 2021.



PRÉMIO REVELAÇÃO

‘Boa Cama Boa Mesa’ distingue The Reserve

A coleção Savoy Signature saiu duplamente vencedora deste conceituado guia que distingue a hotelaria nacional, com o Savoy Palace a ser também distinguido.

O The Reserve, da Savoy Signature, é o Hotel Revelação 2024 nos prémios Boa Cama Boa Mesa, o reconhecido guia que identifica o que há de melhor em Portugal na área da restauração e hotelaria. A organização anunciou ontem este galardão na cerimónia anual de entrega destes prémios que decorreu no Edifício Impresa, em Paço de Arcos.

O prémio Revelação do Boa Cama Boa Mesa representa a diversidade e a qualidade da oferta hoteleira de novos espaços inaugurados desde a última edição do guia, entre abril de 2023 e março de 2024. Recentemente inaugurado, o The Reserve foi selecionado como finalista dos conceituados prémios – concorrendo com o Lavandeira Douro Nature & Wellness, The Rebello e o Vermelho, de Christian Louboutin – e alcançando o lugar de melhor hotel aberto no último ano no País.

“Estamos muito orgulhosos por

recebermos este prémio face à importância e credibilidade que o Guia Boa Cama Boa Mesa tem no mercado. Significa que estamos no bom caminho e que além de ser um reconhecimento à nossa equipa é uma motivação extra para que nos visitem e possam usufruir da experiência do novo conceito que oferecemos no The Reserve. Receber este galardão motiva-nos para continuar a fomentar a oferta de serviços ‘tailor-made’, que marquem a jornada do cliente connosco”, refere o CEO da Savoy Signature, Roberto Santa Clara.

Este ano, a coleção Savoy Signature sai duplamente vencedora, com o Savoy Palace a ser novamente distinguido com a Chave de Ouro nos mesmos prémios, galardão que recebe pela 5.ª vez desde que a unidade hoteleira foi inaugurada, em 2019.

“Saímos daqui com orgulho a dobrar. Levar esta Chave de Ou-

ro para o Savoy Palace é o reconhecimento do trabalho feito pela equipa em prol do cliente, num hotel que, felizmente, vem cimentando a sua posição no mercado”, acrescenta Roberto Santa Clara.

O Savoy Palace abriu em 2019 e conta com 309 quartos e suítes, um spa de 3.100m2, cinco piscinas, nove restaurantes e bares e uma sala de conferências com capacidade até 1.400 pessoas. Membro da exclusiva coleção de hotéis de luxo, a The Leading Hotels of the World (LHW), o hotel é uma homenagem à ilha da Madeira.

Também afiliado da LHW, o The Reserve conta com 40 quartos e suítes e um serviço personalizado e de excelência, oferecido pelas equipas e reforçado pela figura do GEPA – Guest Experience Personal Assistant – um mordomo dedicado a cada hóspede e disponível 24 horas por dia durante toda a estadia.

CASO GÊMEAS

PR reitera que documentação estava em segredo de justiça

Marcelo Rebelo de Sousa reiterou ainda que nunca mais falou com o seu filho, Nuno Rebelo de Sousa, sobre este caso. "Pois, precisamente, se está em investigação, entendi que não devia falar", justificou.

O chefe de Estado reiterou ontem que o Ministério Público considerou estar em segredo de justiça a documentação da Presidência da República sobre o caso das gémeas luso-brasileiras a quem foi administrado em Portugal o medicamento Zolgensma.

"O Ministério Público enviou uma carta em que diz que os documentos eram integrados no processo que está em segredo de justiça. Está escrito", declarou.

Marcelo Rebelo de Sousa falava aos jornalistas à saída do Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto, depois de inaugurar o espaço de apoio a pessoas com doenças avançadas que localizado no Serviço de Cuidados Paliativos.

Questionado sobre a notícia de que o relatório da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) sobre o caso das gémeas refere que a Presidência da República não enviou, num primeiro momento, documentação solicitada por esta entidade, o chefe de Estado repetiu, perante a insistência dos jornalistas, que o entendimento do Ministério Público "está escrito".

Na sexta-feira, confrontado pelos jornalistas à saída do Palácio



FOTO FERNANDO VELUDO/LUSA

PR reitera que MP considerou que documentação estava em segredo de justiça.

Nacional da Ajuda, em Lisboa, depois de dar posse aos 41 secretários de Estado do XXIV Governo Constitucional, chefiado por Luís Montenegro, Marcelo Rebelo de Sousa tinha já esclarecido que "o Ministério Público considerou que era segredo de justiça" e por essa

razão não foi enviada à TVI nem à IGAS, que a solicitaram.

"O Ministério Público entendia que era segredo de justiça", reforçou nessa ocasião.

"A Presidência da República achou por bem verificar se havia ou não violação do segredo de jus-

tiça. Foi entendido pela Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA) que não havia violação do segredo de justiça, que havia razões que justificavam a divulgação. [A documentação] foi divulgada em janeiro [tanto à TVI]", acrescentou.

NATO

PCP pede dissolução

O PCP assinalou ontem os 75 anos da NATO salientando que a aliança "não procura nem defender a paz" e "serve fundamentalmente como braço armado dos interesses" dos Estados Unidos, pedindo a sua dissolução. Em comunicado, o gabinete de imprensa do PCP refere que, passados 75 anos desde a fundação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), a atual situação internacional mostra a "falsidade das proclamações da NATO como uma dita organização defensiva".

GUARDA

149 arguidos em tribunal

O Tribunal da Guarda iniciou ontem o julgamento de 149 acusados de fraude na obtenção de subsídios na compra de equipamentos agrícolas, tendo o coletivo de juízes dispensado das sessões os arguidos que não pretendem prestar declarações. A primeira sessão foi para identificar os arguidos e definir critérios de forma a agilizar o processo. Uma das decisões do coletivo de juízes foi dispensar das sessões os arguidos que não querem prestar declarações, devendo apenas apresentar-se se e quando o Tribunal solicitar.

BRAGA

Idoso colhido por comboio

Um homem com cerca de 80 anos foi ontem colhido mortalmente por um comboio perto da estação de Tadim, em Braga, disse fonte da Proteção Civil do Cávado. Segundo a fonte, o alerta foi dado pelas 10h11, desconhecendo-se ainda as circunstâncias da ocorrência. A fonte disse ainda que a circulação ferroviária no local esteve interrompida até perto das 12h15. A GNR tomou conta da ocorrência.

PORNOGRAFIA

Jovem julgado por quase 4 mil crimes

O Tribunal de Coimbra começa a julgar na quinta-feira um jovem de 28 anos que é acusado de 3.818 crimes de pornografia de menores, um por cada vídeo encontrado nas buscas à residência do arguido.

Segundo a acusação a que a agência Lusa teve acesso, o Ministério Público identifica 3.674 ficheiros, sobretudo vídeos, alegadamen-

te encontrados numa conta digital de armazenamento em nuvem do arguido, totalizando cerca de 27 gigabytes.

Os ficheiros foram encontrados após a residência do arguido ter sido alvo de busca em novembro de 2022, altura em que o seu computador portátil foi apreendido, refere o Ministério Público (MP).

Para além dos ficheiros encontrados na conta digital que seria do arguido, foram ainda identificados outros 142 ficheiros, entre fotografias e vídeos, que estariam armazenados na pasta de transferências do seu computador, afirma a acusação.

De acordo com o MP, para além de alegadamente armazenar pornografia de menores o arguido man-

teria conversas com utilizadores da aplicação de mensagens Telegram, partilhando as ligações para as suas pastas com vídeos e fotografias armazenadas na nuvem.

O Ministério Público acredita que o jovem de 28 anos terá armazenado e partilhado fotografias e vídeos pelo menos entre novembro de 2021 e outubro de 2022.



PARLAMENTO EUROPEU

Migrações, pedofilia e Rússia em debate

O Parlamento Europeu (PE) vai dar esta semana em Estrasburgo (França), a última 'luz verde' às regras de migrações e asilo, para combater a pedofilia em plataformas digitais e debater as eleições presidenciais russas.

Os eurodeputados vão na próxima quarta-feira as alterações às regras em matéria migração e asilo da União Europeia (UE), que propõem "responsabilidade partilhada" entre os 27 países do bloco, uma resposta "mais eficaz" e "respeito pelos direitos fundamentais" de quaisquer cidadãos de países exteriores à União.

Também amanhã, quarta-feira,

o PE vai votar pela última vez as regras para obrigar as plataformas digitais, nomeadamente as redes sociais, a reforçarem os mecanismos para prevenir e combater a pedofilia e distribuição de pornografia infantil.

O 'carimbo' dos eurodeputados vai permitir a extensão das regras de proteção até 03 de abril de 2026.

As "eleições antidemocráticas" na Rússia, como descreveu o Parlamento Europeu, também vão ser alvo de discussão na quarta-feira, assim como a ocupação há mais de dois anos, de partes do território da Ucrânia.

O Rei Philippe da Bélgica vai dirigir-se aos eurodeputados ao final da manhã de quarta-feira e está ainda previsto um debate sobre quebras do estado de direito pela Hungria e pela Eslováquia.

A degradação da democracia na Hungria vai ser alvo de debate pelos eurodeputados, nomeadamente as implicações que as ameaças do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, têm na aprovação do orçamento comunitário.

O debate sobre "alegados ataques ao estado de direito e liberdade de imprensa" na Eslováquia terá lugar na quinta-feira.

ACUSAÇÕES

Alemanha nega apoio ao genocídio

A Alemanha voltou, ontem, a rejeitar "de forma clara e decidida" as acusações da Nicarágua, que exigiu perante o Tribunal Internacional de Justiça que Berlim pare o seu apoio político, económico e militar a Israel na guerra em Gaza.

"Amanhã [hoje] vamos apresentar os nossos argumentos, por isso peço compreensão, mas rejeitamos as acusações da Nicarágua de forma clara e decidida", disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estran-

geiros alemão, Sebastian Fischer, na conferência de imprensa habitual do Governo alemão.

"A Alemanha não violou a Convenção sobre o Genocídio nem o Direito Humanitário Internacional e amanhã [terça-feira] explicaremos isso em pormenor no Tribunal Internacional de Justiça (TIJ)", sublinhou. A mais alta instância judicial das Nações Unidas está a realizar, até hoje, sobre a necessidade de emitir medidas provisórias contra a Alemanha.

UCRANIANAS

Ataques atingem 80% das centrais

Os ataques russos atingiram 80% das centrais termoelétricas ucranianas e metade das centrais hidroelétricas nas últimas semanas, declarou, ontem, o ministro da Energia ucraniano, denunciando "o maior ataque" contra o setor energético do país.

"Podemos dizer que foram atacadas cerca de 80% das centrais termoelétricas, mais de metade

das centrais hidroelétricas. E um grande número de estações" de retransmissão de energia, declarou o ministro German Galushchenko.

O Ministério da Energia da Ucrânia disse que as centrais termoelétricas sofreram danos devido a esses ataques, no entanto, não especificou o nível dos estragos causados.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

25 desaparecem em naufrágio

Cerca de 25 pessoas foram dadas como desaparecidas após o naufrágio no lago Tanganica, no leste da República Democrática do Congo (RD Congo), onde os esforços de busca e salvamento continuam para localizar possíveis sobreviventes.

Fontes citadas pelo portal noticioso congolês Actualité disseram que pelo menos 24 pessoas estão

incontactáveis após o naufrágio do "Maman Benita" na madrugada de domingo, um acontecimento atribuído a ventos fortes na zona.

No entanto, sublinharam que não é possível estabelecer um número exato de mortos nesta fase, uma vez que alguns passageiros não constam dos documentos de registo do navio.

VATICANO

"Teoria de género dignidade humana"

O Vaticano divulgou, ontem, um novo texto dedicado ao respeito pela "dignidade humana", que critica as "barrigas de aluguer", a mudança de sexo e a "teoria de género", defendendo os direitos das pessoas LGBTQIA+ e dos migrantes.

Designado de "Dignitas infinita", o texto aprovado pelo Papa Francis-

co resulta de cinco anos de trabalho e foi publicado pelo Dicasterio para a Doutrina da Fé, o poderoso órgão da Santa Sé responsável pelo dogma que lista casos de "violações concretas e graves" da dignidade.

A maternidade de substituição ou "barrigas de aluguer" é descrita como estando "em total contradi-

ção com a dignidade fundamental de cada ser humano", uma prática deplorável através da qual "a criança, imensamente digna, se torna um mero objeto".

A propósito, é recordado o apelo do Papa para que "a comunidade internacional se comprometa a proibir universalmente esta prática".

CE

500 ME para a Jordânia

A Comissão Europeia propôs uma nova operação de assistência macrofinanceira (AMF) à Jordânia no valor máximo de 500 milhões de euros, foi, ontem, anunciado.

De acordo com um comunicado do executivo comunitário, a nova operação de AMF destina-se a ajudar a Jordânia a cobrir parte

das suas necessidades de financiamento externo, apoiar o esforço de consolidação orçamental e apoiar os esforços de reforma estrutural, de modo a que a ambiciosa agenda de reformas proposta pelas autoridades de Amã possa prosseguir, promovendo o emprego, o crescimento e o investimento.



Prestações sem entrada.

OFICINA PRÓPRIA



KIA SPORTAGE 1.2.0 TD (83CV) | 2000 (DIESEL)



RENAULT MEGANE GT LINE 1.5 DCI 110CV | 2013 (DIESEL)



TOYOTA AURIS 1.4 D4D 90CV | 2013 (DIESEL)



MERCEDES-BENZ C 220 BLUETEC 2.2 | 2017 (DIESEL)



MERCEDES-BENZ CLA 200 (136CV) | 2016 (DIESEL)

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

PAULO CAPELO
Mediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI

ARRENDAR-SE

Apto. T1.
Na zona Centromar R/C.
Equipado e mobilado.
C/Estacionamento coberto.
SCE:00084127325(D) /
Licença n.º 388/2001 C.M.F
Valor: 1.100,00 euros.

RUA JOÃO TAVIRA N.º 37, 2.º ESQ
961366066 | 965014701 | 291 230 354
www.paulocapeloimobiliaria.com

Servinasa
Limpezas e Serviços, Lda

- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291755350 F. 291755241
TLM. 910501619
Caminho Velho da Charnorra,
n.º 15 | 9020-128 Funchal

ASTRÓLOGO VIDENTE

PROFESSOR FOFANA

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA - ÊXITOS EM 48 HORAS

CONFIANÇA - ALEGRIA - AMOR - APROXIMAÇÃO
- AFASTAMENTO - NEGÓCIOS - INVEJAS
- MAU OLHADO - ENTRE OUTROS

FACILIDADES DE PAGAMENTO
TODOS OS DIAS DAS 09:00 AS 21:00
962 156 819 - 920 090 484

RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - FUNCHAL

DOUTOR CASSAMÁ
LÊ A SORTE

AFRICANO, VIDENTE, CURANDEIRO,
ESPECIALISTA EM RESOLVER OS PROBLEMAS O
MAIS RÁPIDO POSSÍVEL COM SIGILIO, DE FORMA
SÉRIA, HONESTA E COM EFICIÊNCIA!

PROBLEMAS AMOROSOS, FINANCEIROS, NEGÓCIOS,
JUSTIÇA, DEPRESSÃO, INVEJA, MAU-OLHADO,
DOENÇAS ESPIRITUAIS, IMPOTÊNCIA SEXUAL,
VÍCIOS DE DROGAS E ÁLCOOL.

CONSULTAS DAS 9.00 ÀS 21.00
DE SEGUNDA A DOMINGO

CONSULTAS À DISTÂNCIA OU PRESENCIAIS

Estrada Dr. João Abel de Freitas n.º 38-B
966 552 122 - 291 238 724

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA

ANTÓNIO COSTA - NOTÁRIO

Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 Fax: 291 827 458 Email: cartoriocalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 9/4/2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 77, do livro de notas para escrituras diversas n.º 44 deste Cartório, José Ferreira da Silva, NIF 169.421.740, divorciado, natural da freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, residente à Estrada Simão Gonçalves Câmara, número 54, freguesia e concelho da Calheta, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de terra de cultivo, sito às Florenças - Achada, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, com a área total de quatrocentos metros quadrados, a confrontar a norte com João Serrão Canhoto, a sul com Isabel da Silva, a leste com Manuel de Sousa Jardim, e a oeste com Francisco Afonso, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz sob o artigo 11096 em nome de Manuel da Silva Júnior.

Que o identificado prédio veio à sua posse por doação verbal, não titulada, feita no ano de mil novecentos e setenta e nove, ainda no estado de solteiro, já maior (sendo que posteriormente casou com Maria da Encarnação Pereira, sob o regime da separação de bens, de quem enviuvou, e sendo que posteriormente casou com Diva Maria de Lira Clemente, sob o regime da separação de bens, de quem já é divorciado), pelo que se trata de bem próprio do justificante, doação verbal essa feita pelos seus pais: José da Silva e mulher Virgínia de Jesus Ferreira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram à Ladeira e Lamaceiros, freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, sem que tivesse sido realizada a escritura; tendo estes últimos adquirido o referido prédio, no ano de mil novecentos e setenta e oito, por partilha verbal, não titulada, feita com os demais herdeiros por óbito de Manuel da Silva Júnior e mulher Maria de Acensão, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao sítio das Florenças, na referida freguesia do Arco da Calheta; sem que tivesse sido realizada a escritura.

Que o prédio entrou na posse do justificante há mais de vinte anos, o qual vem exercendo a posse quer diretamente quer por intermédio de representantes, sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse essa que é pública e pacífica, e que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido no cultivo e colheita dos frutos naturais, na fruição das suas utilidades e no pagamento das respetivas contribuições e impostos, pelo que apesar de não dispor de um título com que possa comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriu o referido prédio, a título originário, por usucapião.

Está conforme o original. Cartório Notarial da Calheta, 3 de abril de 2024.

O Notário
António Costa

NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO
GRANDE MEDIUM VIDENTE

MESTRE OUMAR
ESPIRITUALISTA E CIENTISTA

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA A RESOLVER
PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS!
PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS, DEPRESSÃO,
JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS,
IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.
LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA. RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!

Consultas pessoalmente ou à distância.
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00
291 107 503 - 932 080 297

www.jm-madeira.pt



Concessionária de Estradas Viaexpresso da Madeira, S.A.

AVISO

CONDICIONAMENTO NA CIRCULAÇÃO
ENTRE OS KM 0.95 E 5.1 DA VE2

Faz-se público que, nos dias 9 e 10 de abril de 2024, das 09:30 às 17:00 horas, será efetuada pelos "rocheiros" da DRE - Direção Regional de Estradas, a limpeza e saneamento da encosta sobranceira à VE 2 (entre os km 3.3 e 3.4) pelo que terá de ser condicionado/encerrado todo o tipo de circulação automóvel e apeada, no troço compreendido entre S. Vicente (Centro do Ouro/km 0.95) e o Seixal (Véu da Noiva/km 5.1).

Os encerramentos ocorrerão, previsivelmente, por períodos de 30 minutos e de forma alternada com a abertura do troço.

Por conseguinte, avisamos os utentes da Concessão que no período de interrupção o trânsito automóvel terá demoras e constrangimentos.

O condicionamento estará devidamente sinalizado, solicitando-se aos utentes a necessária compreensão e o escrupuloso cumprimento da sinalização e das instruções que lhes sejam transmitidas no local.

O Conselho de Administração



ÚLTIMA
SEXTA-FEIRA
DE CADA MÊS

NO SEU



Siga-nos

f JM-Madeira

JM Madeira

@jm_madeira

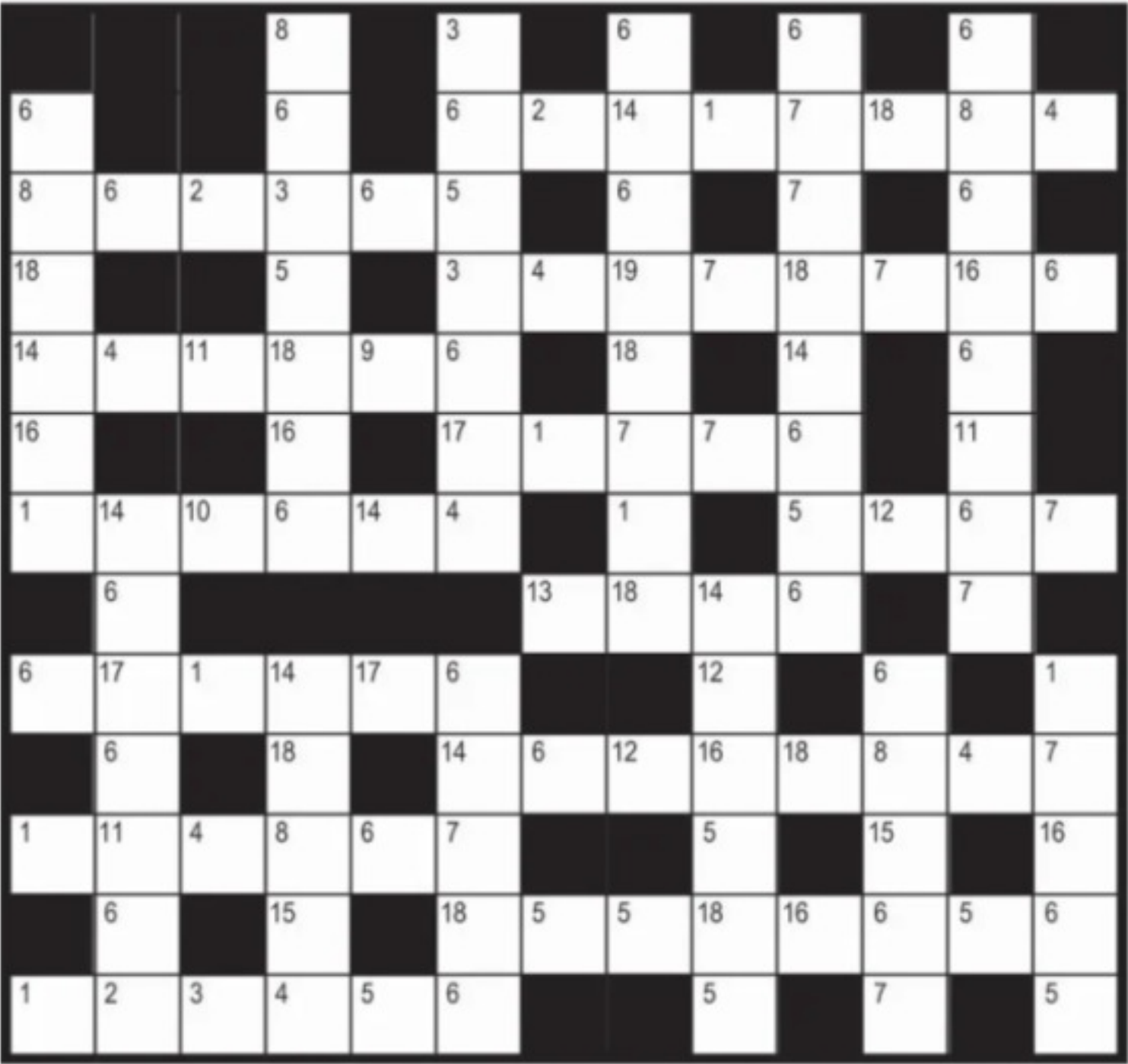
JM Madeira

@jmmadeiraRAM



Cripto
Cruzada

Resolva esta
cripto-cruzada
sabendo que, a
número igual,
corresponde
sempre uma letra
igual.



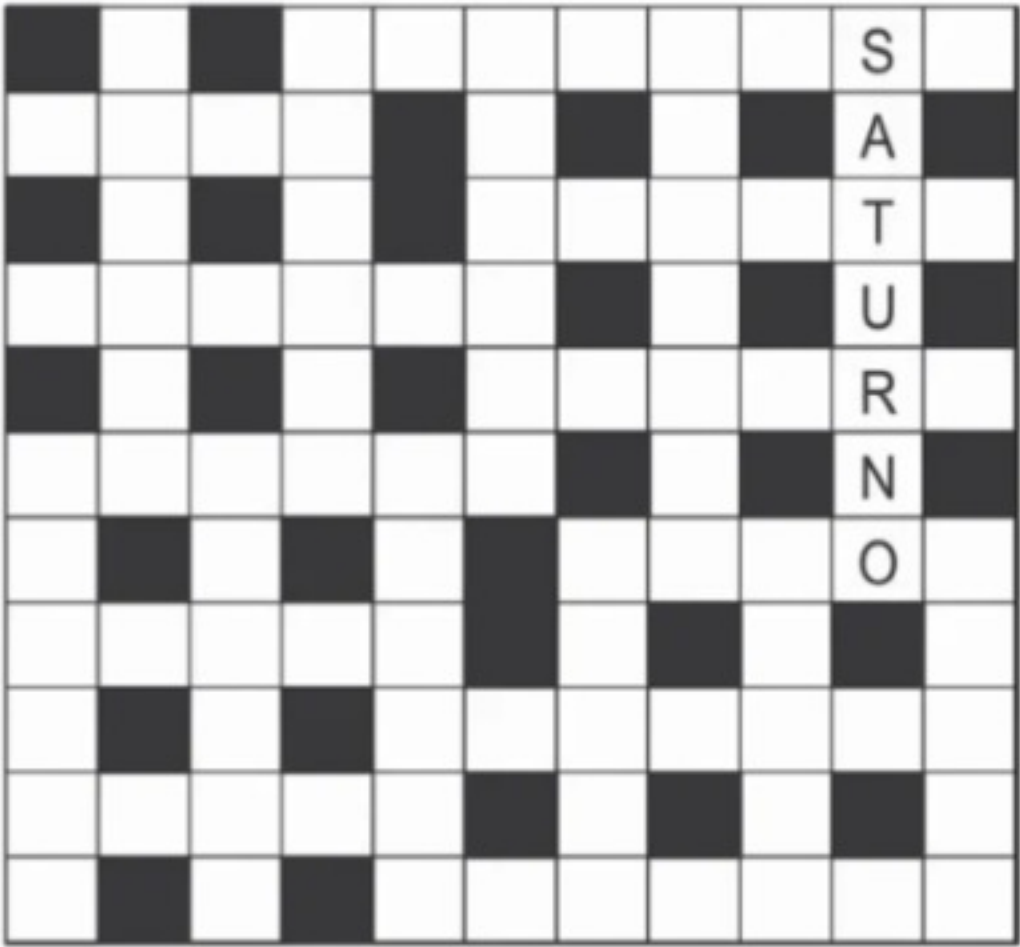
CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
E	M	B	O	R	A							
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Sopas cruzadex

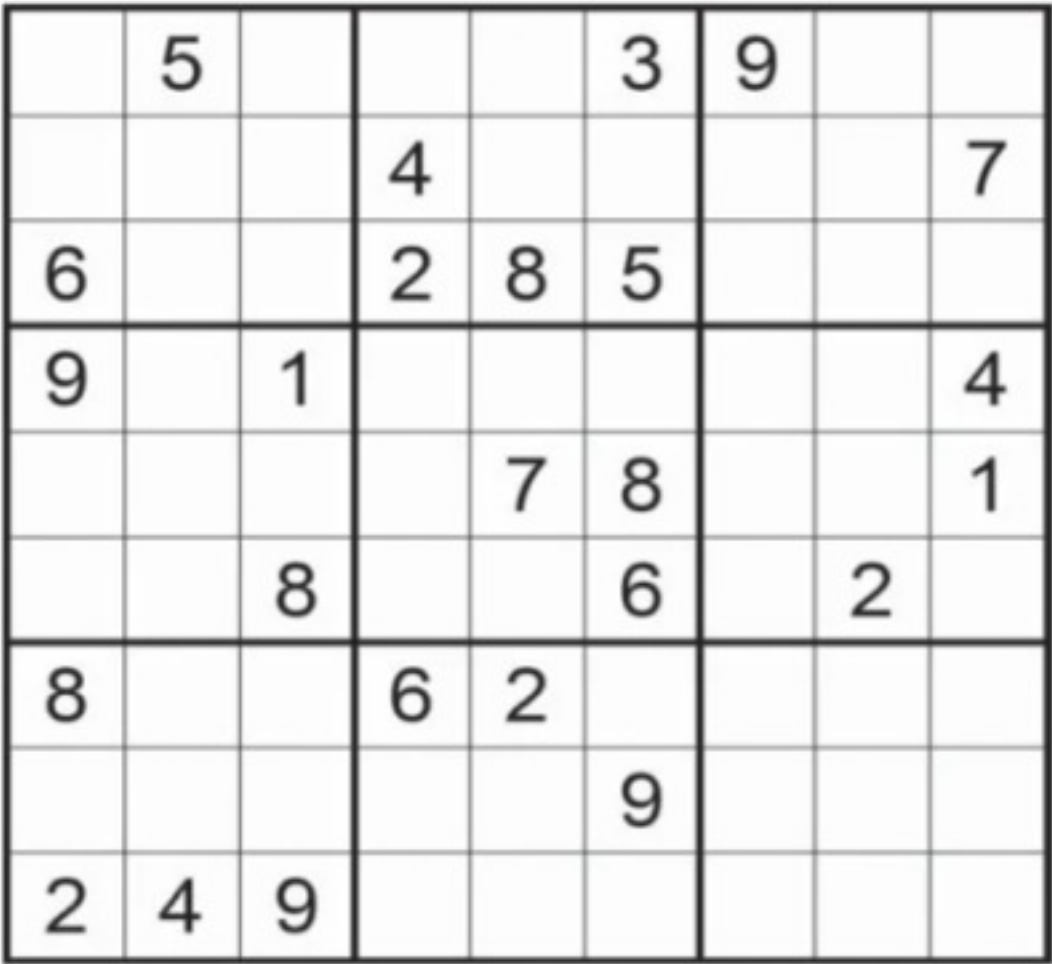


- 4 LETRAS
- ☐ USOU
- 5 LETRAS
- ☐ AMIDO
 - ☐ ATUNS
 - ☐ COCEM
 - ☐ COLOS
 - ☐ LIDES
 - ☐ SEIOS
- 6 LETRAS
- ☐ ESTEMA
 - ☐ FUGIDA
 - ☐ MEDIDA
 - ☐ PARARA
 - ☐ PLANAS
 - ☐ REABRI
 - ☐ REUNIR
 - ☐ RISSOL
 - ☐ UIVARA
 - ☐ VILOTA
- 7 LETRAS
- ☐ LAMOSAS
 - ☒ SATURNO
 - ☐ SUCEDEI
 - ☐ TILHADO
- 8 LETRAS
- ☐ FAUSTOSA



A A A N L T S A D I G U F C S R U A
L O U A I T U O O O A D L J O E S T
O A O D A E S A C D I A R O R U V U
C O O I S I O E O I R D I A L N A N
G O D D U A A I C M B D U I A I I S
O E A E A A A E E A A A A R A R A P
O S L M L O A E M O E S T E M A O S
D O O O A O L E I A R S V I L O T A
A I S T M O A N E U U A S O A C D T
H E S L O A N O D D I S E D I L U U
L S I U S C R R E C T T I O A A O R
I L R I A A O I C O R A V I E A M N
T T P A S O T S U A F S S O M A U O
O I R P L A N A S O A A R A V I U A
U O S U L C U C O L O S R A C N M M

sudoku

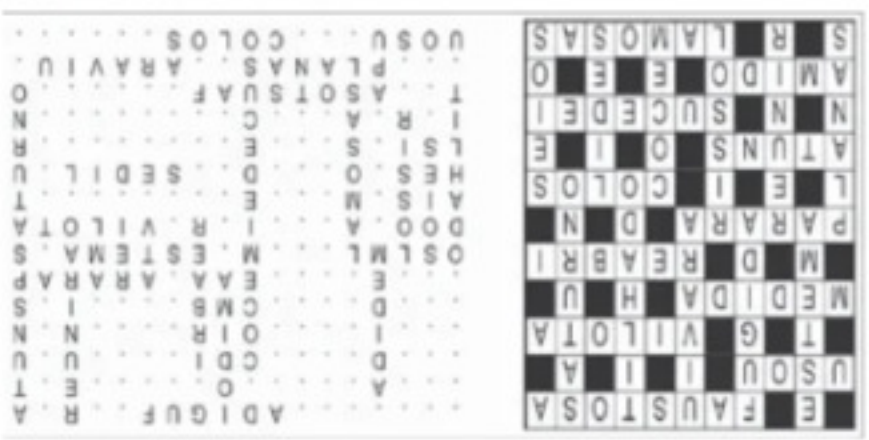


SUDOKU

Soluções

2	4	9	8	5	7	1	3	6
5	7	6	3	1	9	2	4	8
8	1	3	6	2	4	7	9	5
7	3	8	1	4	6	5	2	9
4	2	5	9	7	8	3	6	1
9	6	1	5	3	2	8	7	4
6	9	7	2	8	5	4	1	3
3	8	2	4	9	1	6	5	7
1	5	4	7	6	3	9	8	2

SOPAS CRUADEX



CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO

1=E 2=M 3=B 4=O 5=R 6=A 7=S 8=C 9=, 10=G 11=V 12=U 13=F 14=N 15=H 16=T 17=D 18=I 19=L

Encontra as 7 diferenças



Solução



FICHA TÉCNICA



EJM, Lda

NIF 511007205

EJM - Empresa Jornalística da Madeira, Lda.

Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74,
9050-401 FunchalDetentores 5% ou mais do Capital Social:
- Verbum Media, Comunicação Lda.
- ACIN, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros

N.º ERC: 126734

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA

Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo),
António Henrique Fernandes Rosa Gomes
e João Francisco Ramos Sousa dos Santos
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400Sede do Editor, Redação, Departamentos
Comercial e Marketing, Assinaturas:

Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS

Secretariado / Redação:

291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt

Assinaturas / Front-office:

291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt

Dep. Comercial / Publicidade

291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt

Rádio 88.8 FM:

291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR

Miguel Silva

(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR

Edmar Fernandes

(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES

Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista
N.º 3937) e David Spranger (Carteira
Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO

(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)

Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira
Profissional Jornalista N.º 1040), Catarina
Gouveia, Daniel Faria, Décio Ferreira, Edna
Baptista, Guadalupe Pereira, Hélder Teixeira,
Iolanda Chaves (Carteira Profissional Jornalista
N.º 1655), Joana Sousa, Marco Milho, Paula
Abreu (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743),
Paulo Graça, Raul Caires e Romina Barreto.

Estatuto Editorial disponível em

www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL

291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt

António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt

Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt

Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS

Adriano Figueira

assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA

funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO

Rua 31 de Janeiro, nº 73-74

9050-401 Funchal

Telef. Geral: 291 210 400

Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO

Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.

Morada: Parque Empresarial da Canela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8

DIRETOR Miguel Guarda

REDACÇÃO Flávio Matta e Isabel Nóbrega

MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção

Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74

9050-401 Funchal, Madeira



Cartoon

Depois de Câmara de Lobos
com o Cabo Girão,
agora Machico também
quer uma parte das receitas
do Cais do Sardinha.Se eu mandasse,
até os barcos pagavam
para andar junto às Desertas
e às Selvagens.

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA

NOTÁRIA – RAQUEL ABREU

Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade n.º 34
Contactos: 291 105 922 / 933 934 952 | Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 9/4/2024)

Raquel Abreu, Notária do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas cem e seguintes do livro de escrituras diversas número 30-S, deste Cartório, **JOSÉ FILIPE FREIRE MOREIRA** e mulher **ANA PAULA GOMES DE NÓBREGA MOREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural de e ela natural da freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz, onde residem na Rua do Cerrado da Fazenda, nº 50, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio misto**, composto por pastagem ou pasto e por uma casa destinada a habitação, localizado no Sítio da Fazenda, freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz, com a área total de **cem metros quadrados**, dos quais trinta e dois metros quadrados correspondem à área de implantação, que confronta a norte e poente com herdeiros de Lídia de Caires Jorge Dias, a sul com a vereda e Carlos de Quintal Jorge e a nascente com o Caminho Municipal, inscrito na respetiva matriz a parte urbana em nome de João de Nóbrega – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 1327, com o valor patrimonial e atribuído de 15.285,90€, e a parte rústica inscrita em nome de Constantino José Lobo Júnior, sob o artigo 140, da secção "Z", com o valor patrimonial de 0,44€, perfazendo o valor global de **15.286,34€**,

Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz e veio à sua posse, em dia e mês que não podem precisar do ano **dois mil e três**, já no estado de casados, por partilha feita verbalmente com os demais herdeiros por óbito dos pais da aqui justificante mulher, João de Nóbrega e mulher Verónica da Conceição Gomes, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no Sítio da Fazenda, freguesia de Gaula, concelho de Santa Cruz, sem que alguma vez se tivessem reunido as condições necessárias para a realização das respetivas escrituras, razão pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, para o mesmo poder ser registado na Conservatória do Registo Predial.

Os justificantes entraram na posse e fruição do referido prédio há mais **vinte anos**, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceu contínua e ostensivamente, de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecidos como seus dono por toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietários, quanto à parte urbana limpando e procedendo a obras de conservação, usufruindo de todas as utilidades, suportando as suas contribuições e impostos, e quanto à parte rústica cultivando, colhendo os seus frutos, regando e recolhendo os seus benefícios.

Que, dadas as características de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, os justificantes adquiriram os citados imóveis **por usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santana, em oito de abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária

Raquel Abreu

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

GRACIELA DA FONTE DE CAIRES – NOTÁRIA

Estrada João Abel de Freitas, 18 R/C, Sala A e B, 9240-039 São Vicente

Tel.: 291 623 079 - Tel./Fax: 291 625 607 - Tlm.: 937 258 174

Email: saovicente.cartorionotarial@gmail.com

(Publicado no "JM" de 9/4/2024)

Graciela da Fonte de Caires, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, lavrada a folhas **quarenta e seis e seguintes**, do livro de notas para escrituras diversas número **NOVE-G**, deste Cartório, **MARIA FERNANDA CATANHO FERREIRA GOUVEIA** e marido **JOÃO MARIA DE GOUVEIA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem à Estrada D. João V, número 188, 9240-206, **DECLARAM**, que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por terra de cultivo, o qual se encontra implantado um armazém agrícola, localizado ao Sítio dos **Cardais**, freguesia e concelho de **São Vicente**, com a área de quatrocentos e nove metros quadrados, a confrontar a **norte** com Herdeiros de Gregório de Sousa Andrade, a **sul** com Vereda, a **nascente** com João da Côrte, e a **poente** com João Manuel Pestana Andrade, inscrito na respetiva matriz predial, em nome de José Ferreira – Cabeça de casal da herança de., sob o artigo **17566** – o qual teve origem sob parte 1/60 do artigo 9683. Que o prédio acima melhor identificado, encontra-se **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de São Vicente, e embora ofereça semelhanças com os ali descritos sob os números quinhentos e trinta e seis, cinco mil e cinquenta e quatro, cinco mil trezentos e setenta e dois, e ainda com o novecentos e sessenta e um, todos da indicada freguesia e concelho de São Vicente, não têm qualquer relação com este, o que é declarado nos termos e para os efeitos previstos no número 3 do artigo 112.º Código do Registo Predial.

Que, o identificado prédio veio à posse dos ora justificantes, no estado de casados, em dia e mês que não conseguem precisar **do ano de mil novecentos e oitenta e oito**, por doação meramente verbal, não titulada, feita pelos pais da ora justificante mulher, José Ferreira e Piedade da Conceição Catanho, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos já falecidos, residentes que foram ao Sítio do Pé do Passo, freguesia e concelho de São Vicente, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura; e que estes, por sua vez, haviam adquirido o indicado prédio por compra meramente verbal, não titulada, em dia e mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e oitenta, feita a Maria Conceição de Freitas, viúva e a Horácio Maria de Sousa e mulher Maria Fiel de Sousa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, todos atualmente falecidos, e residentes que foram ao Sítio do Laranjal, na dita freguesia e concelho de São Vicente.

Que desde a data da aquisição até à presente, logo, há mais de **vinte anos**, sempre esteve o identificado prédio na posse dos ora justificantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente, e que tem consistido na utilização, conservação, limpeza e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que, apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, o referido prédio, por usucapião. Que, para suprir a falta de tal título, recorrem à presente justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.

São Vicente, oito de abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária

Graciela da Fonte de Caires

JM IMOBILIÁRIO
& Reabilitação
UrbanaNA 3ª
QUARTA-FEIRA
DE CADA
MÊS

LICENÇA DRETT 29/2022

GRANDE HOMENAGEM

AGÊNCIA FUNERÁRIA
GRANDE HOMENAGEM

FALECEU-LHE UM FAMILIAR? GARANTIMOS O MELHOR APOIO.
NO FUNCHAL, SOMOS A AGÊNCIA FUNERÁRIA COM MELHOR SERVIÇO FUNERÁRIO
DIGNIDADE E RESPEITO PELO LUTO . Rua Engenho do Mel, 1, Funchal. 91 7777 277



PUB

PARTICIPAÇÕES



**JAIME DE JESUS ABREU
DE VASCONCELOS**

(PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ANTI-ALCOÓLICA DA MADEIRA)
(MAIS CONHECIDO POR JAIME DA LOTA)
FALECEU

Sua companheira, seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente que foi residente à Rua da Venezuela, Bloco nº2, R/C-C, freguesia de São Martinho e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13:30 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13:00 horas na referida capela.

A Família, a Direção, Os Irmãos da Ordem Hospitaleira São João de Deus, colaboradores e utentes da Casa de Saúde São João de Deus, amigos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso utente, colaborador e amigo que foi residente à Rua da Venezuela, Bloco nº2, R/C-C, freguesia de São Martinho.

Ao querido que nos presenteou com gestos carinhosos e nos deixou legados de força, resistência e integridade que a luz de Deus esteja-te direccionando ao conforto divino e certo de nossa missão aqui permanece segundo a vossa vontade, quanto a mim, meu eterno carinho, respeito e dedicação aos familiares.

Paz eterna Sr. Jaime, Vânia.

A Direção da Coopescamadeira e seus colaboradores participam o falecimento do seu amigo Sr. Jaime Vasconcelos, aproveitando para endereçar aos seus Familiares as mais sentidas condolências.

Funchal, 9 de abril de 2024.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

SANTO ANTÓNIO

IRMÃOS FERNANDES PEREIRA, LDA.

CAMINHO DA TERRA CHÁ, N.º 1, PORTA 1 & SANTO ANTÓNIO & FUNCHAL
TELEF. 291 743 316 / 291 745 611 TELEMÓVEL: 962 981 745

jm-madeira.pt

JM

TERÇA-FEIRA DA II SEMANA DA PÁSCOA

**"Ninguém subiu ao Céu, senão Aquele
que desceu do Céu: o Filho do homem"**

Leituras: At 4, 32-37; Sl 92 (93), 1ab. 1c-2. 5

Evangelho: Jo 3, 7b-15

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: "Não te admires por Eu te haver dito que todos devem nascer de novo. O vento sopra onde quer: ouves a sua voz, mas não sabes donde vem nem para onde vai. Assim acontece com todo

aquele que nasceu do Espírito". Nicodemos perguntou: "Como pode ser isso?" Jesus respondeu-lhe: "Tu és mestre em Israel e não sabes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo: Nós falamos do que sabemos e damos testemunho do que vimos, mas vós não aceitais o nosso testemunho. Se vos disse coisas da terra e não acreditais, como haveis de acreditar,

se vos disser coisas do Céu? Ninguém subiu ao Céu, senão Aquele que desceu do Céu: o Filho do homem. Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna".

PARTICIPAÇÃO



JOÃO GONÇALVES CHADINHA

(IRMÃO DA CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO)
FALECEU

Sua esposa, seus filhos, nora, genro e netos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Estrada Regional 222, Estreito da Calheta, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 09/04/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 13:30 horas para a igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito da Calheta, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Quinta-feira, 11/04/2024, pelas 19:00 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito da Calheta, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Estreito da Calheta, 9 de abril de 2024



DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PARTICIPAÇÃO



**AGOSTINHA
DA CONCEIÇÃO JOSÉ**

FALECEU

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e trineta, sua irmã, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Rua dos Estados Unidos da América, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 09/04/2024, saindo do Hospital Dr. Nélito Mendonça pelas 10:30 horas para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11:00 horas, seguindo-se a inumação no mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Sábado, 13/04/2024, pelas 19:00 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Nazaré, Funchal, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Funchal, 9 de abril de 2024



DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007



FOTOS DUARTE BELO

PROGRAMA

DIAS 9 E 10 ABRIL –

Metodologias de trabalho no desenvolvimento de trabalhos criativos

18h00 – Escola da Vila [para maiores de 12 anos]

DIA 11 ABRIL – Arquivo e Imagem, como organizar o meu arquivo fotográfico?

18h00 – Escola da Vila

DIA 12 ABRIL – Trabalho de Campo e Fotografia, percurso a pé pela paisagem

15h30 – Início da caminhada na vereda do Matinho

Percurso PS PR3 – Vereda da Camacha, Caminho do Pico Castelo

17h30 – Fim da caminhada na Capela da Graça [para maiores de 12 anos]

Dia 13 abril – Exercícios de colagens a partir das imagens de Duarte Belo: elementos de uma paisagem, naturais e humanos.

11h00 – Escola da Vila [para crianças dos 6 aos 12 anos]

DIA 13 ABRIL – Inauguração da exposição Cratera, Arte e liberdade como escola, seguida de apresentação de Duarte Belo

16h30 – Escola da Vila

Duarte Belo expõe 'Cratera' na Escola da Vila

Exposição de fotografia e desenhos que proporcionam caminhada visual pela ilha do Porto Santo inaugura no sábado. Mapeamento da ilha foi desenvolvido em residência artística, entre 2022 e 2023.

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

As residências artísticas realizadas por Duarte Belo na Escola do Porto Santo entre 2022 e 2023 ganham, agora, a forma de uma exposição, intitulada de 'Cratera. Arte e liberdade como escola', que será inaugurada nesse local atualmente explorado pela associação cultural Porta33 no próximo sábado, dia 13 de abril, às 16h30.

Formado em arquitetura, Duarte Belo tem, desde 1986, trabalhado no "levantamento fotográfico sistemático da paisagem, formas de povoamento e arquiteturas em Portugal", sendo que, na sua estadia na ilha dourada, assumiu o espaço da Escola da Vila como "o ponto nodal da construção de um dispositivo visual baseado em percursos pedestres pelo espaço envolvente ao próprio edifício e que se estendem por toda a ilha de Porto Santo".

A partir daí, eternizou, na fotografia, percursos, de uma forma a que seja possível transmitir a percepção da "continuidade do espaço percorrido, da coerência da linha que é um somatório de pontos de vista que nos devolvem uma representação gráfica dos lugares percorridos".

Nas fotografias expostas a partir do próximo sábado, será possível encontrar, por um lado, fragmentos da estrutura do território, mormente no que diz respeito aos principais elementos da organização da paisagem, ao nível geológico e do povoamento humano, e, por outro, alguns detalhes das paisagens naturais, rurais e urbanas. Tudo isto irá proporcionar, ao visitante, uma ideia de caminhada visual, procurando-se, aqui, simular percursos fotográficos através de uma proliferação visual de 'frames' que são quase como que fragmentos de um filme que terá sempre como ponto de partida a escola, vista como "a metáfora do conhecimento do lugar, da ilha, do mundo".

"Mais do que procurar obter

belas imagens isoladas", refere a Porta33, o objetivo da recolha fotográfica foi o de "captar um grande número de fotografias, dispostas em linhas, que nos permitirão seguir visualmente os percursos efetuados", sendo que estes registos demonstram "a complexidade da paisagem atual, num ambiente

visual onde certamente se encontram dissonâncias, elementos de perturbação de uma ordem visual primordial, anterior ao povoamento humano da ilha".

Os registos constituem, também, um autêntico mapeamento fotográfico do Porto Santo, numa "interpretação da terra como lugar de

'Partilhar Fazeres'

A partir de hoje e até ao próximo sábado, dia em que 'Cratera' abre portas, Duarte Belo e Luísa Spínola vão desenvolver algumas atividades nas quais será conjugado o seu saber, que segue as oficinas abertas à comunidade coordenadas por Luísa Spínola, assim como o mapeamento fotográfico realizado por Duarte Belo, que agora, de regresso à ilha, pretende "partilhar com a população portosantense e visitantes essa experiência e ir para além dela". "Da gestão de um arquivo de imagens, à feitura manual de suportes expositivos, como molduras em papel e cartão, há uma série de atividades que são mais acessíveis do que podemos pensar. Quando contactamos com os materiais, rapidamente nos apercebemos que as possibilidades que os oferecem são praticamente ilimitadas. Há mundos novos que se abrem nas oficinas de desenho e na caminhada que propomos, gratuitos e abertos à participação do público em geral", refere a Porta33. O programa pode ser consultado no quadro em anexo.

viagem permanente" e da "procura do sentido do próprio caminhar".

A ilha desenhada

Juntamente com o corpo de imagens fotográficas captadas na ilha do Porto Santo, a exposição irá também apresentar um conjunto de desenhos realizados por 27 pessoas, crianças e adultos, que fizeram parte das oficinas de desenho conduzidas por Luísa Spínola, que são aqui colocados numa relação com a fotografia de Duarte Belo. Mara Alves, Chris Campbell, Cláudia Gomes, Ana Ruel, Sérgio Lopes, Sara Costa, Filomena Fernandes, Ana Bela Costa, Astrid Schwalk, Vera Menezes, Jürgen Kucherer, Rita Alves, Simone Sousa, Ana Bela Ferreira, Cláudia Faria, Manuela Mota, Carmo Freitas, Nélio Camacho, Patrícia Sousa, Inês Fernandes, Constança Velosa, Francisco Menezes, Matias Velosa, Francisco Silva, Bárbara Camacho Silva, Francisco Camacho Silva, Maria João Sousa são os nomes que efetuaram este exercício de aprendizagem sobre si próprios, sobre a ilha e sobre a fotografia.



20.^a EDIÇÃO PROMETE EMOÇÃO

Rui Pinto, Vítor Sá e José Camacho serão homenageados.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

O Rali da Calheta, que vai para a estrada na próxima sexta-feira e sábado, foi apresentado oficialmente ontem, na Câmara Municipal da Calheta.

Na ocasião, Filipe Sousa, diretor da prova, explanou o itinerário do evento bem como o "novo horário da segunda passagem por Vila Coral no dia de abertura,

uma necessidade da extensão da lista de inscritos".

José Paulo Fontes, presidente da comissão organizadora do rali, abordou a efeméride dos 20 anos do evento, ressaltou a importância da prova na economia local e a evolução do concelho nas duas últimas décadas, bem como a homenagem que será efetuada a Rui Pinto, Vítor Sá e José Camacho, pilotos que participaram na primeira edição e também alinham em 2024.

O dirigente quis também ma-

nifestar a sua "insatisfação completa com a falta de respeito e solidariedade por parte de uma organização".

O clube 100 à Hora organiza a prova que antecedia o Rali Vinho Madeira, um direito que lhe assistia, mas "não é aceitável que organize o seu rali no final de novembro". Segundo Paulo Fontes, "não está em causa o Rali do Porto Santo, mas a forma como foi marcado, desleal naquela que é quase uma esperteza salaia".

LISTA DE INSCRITOS XX RALI DA CALHETA

Nº	PILOTO / NAVEGADOR	VIATURA	GRUPO
1	Miguel Nunes/João Paulo	Skoda Fabia Rally2 Evo	Rc2
2	João Silva/Luis Rodrigues	Skoda Fabia Rally2 Evo	Rc2
3	Miguel Caires/João Miguel Sousa	Skoda Fabia Rally2 Evo	Rc2
4	Filipe Pires/Vasco Mendonça	Mitsubishi Lancer Evolution X	Rc2n
5	Vasco D. Silva/Tiago Fernandes	Renault Clio Rally4	Rc4
6	José Camacho/Nicodemo Câmara	Skoda Fabia R5	Rc2
7	Rui Jorge Fernandes/João Pedro Freitas	Renault Clio Rally4	Rc4
8	Vítor Sá/Rui Rodrigues	Peugeot 208 Rally4	Rc4
9	Rui Pinto/Ricardo Faria	Skoda Fabia Rally2 Evo	Rc2
10	Artur Quintal/Vítor Henriques	Peugeot 208 Rally4	Rc4
11	Paulo Mendes/Roberto Figueira	Porsche 992 GT3 Cup	Rgtn
12	Renato Pita/Rubina Gonçalves	Opel Corsa Rally 4	Rc4
14	Emanuel Martins/Cristiano Freitas	Renault Clio Rally4	Rc4
15	Pedro Macedo/Enio Andrade	Peugeot 208 R2	Rc4
16	Ivo Sardinha/Marco Leça	Peugeot 208 R2	Rc4
17	Rodrigo Jasmims/Tiago Rocha	Peugeot 208 R2	Rc4
18	Ricardo Gonçalves/Daniel Capelo	Ford Fiesta R2t	P2
19	Cláudio Nóbrega/Hugo Martins	Datsun 1200	X2
20	Nuno Ferreira/Luis Ribeiro	Renault Clio R3t	P2
21	José Jarimba/António Ornelas	Toyota Starlet Kp62	X2
22	Pedro Faria/Nuno Rodrigues	Peugeot 208 R2	Rc4
23	José Serrado/Ricardo Abreu	Renault Clio R3t	P2
24	Luis Escórcio/Marco Marote	Peugeot 208 R2	Rc4
25	Helder Pestana/Jorge Gonçalves	Renault Clio Rally4	Rc4
26	Nuno Figueira/Sandra Pita	Renault Clio R3t	P2
27	Gil Silva/João Sousa	Citroen Ds3 R3t	P2
28	Jeronimo Silva/Guilherme Coelho	Citroen Ds3 R3t	P2
29	Hugo Rodrigues/Silvio Malho	Renault Clio R3	P2
30	João Alix/Ricardo Dinis	Citroen C2 R2	P1
31	Sandro Teixeira/João Neves	Citroen C2 R2	P1
32	Filipe Silva/Nélio Martins	Citroen Saxo Kit-Car	X1
33	Bruno Coelho/Paulo Coelho	Toyota Yaris	X1
34	Márcio Ferreira/Fábio Ferreira	Toyota Yaris	X1
35	Tiago Neves/Vítor Nascimento	Skoda Fabia Rs Diesel	X4
36	Pedro Canha/Barbara Ferreira	Peugeot 206	X1
37	João Passos/Agostinho Bettencourt	Citroen Ax	X1
38	Fábio Gonçalves/Nicolau Pereira	Citroen Saxo	X1
39	Luis Gontardo/Peter Soares	Citroen Ds3 R1	Rc5
40	Abel Silva/Filipe Ramos	Toyota Starlet Ep91	X1

David Gomes, diretor regional do Desporto, classificou o rali como "um cartaz de excelência no desporto regional", que "vai ser uma prova de sucesso", enquanto Carlos Teles, presidente da Câmara Municipal da Calheta, destacou os 20 anos da prova, "aquela que é uma parceria de confiança, importantíssima no calendário desportivo do concelho", realçando ainda "o número de concorrentes inscritos".

Na ocasião foi também apre-

sentada a lista de inscritos, que inclui os principais pilotos na disputa, não só da classificação absoluta como de outras categorias e escalões. O rali será disputado por nomes como os de Miguel Nunes, João Silva, Miguel Caires, José Camacho e Rui Pinto, todos em Skoda Fabia do grupo Rally2, vulgo R5, e ainda outros como os de Vasco Diogo Silva, Rui Jorge Fernandes e Vítor Sá, que prometem animação nas duas rodas motrizes.

ANA E FILIPE MAIS VELOZES

O XI Trail do Ludens – Santo da Serra, que contou com cerca de 400 inscritos, foi vencido por Ana Luísa Roda e Filipe Ferreira, no trajeto principal, composto por 21 quilómetros de extensão.

Em femininos, Ana Luísa Roda cortou a meta com o tempo de 2 horas, 25 minutos e 29 segundos, seguindo-se Carolina Nunes com o tempo de 2 horas, 34 minutos e

3 segundos. Em terceiro, Sónia da Silva fez a marca de 2 horas, 37 minutos e 16 segundos.

Já nos masculinos, Filipe Ferreira foi o mais rápido, finalizando a prova em 1 hora, 53 minutos e 29 segundos, deixando para trás Bruno Silva, que fez a prova em 1 hora, 56 minutos e 59 segundos. A fechar o pódio, ficou Jason Schlarb, com o tempo de 1 hora,

59 segundos e 22 segundos.

Na prova mais curta, de 11 quilómetros, Sónia Quelhas venceu em femininos, com a marca de 1 hora, 7 minutos e 35 segundos, seguindo-se Maria João Abreu (1:08:52) e Whitney Mickelsen (1:10:59). Em masculinos, venceu Américo Caldeira (53:01), seguindo-se Vítor Faria (53:01) e Amândio Correia (53:34).



Trail do Ludens juntou cerca de 400 atletas.



FOTO DR

SWEETDANCERS EM DESTAQUE

A comitiva madeirense das Sweetdancers esteve em grande destaque no All Dance Portugal, com as bailarinas a conquistarem títulos nacionais.

Numa semana intensa de competição, as madeirenses conquistaram 7 medalhas de ouro, 21 de prata e 10 de bronze, juntando ainda uma menção honrosa para a pontuação mais

alta na categoria Latin Open, com todas as coreografias a serem apuradas para o Europeu e Mundial.

“Obrigado a todos pelo vosso apoio, pela vossa força. Somos uma equipa com muita sorte de vos ter do nosso lado! E agora? Rumo ao Europeu?”, declarou Marisa Fernandes, responsável pela comitiva.

APOIOS NÃO DEVERÃO AUMENTAR

Subidas de divisão não originarão mudanças nos apoios ao desporto.



FOTO DR

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O Governo Regional da Madeira não deverá aumentar as verbas de apoio ao desporto. Isto mesmo admitiu ontem Miguel Albuquerque, à margem do arranque da Semana da Saúde.

Questionado pela comunicação social, o governante destacou que o Governo está em gestão mas, ainda assim, os 12 milhões destinados ao setor têm de ser suficientes, pois há prioridades, como a saúde.

“Os apoios estão definidos na lei e, como vocês sabem, são doze milhões de euros que estão consa-

grados para o desporto, incluindo um milhão e 600 mil euros para o futebol profissional. Portanto, a lei é a que está em vigor e contempla todas essas situações”, recordou, adiantando que o Quadro de Apoio Desportivo, aprovado há muitos anos, “está adequado àquilo que são as necessidades do desporto regional”.

“Obviamente que é sempre preciso mais dinheiro”, admitiu, prosseguindo que, “como vocês entendem, o dinheiro tem de ser repartido por outras áreas, como por exemplo esta [saúde], que é sempre muito decisiva. Portanto, “a nossa ideia não será alterar a essência da lei porque define com critérios, acho que razoáveis, os

apoios a atribuir e os resultados têm demonstrado exatamente isso”.

Miguel Albuquerque, que falava à margem da abertura da Semana Regional da Saúde, que decorre até sexta-feira no Funchal, lembrou que a lei estipula um total de 12 milhões de euros de apoio às entidades desportivas, incluindo 1,7 milhões para o futebol profissional.

Mesmo que os clubes subam de divisão, o Executivo madeirense não prevê alterar o regime jurídico de atribuições de participações financeiras ao associativismo desportivo na Madeira, criado em 2005, no sentido de reforçar os apoios.

BRUNO E MAFALDA VENCEM

Os triatletas Bruno Freitas e Mafalda Viveiros foram os vencedores do Triatlo Cidade de Machico, exibindo-se em bom nível na competição.

Na distância sprint, entre os participantes, destacam-se os primeiros lugares para Bruno Freitas, do Ludens Machico – Hospital Particular da Madeira, e Mafalda Viveiros, da AD Galomar.

Já no segundo lugar, Francisco Belo, da ADRAP Madeira, e Margarida Góis, do Ludens Machico – Hospital Particular da Madeira. A completar o pódio, os triatletas Francisco Luís (CNF) e Isabel Silva (AD Galomar).

Ainda na distância sprint, aceitando, uma vez mais, o desafio proposto pelo treinador, os triatletas do Ludens Machico –

Hospital Particular da Madeira, José Mendonça e Rodolfo Alves, do Paratriatlo, na categoria PTS3 e PTVI, respetivamente, terminaram a prova sprint no Triatlo Cidade de Machico.

Por clubes masculinos, venceram os triatletas do Ludens Machico – Hospital Particular da Madeira, já nos femininos venceram as triatletas da AD Galomar.

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL

NOTÁRIO – NUNO VIEIRA BARBOSA

Largo do Pelourinho, Ponta do Sol

Telf: 291 973 275 Fax: 291 973 276 Email: cartoriopontadosol@gmail.com

(Publicado no “JM” de 9/4/2024)

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas **setenta e sete** a folhas **setenta e oito verso**, do livro de notas para escrituras diversas número **duzentos e vinte**, deste Cartório compareceu:

JOÃO PAULO FERNANDES DE FARIA, NIF 202.681.416, e mulher **FIRMINA DE ABREU FERREIRA**, NIF 202.681.408, casados sob o regime da separação de bens, naturais da freguesia e concelho da Ribeira Brava, onde residem à Rua Comandante Camacho de Freitas, N° 65, 9350-150 Ribeira Brava, que declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Prédio rústico, composto por terra de cultivo e benfeitorias, localizado no **Barreiro**, citada freguesia da **Ribeira Brava**, com a área de trinta e cinco metros quadrados, que confronta a Norte com Raimundo da Corte, Vereda e Levada, a Sul e a Poente com Vereda, a Nascente com João Joaquim Faria, inscrito na matriz sob o artigo **21884/017**, com o valor patrimonial atual e o atribuído de **um euro e cinquenta e um cêntimos**.

Que o referido prédio está omissa na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Brava, embora tenha semelhanças com os ali descritos sob os números mil quatrocentos e doze, mil quatrocentos e treze, mil quatrocentos e catorze, mil quatrocentos e quinze, mil seiscientos e setenta e sete, dois mil cento e quarenta e nove, três mil trezentos e catorze, cinco mil setecentos e quarenta e seis, sete mil quatrocentos e dezasseis, sete mil quatrocentos e dezasseis, sete mil quatrocentos e dezoito, seiscientos e setenta e seis, seiscientos e oitenta, seiscientos e oitenta e um, novecentos e vinte e dois, nove mil e setenta e seis, nove mil e setenta e sete, dez mil quatrocentos e um e dez mil quinhentos e cinquenta e três, daquela freguesia, declaram os justificantes nos termos do número três do artigo cento e doze do Código do Registo Predial que o prédio ora justificado não faz parte nem tem qualquer semelhança ou relação com os prédios mencionados na certidão registral.

Que o citado prédio veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, no ano de mil novecentos e oitenta e três, por compra verbal feita a Manuel Joaquim de Faria e mulher Isabel Câmara, ele já falecido, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Venezuela, sem que nunca tivesse outorgado as respetivas escrituras.

Que, desde aquela data, entraram na posse do referido prédio, portanto há mais de vinte anos, amanhando-o, colhendo os seus frutos, com ânimo de quem exerce direito próprio, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem a oposição de ninguém.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que essa aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título extrajudicial.

Está conforme o original aqui narrado por extrato

Ponta do Sol, cinco de abril de dois mil e vinte e quatro.

O Notário

CLASSIFICAÇÕES | FUTEBOL JOVEM

INICIADOS | TAÇA DA MADEIRA

GRUPO 5	J	V	E	D	G	P
1.º São Vicente	1	1	0	0	4-0	3
2.º Pontassolense	1	1	0	0	3-2	3
3.º 1.º Maio B	1	0	0	1	2-3	0
4.º Marítimo C	1	0	0	1	0-4	0

GRUPO 6	J	V	E	D	G	P
1.º Santacruzense	1	1	0	0	4-0	3
2.º Nacional C	1	1	0	0	2-1	3
3.º Machico B	1	0	0	1	1-2	0
4.º Juventude AC B	1	0	0	1	0-4	0

SUB-11 | DIVISÃO DE HONRA

AP. CAMPEÃO	J	V	E	D	G	P
1.º Barreirense	7	6	0	1	33-12	18
2.º Marítimo A	7	6	0	1	24-6	18
3.º Nacional	8	5	0	3	25-13	15
4.º Verdelhimpenente	8	3	1	4	15-20	10
5.º Juventude AC	8	2	0	6	10-32	6
6.º Ribeira Brava	8	0	1	7	11-35	1

SÉRIE A2	J	V	E	D	G	P
1.º Andorinha	6	6	0	0	37-6	18
2.º Xavelhas	7	5	1	1	32-19	16
3.º Liceu	7	4	0	3	32-22	12
4.º Esfuma SC	6	3	1	2	24-14	10
5.º Machico	8	2	0	6	25-31	6
6.º Câmara De Lobos	8	0	0	8	12-70	0

SÉRIE B1	J	V	E	D	G	P
1.º Azinhaga	9	9	0	0	64-5	27
2.º Marítimo B	9	8	0	1	43-18	24
3.º Camacha	10	5	0	5	23-30	15
4.º São Vicente	9	4	1	4	21-34	13
5.º Pontassolense	10	3	2	5	15-24	11
6.º 1.º Maio	9	2	1	6	8-23	7
7.º Est. Calheta	10	0	0	10	14-54	0

SÉRIE B2	J	V	E	D	G	P
1.º Porto Da Cruz	10	7	1	2	43-16	22
2.º Gd Estreito	9	7	1	1	49-18	22
3.º Jardim Da Serra	9	4	2	3	20-23	14
4.º Santanense	10	4	1	5	33-34	13
5.º Profetas	9	4	1	4	30-25	13
6.º Sporting CM	10	2	1	7	21-51	7
7.º Santacruzense	9	1	1	7	14-43	4

SUB-12 | DIVISÃO DE HONRA

AP. CAMPEÃO	J	V	E	D	G	P
1.º Nacional A	8	8	0	0	56-9	24
2.º Andorinha	8	5	0	3	25-12	15
3.º Marítimo A	8	5	0	3	25-14	15
4.º C. Lobos	8	3	2	3	17-21	11
5.º Barreirense	8	1	1	6	10-41	4
6.º 1.º Maio	8	0	1	7	12-48	1

SÉRIE A2	J	V	E	D	G	P
1.º Machico A	8	7	0	1	62-17	21
2.º Xavelhas	8	5	2	1	42-18	17
3.º Esfuma SC	7	4	1	2	44-14	13
4.º Porto Da Cruz	8	4	0	4	40-38	12
5.º Canicense	7	1	1	5	16-53	4
6.º Ribeira Brava	8	0	0	8	6-70	0

SÉRIE B1	J	V	E	D	G	P
1.º Santacruzense	7	6	0	1	38-16	18
2.º Profetas	6	5	0	1	29-22	15
3.º Marítimo B	7	4	0	3	22-13	12
4.º Pontassolense	8	4	0	4	29-21	12
5.º Juventude Gaula	6	2	0	4	9-18	6
6.º Nacional B	8	0	0	8	15-52	0

SÉRIE B2	J	V	E	D	G	P
1.º Caniçal A	10	7	1	2	59-26	22
2.º Camacha	9	7	1	1	38-16	22
3.º Est. Calheta	10	5	2	3	29-29	17
4.º Caniçal B	9	5	0	4	43-32	15
5.º Machico B	10	4	1	5	32-34	13
6.º Liceu	9	2	1	6	31-35	7
7.º João Inácio	9	0	0	9	15-75	0



SUB-13 | DIVISÃO DE HONRA

SÉRIE A1	J	V	E	D	G	P
1.º Nacional A	8	6	2	0	52-14	20
2.º Marítimo A	8	5	2	1	24-14	17
3.º C. Lobos	7	4	0	3	15-20	12
4.º Ribeira Brava	7	3	0	4	19-15	9
5.º Andorinha	8	3	0	5	19-16	9
6.º Xavelhas	8	0	0	8	5-55	0

SÉRIE A2	J	V	E	D	G	P
1.º Cd Nacional B	8	8	0	0	49-6	24
2.º Ad Machico A	7	6	0	1	22-11	18
3.º Juventude AC A	8	3	0	5	17-24	9
4.º Juventude Gaula	8	3	0	5	16-21	9
5.º 1.º Maio	7	2	0	5	6-28	6
6.º Marítimo B	8	1	0	7	5-25	3

SÉRIE B1	J	V	E	D	G	P
1.º Est. Calheta	10	6	1	3	27-22	19
2.º Marítimo C	9	6	0	3	24-20	18
3.º São Vicente	9	5	0	4	25-14	15
4.º Pontassolense	9	3	2	4	24-17	11
5.º Nacional C	9	2	3	4	21-23	9
6.º Canicense	7	2	2	3	11-21	8
7.º Ad Camacha	9	2	2	5	19-34	8

SÉRIE B2	J	V	E	D	G	P
1.º Sc Santacruzense	9	9	0	0	71-15	27
2.º Machico B	10	8	1	1	37-19	25
3.º Jardim Da Serra	9	6	1	2	36-20	19
4.º Juventude AC B	10	4	0	6	26-30	12
5.º Sporting CM	10	2	1	7	18-45	7
6.º Liceu	9	1	1	7	14-36	4
7.º Santanense	9	1	0	8	21-58	3



DOMÍNIO E MUITO FARO PARA O GOLO

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

A equipa de sub-12 'A' do Clube Desportivo Nacional sagrou-se campeã regional da Divisão de Honra, depois de vencer o CF Andorinha por 4-2, quando ainda faltam disputar duas jornadas da fase de apuramento de campeão.

Tem sido um percurso avassalador dos jovens comandados por Pedro Silva, que chegam ao título sem qualquer surpresa, fruto de um campeonato onde têm sido dominadores, com a apetência para o golo a ser um dos principais atributos do conjunto alvinegro, que soma 180 golos (124 foram apontados na primeira fase e 56 foram materializados nesta fase de apuramento de campeão).

O técnico, que orienta a equipa há duas temporadas, mostra

satisfação pelo trabalho desenvolvido.

“É sempre bom chegar ao título, significa que o trabalho está a dar frutos. Depois de todo o processo, dos treinos três vezes por semana, às vezes com chuva... é a cereja no topo do bolo ver a evolução deles”, começou por dizer Pedro Silva ao JM.

Primeiro campeão

A equipa alvinegra foi a primeira a sagrar-se campeã esta temporada nos escalões mais baixos (sub-11, 12 e 13), depois de uma primeira fase com 11 triunfos em 11 jogos, com esse registo a manter-se na segunda etapa da prova, onde o Nacional soma 8 vitórias em 8 jogos.

Um trajeto avassalador, só com vitórias e à beira das duas dezenas de golos, meta que Pedro Silva traça para o que falta jogar.

“Queremos chegar aos 200 golos, claro, e terminar sem

qualquer derrota”, disse, destacando “a grande procura pela baliza e a reação à perda” como o ponto forte da sua equipa. Como aspeto a melhorar, Pedro Silva diz que a equipa “tem ainda de perceber os momentos de jogo e quando deve ter mais bola”, mas ressalva que “os miúdos têm apenas 12 anos e é normal não saberem ainda gerir algumas situações”.

De resto, Pedro Silva elogia “o foco e as características” dos seus jogadores, realçando que “a equipa sempre respeitou os seus adversários”, sendo que o grande caudal ofensivo que o plantel demonstra faz parte do ‘adn’ da equipa.

“Claro que em alguns jogos eu pedia para abrandar, porque temos de respeitar quem está do outro lado. Mas por outro lado, é a maneira da equipa jogar e não podemos fugir à nossa identidade”, concluiu.

VISITA A RIO TINTO

A formação de sub-19 do Marítimo defronta hoje o Rio Tinto, em jogo da 3.ª jornada da Liga Feminina sub-19.

O encontro diz respeito à 2.ª fase, nomeadamente ao grupo de manutenção/descida, onde as verde-rubras procuram um triunfo para manter-se na prova nacional.

O embate acontece a partir das 11 horas, no complexo desportivo de Rio Tinto. As duas equipas, em termos classificativos, somam três pontos em dois encontros, procurando um triunfo para ‘descolar’ na tabela classificativa e dessa forma aproximar-se do principal objetivo, que é o da manutenção.

LIGA FEMININA SUB-19 FASE MANUTENÇÃO

3.ª Jornada			
Albergaria - U. Almeirim			5-0
SC Rio Tinto - Marítimo			09/04 - 11h00

	J	V	E	D	G	P
1.º Albergaria	3	3	0	0	14-6	9
2.º Marítimo	2	1	0	1	10-4	3
3.º SC Rio Tinto	2	1	0	1	10-5	3
4.º U. Almeirim	3	0	0	3	0-19	0

CAMPEONATO DE PORTUGAL SIM, MAS COM CAUTELA

Campeão Machico já está pré-inscrito para as competições nacionais em 2024/25 e espera contar com a totalidade da subvenção pública. Ainda assim, vai procurar outros apoios para cimentar um lugar nacional.



FOTO ADM

Últimas quatro épocas têm sido pródigas em emoções fortes para a AD Machico. Domingo foi novo dia de festa com a conquista da Divisão de Honra.



Por **Hélder Teixeira**
helder.teixeira@jm-madeira.pt

"A preparação da equipa para esta época sempre foi com os nacionais em mente. É o objetivo e não fugimos a isso", quem o garante é o presidente da Associação

Desportiva de Machico quando questionado sobre um eventual regresso ao Campeonato de Portugal (CP), reforçando que este é um projeto de continuidade e recordando que "cerca de 90%" do plantel transitou de 2022/23.

O passaporte para nova participação em provas nacionais, duas épocas depois, foi garantido no último domingo com a conquista da Divisão de Honra Regional, repetindo os feitos de 1975/76, 1981/82 e 1989/90.

Com a pré-inscrição nas provas nacionais realizada, nas próximas semanas a direção tricolor vai tentar perceber com o que pode contar em termos financeiros na próxima temporada.

Se em 2022/23, aquando da participação no CP, a AD Machico contou apenas com 50% da subvenção pública regional devido ao facto de ter sido 2.º classificado e não campeão da Divisão de Honra em 2021/22, desta feita o clube deverá contar com a totalidade da verba, que ronda os 75 mil euros.

No entanto, o presidente Raul Miranda, mesmo ciente do clima político instável na Região, mostra esperança que o processo de acesso ao CP decorra normalmente. "Sabemos que eventualmente alguma coisa poderá falhar. Mas queremos ter a certeza que as coisas não falham", assume.

Com a experiência recente que tivemos, penso que, com maior ou menos dificuldade, temos outro conhecimento para poder não errar. No entanto, é preciso ver os valores que podem ser utilizados. O presidente acredita que a AD Machico com outras condições financeiras na época passada poderia ter adquirido "mais um reforço ou dois e garantido a manutenção" no CP.

Refira-se que para além da subvenção da Região, o clube vai procurar parceiros que possam contribuir para majorar o orçamento. Já sobre um eventual novo apoio camarário, Raul Miranda revela que esse seria sempre bem-vindo.

Ligação à comunidade é um orgulho

A AD Machico – fundada há 55 anos na sequência da fusão entre o Belenenses de Machico e o Sporting de Machico – está sediada numa terra com fortes tradições futebolísticas. No passado foi o primeiro clube a fintar a hegemonia de Marítimo, Nacional e União, ao ser o primeiro emblema não funchalense a vencer a Taça e o Campeonato da Madeira. Nos anos mais recentes, os tricolores têm assistido a um apoio cada vez mais vigoroso por parte dos adeptos. O facto de a equipa agora campeã contar com vários machiquenses no plantel e equipa técnica "é um orgulho enorme para a comunidade", considera Raul Miranda. "As gentes de Machico vivem o futebol de forma diferente. E agora cada vez mais, com as claques, a malta nova e ex-atletas que nos apoiam. As pessoas querem sempre mais e que o clube cresça. A massa adepta criou uma certa expectativa de regresso aos nacionais e tentamos corresponder a esse desejo", explica.

Eleições em junho

Raul Miranda, que já tinha saboreado o título regional em 1981/82 enquanto atleta tricolor antes das passagens por União e Nacional, já leva 22 anos de funções diretivas na AD Machico. 12 como vice-presidente e 10 como presidente. As próximas eleições devem acontecer em junho e o dirigente assume algum desgaste pelo tempo que leva à frente dos destinos do clube. Ainda assim, incentivado pelos colegas de direção, abre a porta à recandidatura à liderança. "A ideia é continuar o projeto. Mas precisamos de mais gente para trabalhar, porque agora somos poucos. É esse o desejo. A continuar, terá que ser com uma equipa mais alargada. Neste momento, as coisas estão a correr bem, mas quando correm mal o peso é outro e a saturação é mais rápida", explica. Neste momento, para além do futebol, o emblema machiquense conta com as modalidades de voleibol – onde tem grande tradição –, natação, karaté, futevôlei e boccia.

HISTÓRICO DE CAMPEÕES

MARÍTIMO (35 títulos): 1917, 1918, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1929, 1930, 1931, 1933, 1936, 1940, 1941, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1958, 1966, 1967, 1968, 1970, 1971, 1972 e 1973
UNIÃO (17*): 1921, 1928, 1932, 1934, 1938, 1957, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1974, 1978, 1980 e 2009
NACIONAL (8): 1935, 1937, 1939, 1942, 1943, 1944, 1969 e 1975
PORTOSANTENSE (7): 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988 e 2023
SANTACRUZENSE (6): 1977, 1979, 1983, 1994, 2002 e 2010
MACHICO (4): 1976, 1982, 1990 e 2024
CANICAL (4): 1997, 2005, 2015 e 2016
CÂMARA DE LOBOS (4): 1989, 2013, 2017 e 2019
PONTASSOLENSE (4): 1999, 2014, 2018 e 2022
SANTANA (3): 1996, 2001 e 2003
RIBEIRA BRAVA (2): 1993 e 1998
CANICENSE (2): 2006 e 2007
CAMACHA (2): 1991 e 2020
SÃO VICENTE (1): 1992
1.º DE MAIO (1): 1995
CHOUFANA (1): 2000
ESTRELA DA CALHETA (1): 2004
ANDORINHA (1): 2008
PORTO MONIZ (1): 2011
OS XAVELHAS (1): 2012
 *em 2009 venceu enquanto União B.

Élio Martins é para continuar

Com uma rica carreira enquanto futebolista, Élio Martins viveu o primeiro grande feito enquanto treinador, ao conquistar o título de campeão da Madeira ao serviço do clube que o formou. Vale a pena recordar que o machiquense, de 39 anos, transitou de treinador adjunto para treinador principal na época passada, aquando da saída de José Manuel Pinto para o futebol romeno.

Questionado sobre a continuidade de Élio Martins no comando técnico tricolor, o presidente revelou que a porta está aberta para a manutenção da equipa técnica como dos jogadores para a próxima época. Ainda assim, mostra-se cauteloso em relação a algumas decisões diretivas neste momento, uma vez que a atual direção está a terminar o mandato de três anos e o clube entra em processo eleitoral a breve trecho [vide destaque].

"O Élio é uma pessoa do futebol e só lhe desejamos muitas vitórias e conquistas de campeonatos, porque merece. Da minha parte prometi a todos eles que só não querendo é que não ficam aqui nesta terra que se respira futebol. É preciso se sentar, falar e ver as condições, sendo certo que não podemos abrir cordões à bolsa".

REAL MADRID-CITY
AQUECE 'QUARTOS'

LIGA DOS CAMPEÕES

REAL MADRID
MAN. CITY

ElevenSports 1

20:00

ARSENAL
B. MUNIQUE

ElevenSports 2

20:00

O duelo entre Real Madrid, recordista de títulos, e Manchester City, atual detentor da prova, 'aquece' os quartos de final da Liga dos Campeões, numa fase já sem equipas portuguesas, mas com forte representação lusã.

Depois de dois confrontos nas meias-finais, Real Madrid e Manchester City encontram-se pela terceira época seguida na competição europeia.

Também hoje, em Londres, o Arsenal, 'carrasco' do FC Por-

LIGA DOS CAMPEÕES

Quartos de final - 1.ª mão

Arsenal - Bayern Munique	09/04 - 20h00, ES2
Real Madrid - Man. City	09/04 - 20h00, ES1
PSG - Barcelona	10/04 - 20h00, TVI
Atl. Madrid - Dortmund	10/04 - 20h00, ES2

to nos oitavos de final e que conta com Fábio Vieira e Cédric Soares, recebe o Bayern Munique, com os germânicos, recordistas de presenças nos 'quartos' da Liga dos Campeões (22) e campeões europeus em seis ocasiões, a procurarem salvar a época.

CR7 'EXPULSO' DA SUPERTAÇA



Cristiano Ronaldo prolonga 'seca' de títulos na Arábia Saudita.

O Al Hilal, equipa orientada por Jorge Jesus, chegou aos 33 triunfos consecutivos, ampliando o seu recorde mundial, às custas de Cristiano Ronaldo e companhia (2-1). Um jogo que fica marcado pela expulsão do madeirense, por má conduta.

A equipa orientada por Jorge Jesus segue para a final da Supertaça Saudita e encontra o Al Ittihad, de Jota, no duelo decisivo. Já Ronaldo prolonga a 'seca' de títulos na Arábia Saudita.

Depois de uma primeira parte em que o jogo foi equilibra-

do, com David Ospina a evitar o golo do Al Hilal em algumas ocasiões e Otávio a ver um golo anulado por fora-de-jogo, começavam já a surgir algumas escaramuças entre as duas equipas.

Cristiano Ronaldo não estava a ter uma noite produtiva ao nível ofensivo e foi o Al Hilal a demonstrar superioridade coletiva. Foi através de um contra-ataque que o capitão Salem Al Dawsari inaugurou o marcador, já perto dos sessenta minutos.

Nem dez minutos depois, foi a vez do brasileiro Malcom marcar com assistência do também brasileiro Michael, após cruzamento. Nos instantes finais da partida, gerou-se confusão junto à linha lateral, num lance aparentemente inócuo, e Cristiano Ronaldo acabou expulso por reclamar com a decisão de um árbitro. Saiu do campo a bater palmas, ironicamente, em direção ao juiz.



MEIAS-FINAIS DA TAÇA DEFINIDAS

Realizou-se na tarde de ontem o sorteio da Taça da Madeira de futebol sénior, na sede da Associação de Futebol da Madeira.

Nesse sentido, o Sporting Club Santacruzense recebe o Juventude de Gaula, eliminatória marcada para 25 de abril, no Complexo Desportivo Bráulio França. Na outra meia-final, joga-se o Xavelhas-1.º de Maio.

Para a fase decisiva da prova, o Santacruzense é a única equipa da I Divisão Regional. A equipa de Santa Cruz, campeã regional do escalão, militará na Divisão de Honra na próxima época, sendo que nas últimas duas rondas afastou o Pontassolense e o Ribeira Brava, equipas da Divi-

são de Honra. Na meia-final, irá defrontar o Juventude de Gaula, último classificado do principal escalão, que tem conseguido manter-se em prova. Será um jogo interessante, entre duas equipas que estão a causar sensação na competição.

Na outra meia-final, Xavelhas e 1.º de Maio defrontam-se, estando previsto um duelo equilibrado. Na última ronda, o 1.º de Maio afastou o Estrela da Calheta, formação calhetense que está no pódio da Divisão de Honra. Por outro lado, os Xavelhas, venceram o duelo concelhio, eliminando o Câmara de Lobos e surgindo moralizado para a meia-final.

JOANA SILVA
TITULAR DE NOVO

Depois de ter atuado os 90 minutos na passada quinta-feira, na derrota com a Finlândia por 3-0, a madeirense Joana Silva voltou a constar no onze inicial em novo duelo particular da seleção nacional feminina sub-23.

Ontem, o conjunto luso voltou a perder, desta feita perante a França, por 1-0, com o golo gaulês a surgir aos 89' por Noemie Mouchou, num jogo onde Portugal falhou uma grande penalidade. A lateral do Marítimo, de 20 anos, foi substituída aos 83'.

No final da janela de trabalho das sub-23, a selecionadora Beatriz Teixeira realçou o "trajetos em crescendo" das futebolistas nacionais.



LIGA DAS NAÇÕES FEMININA
LIGA B / GRUPO 3

2.ª Jornada						
Bósnia H. - Irlanda Norte	09/04 - 16h00					
Malta - Portugal	09/04 - 17h30					
	J	V	E	D	G	P
1º Portugal	1	1	0	0	3-0	3
2º Irlanda Norte	1	0	1	0	0-0	1
3º Malta	1	0	1	0	0-0	1
4º Bósnia H.	1	0	0	1	0-3	0

NETO RESPEITA
SELEÇÃO MALTESA

O selecionador português feminino de futebol, Francisco Neto, pediu ontem "respeito máximo" por Malta, e por todos os restantes adversários, em vésperas do segundo encontro no grupo B3 de apuramento para o Euro2025, marcado para Ta'Qali.

"Neste grupo, somos a equipa melhor classificada no ranking e queremos assumir o jogo, mas temos de ter o respeito máximo pelos adversários, porque também já fomos 'underdogs' e isso não nos tirou a ambição", frisou o técnico luso, em antevisão à partida que se realiza hoje a partir das 17h30, onde a seleção procura a segunda vitória consecutiva depois de ter entrado a vencer na competição.

LIGA ITALIANA

31.ª Jornada	
Salermitana - Sassuolo	2-2
AC Milan - Lecce	3-0
Roma - Lazio	1-0
Empoli - Torino	3-2
Frosinone - Bolonha	0-0
Monza - Nápoles	2-4
Hellas Verona - Génova	1-2
Cagliari - Atalanta	2-1
Juventus - Fiorentina	1-0
Udinese - Inter	1-2
	J V E D G P
1º Inter	31 26 4 1 75-15 82
2º AC Milan	31 21 5 5 60-34 68
3º Juventus	31 18 8 5 45-24 62
4º Bolonha	31 16 10 5 45-25 58
5º Roma	31 16 7 8 58-35 55
6º Atalanta	30 15 5 10 55-34 50
7º Nápoles	31 13 9 9 48-38 48
8º Lazio	31 14 4 13 37-34 46
9º Torino	31 11 11 9 31-29 44
10º Fiorentina	30 12 7 11 42-35 43
11º Monza	31 11 9 11 34-41 42
12º Génova	31 9 11 11 34-38 38
13º Cagliari	31 7 9 15 32-52 30
14º Lecce	31 6 11 14 26-48 29
15º Udinese	31 4 16 11 30-47 28
16º Empoli	31 7 7 17 25-47 28
17º Hellas Verona	31 6 9 16 28-42 27
18º Frosinone	31 6 8 17 38-61 26
19º Sassuolo	31 6 7 18 36-59 25
20º Salernitana	31 2 9 20 25-64 15



FOTO DR

BICA DEVERÁ VOLTAR AO PLANTEL PRINCIPAL

Ausência de quase dois meses deverá terminar hoje depois de um entendimento entre a direção e os representantes do jovem futebolista.

Por **Marco Freitas**
marcofreitas@jm-madeira.pt

Quase dois meses depois, José Bica deverá ser reintegrado hoje no plantel principal do Marítimo, depois de ter estado este período a treinar na equipa B – não jogou porque tinha realizado mais de dez jogos pela equipa A.

Assim, o avançado que foi colocado a treinar na equipa B durante quase dois meses – de 12 de fevereiro até hoje, 9 de abril – deverá ser reintegrado esta manhã no plantel principal.

É o fim de um processo moroso entre as partes que estava a prejudicar tanto José Bica quanto o Marítimo, que assim perdeu uma opção de grande trabalho, irreverência, entrega e vertigem no seu jogo.

A decisão foi tomada na semana passada, após os responsáveis do Marítimo terem reunido com os novos representantes do futebolista para desbloquear o processo.

A verdade é que sem marcar muitos golos – apontou três golos pela equipa principal – José Bica sempre deu muito à equipa, pela qualidade, irreverência e forma como se desmarcava para criar desequilíbrios.

Recorde-se que o afastamento de Bica esteve relacionado com um desentendimento com Francis Cann num treino. Depois do desentendimento, Bica chegou a ser convocado para o jogo com o Paços de Ferreira e jogou 45 minutos. Mas, como o desentendimento não sanou, foi colocado a treinar na equipa B. Aqui esteve três dias sem paradeiro e só voltaria aos treinos apenas na sexta-feira dessa semana. A sua atitude despoletou muitos elogios do treinador da equipa B.

Contrato por apurar

Por resolver estará a questão do contrato de José Bica. O Marítimo entende que o contrato do futebolista se renovou automaticamente – graças ao número de jogos que realizou pela equipa principal verde-rubra – enquanto

os representantes do futebolista consideram que esta cláusula pode não ser válida. Contudo, este assunto ficou por apurar.

O Marítimo volta a apostar no futebolista estando certo que pretende realizar uma transferência financeiramente interessante no final da época. Bica volta assim à equipa A e vai ser aposta de Fábio Pereira por forma a valorizar-se e atacar, de forma derradeira, os três primeiros lugares da classificação.

Nota para o facto de que o afastamento para a equipa B poderia ter suscitado uma queixa na FIFA dos empresários de José Bica, pois este não foi alvo de um processo disciplinar que justificasse o afastamento da primeira equipa. Os representantes do atleta optaram pela via do diálogo.

VISITA À ESCOLA EB1/PE RIBEIRO DOMINGOS DIAS

Uma comitiva do Club Sport Marítimo visita hoje a Escola EB1/PE Ribeiro Domingos Dias, situada no Caminho das Voltas, no Funchal. Do futebol masculino, estarão presentes Miguel Romão, Lucas Silva, Dylan Collard e Francisco Gomes. Do futsal, Vlademir e Vítor Pereira representarão a secção, enquanto Victor Sandoval, do andebol, também estará presente.

A iniciativa, com início agendado para as 15h00, tem como objetivo salientar a importância do desporto na socialização, bem como para o bem-estar físico e emocional.

MAIS UM PONTO NA LUTA PELA MANUTENÇÃO

CASA PIA - O ESTORIL - 0

Estádio Municipal de Rio Maior

Casa Pia: Ricardo Batista, Fernando Varela (Gerald, 88'), Zolotic e João Nunes; Larrazabal, Neto, Pablo Telasco Segovia (Justo, 88') e Leonardo Lelo; Pablo Roberto (Lameiras, 63'), Felipe (Lacximicant, 82') e Nuno Moreira (Soma, 63').

Treinador: Gonçalo Santos.

Estoril: Marcelo Carné, Volnei, João Basso e Mangala; Wagner Pina, Zanolcelo, Mateus Fernandes (Michel, 90+5') e Tiago Araújo; Guitane (Garcia, 77'), Cassiano (Marqués, 77') e Rodrigo Gomes (João Marques, 88').

Treinador: Vasco Seabra.

Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)

Disciplina: Cartão amarelo para Basso (73') e Mateus Fernandes (83').

No duelo entre uma equipa com mais pontos fora de casa do que dentro de portas (Casa Pia) e um conjunto com o pior registo da Liga como visitante (Estoril) ninguém se sentiu verdadeiramente confortável e o resultado é reflexo disso.

Partida rica taticamente, mas pouco emotiva para os adeptos, com as equipas a encaixarem-se uma à outra e a não arriscarem do ponto de vista ofensivo, com o jogo a acabar com cada lado a somar um importante ponto nas contas pela manutenção, fixando o nulo final, num encontro 'pálido' sem golos.

O Casa Pia está assim na 9.^a posição, com 31 pontos, enquanto o Estoril é 13.^o classificado, com 29 pontos.

LIGA PORTUGAL BETCLIC



TREINADORES DE SOFÁ?

SOMOS CERVEJA PARA ISSO.

28.ª Jornada		J V E D G P						
Farense - Boavista	2-0	1º Sporting	27	23	2	2	79-27	71
Rio Ave - Gil Vicente	3-0	2º Benfica	28	21	4	3	62-23	67
Famalicão - Vizela	3-2	3º FC Porto	28	18	4	6	51-21	58
SC Braga - Arouca	0-3	4º SC Braga	28	17	5	6	60-40	56
Sporting - Benfica	2-1	5º V. Guimarães	28	17	5	6	44-28	56
Chaves - Portimonense	2-3	6º Moreirense	28	12	7	9	30-30	43
Moreirense - Est. Amadora	2-2	7º Arouca	28	12	4	12	48-38	40
FC Porto - V. Guimarães	1-2	8º Famalicão	27	8	10	9	29-33	34
Casa Pia - Estoril	0-0	9º Casa Pia	28	8	7	13	27-39	31
29.ª Jornada		10º Farense	28	8	6	14	37-40	30
Gil Vicente - Sporting	12/04 - 20h15, STV1	11º Estoril	28	8	5	15	43-49	29
V. Guimarães - Farense	13/04 - 15h30, STV2	12º Rio Ave	28	5	14	9	29-35	29
FC Porto - Famalicão	13/04 - 18h00, STV1	13º Boavista	28	7	8	13	33-53	29
Estoril - SC Braga	13/04 - 20h30, STV2	14º Gil Vicente	28	7	7	14	36-44	28
Est. Amadora - Rio Ave	14/04 - 15h30, STV1	15º Est. Amadora	28	6	9	13	29-43	27
Portimonense - Casa Pia	14/04 - 18h00, STV2	16º Portimonense	28	7	5	16	30-60	26
Arouca - Boavista	14/04 - 18h00, STV1	17º Vizela	28	4	9	15	28-59	21
Benfica - Moreirense	14/04 - 20h30, BTV	18º Chaves	28	4	7	17	27-60	19
Vizela - Chaves	15/04 - 20h15, STV1							

NACIONAL GANHOU PONTOS A TODOS

Com apenas 3 (Santa Clara) e 1 ponto (AVS) conquistados nas últimas três jornadas, estarão os líderes da II Liga em queda livre?



O Nacional aproximou-se dos lugares de subida direta.

Por **Marco Freitas**
marcofreitas@jm-madeira.pt

Foi uma jornada muito profícua no Nacional, que, graças à vitória sobre o AVS, entrou na corrida pelo acesso direto à I Liga. Depois de derrotar o AVS e ficar a apenas um ponto da equipa liderada por Jorge Costa – e com vantagem no confronto direto – e a cinco do

líder Santa Clara, que vem jogar domingo ao Caldeirão, o Nacional ganhou pontos aos adversários da frente do campeonato. Mais. Nos últimos três jogos, o Nacional somou sete pontos graças a vitórias sobre o Santa Clara e AVS e empate frente ao Leiria, enquanto o Santa Clara somou apenas três pontos e o AVS um ponto. Ligeiramente melhor do que estes dois, esteve o Marítimo,

que somou, nestes três jogos, cinco pontos, mas não conseguiu uma aproximação mais efetiva ao topo. Basicamente, com os cinco pontos somados, o Marítimo ganhou dois pontos ao Santa Clara, quatro ao AVS, mas perdeu dois pontos para o adversário que estava mais perto, o Nacional.

Contudo, frente ao Santa Clara, o Marítimo está obrigado a vencer para manter a corrida à I Liga intacta. Outro resultado qualquer deixa Fábio Pereira e companhia muito mais longe dos dois primeiros lugares e sem mais nenhum confronto direto que permita encurtar as distâncias.

Nacional ainda corre por fora
Apesar de ter sido o grande vencedor da jornada, a verdade é que o Nacional ainda corre fora dos lugares de acesso direto à I Liga. Os alvinegros estão a fazer uma ponta final de campeonato impressionante. Assim, nos últimos três jogos que distaram entre a deslocação aos Açores, para defrontar o Santa Clara, e o jogo do AVS, o Nacional venceu os dois primeiros classificados e deixou os comandados de Jorge Costa sobre pressão, mas, efetivamente, não dependem só de si. Precisam de não tropeçar e de esperar um tropeção do AVS.

Decisões já no próximo domingo

Até ao final do campeonato, uma coisa parece ser certa e óbvia: não há jogos fáceis, até porque enquanto várias equipas jogam a manutenção, outras jogam sem a pressão dos resultados – como se viu agora com o Marítimo e o Torreense – e tudo isso terá peso para o somatório de pontos até ao final da época. Contudo, olhando aos adversários que tem pela frente, o Marítimo parece ter o calendário mais acessível – ainda que defronte vários aflitos, como o Länk, Feirense e Penafiel. Porém, antes, terá de defrontar o Santa Clara naquele que pode ser considerado o jogo mais importante da época, uma vez que, se não vencer, o Marítimo deverá colocar um ponto final na luta pela promoção. Mas, se vencer, mantém intactas as aspirações a chegar pelo menos a um lugar de play-off – aqui vai precisar sempre que o AVS e o Nacional não vençam – uma vez que não depende de si próprio para os objetivos traçados. Com um calendário semelhante está o Santa Clara, que depois de defrontar o Marítimo, só o Tondela trará dificuldades acrescidas ao conjunto açoriano. Piores calendários têm o AVS e o Nacional, que curiosamente defrontam praticamente as mesmas equipas: Paços de Ferreira, Benfica B, FC Porto B, Tondela e Mafra. Todos jogos com grau de exigência acrescida.

O que falta jogar

1. ^o		SANTA CLARA	Marítimo Tondela FCP B Belenenses Mafra Leiria
2. ^o		AVS	Benfica B FCP B Paços de Ferreira Mafra Leixões Tondela
3. ^o		NACIONAL	Paços de Ferreira Benfica B Belenenses FCP B Tondela Mafra
4. ^o		MARÍTIMO	Santa Clara Länk Feirense Penafiel Oliveirense Académico viseu

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG



PATROCINADOR OFICIAL DO MARÍTIMO E NACIONAL



28.ª Jornada		J V E D G P							
Nacional - Aves SAD	2-1	1ª	Santa Clara	28	17	8	3	39-17	59
Penafiel - Belenenses	3-0	2ª	Aves SAD	28	18	2	8	42-28	56
Leixões - UD Leiria	0-0	3ª	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
Feirense - Tondela	1-3	4ª	Marítimo	28	14	8	6	42-24	50
Vilaverdense - Mafra	2-1	5ª	Tondela	28	11	12	5	41-35	45
Santa Clara - Paços Ferreira	0-1	6ª	Paços Ferreira	28	12	7	9	33-25	43
Torreense - Marítimo	0-0	7ª	FC Porto B	28	11	7	10	44-36	40
UD Oliveirense - Benfica B	3-1	8ª	Torreense	28	11	7	10	34-29	40
Ac. Viseu - FC Porto B	0-2	9ª	Ac. Viseu	28	8	14	6	31-29	38
29.ª Jornada		10ª	Mafra	28	10	8	10	33-32	38
Belenenses - Ac. Viseu	13/04 - 11h00, STV1	11ª	Benfica B	28	10	7	11	36-37	37
UD Leiria - Vilaverdense	13/04 - 14h00, STV+	12ª	UD Leiria	28	8	9	11	35-34	33
Tondela - Penafiel	13/04 - 15h30, STV3	13ª	Penafiel	28	9	4	15	25-34	31
Benfica B - Aves SAD	13/04 - 15h30, BTV	14ª	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
Paços Ferreira - Nacional	14/04 - 11h00, STV1	15ª	UD Oliveirense	28	6	9	13	28-43	27
Mafra - Feirense	14/04 - 14h00, STV+	16ª	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
FC Porto B - UD Oliveirense	14/04 - 15h30, Porto Canal	17ª	Vilaverdense	28	6	3	19	23-50	20
Leixões - Torreense	14/04 - 15h30, STV2	18ª	Belenenses	28	4	8	16	21-48	20
Marítimo - Santa Clara	14/04 - 20h30, STV1								



RUGIR DE IDEIAS

CRISTIANO FREITAS
Engenheiro

Marcar a abrir e a fechar é de Genyo

Bons princípios, melhores acabamentos. Sei que o ditado não é assim, mas para agora serve. Demorou 30 segundos para percebermos que o jogo da taça teria sido diferente se Pote não estivesse lesionado. Enlouquece qualquer um, que o Diga Di Maria que até quis lhe bater (Ele que já não sabe o que fazer para ser expulso: é encostar a cabeça a um árbitro, é simular penaltis, é dar socos aos adversários... enfim, vai para ali um desespero).

Felizmente o Sporting não caiu na conversa mole de acreditar que o Benfica seria uma presa fácil. Jogaram ao nível dos milhões que investiram e por vezes estiveram mesmo por cima do jogo (em má hora Kokçu deu aque-



la entrevista Isso e o querer poupar os ouvidos de João Mário dos assobios fez com que jogassem sempre com a melhor equipa).

A verdade é que Ruben Amorim também nos poupou o coração ao não jogar com Esgaio e Nuno Santos a titular. Com as alas protegidas foi mais difícil de o Benfica nos dominar (aquilo tinha sido

uma agonia na primeira parte na terça-feira). Tivemos Coates em grande, St Juste que faz Rafa parecer lento, Gyokeres que nunca da descanso (principalmente aos ferros da baliza), e tivemos um banco que melhorou a equipa. A cereja no topo do bolo foi Geny, que faz dois golos decisivos. É caso para dizer: "foi um jogo do Catamo!".



HOJE NÃO DÁ, JOGA O BENFICA

MAURO FERNANDES
Médico

Parabéns Mr Schmidt!

Schmidt este fim de semana atingiu o seu objetivo da época: Fazer com que o Benfica não fosse campeão! Por isso endereço-lhe já os meus parabéns!

Desde o início percebeu-se que algo não estaria bem com o germânico, tais eram as suas opções e tal era a mudança no jogo da equipa. A partir de certo momento simplesmente assumi para mim, que a ideia era de não ser campeão este ano. É impossível um treinador mudar tanto de um ano para outro. Um estilo de jogo completamente desarranjado, um futebol sem ideias, um futebol sem pressão, ausência de um onze base... Enfim, tudo o que não assistimos na 1ª época. Posto isto, ou ele queria que o Benfica não fosse campeão ou bateu bem forte com a cabeça em algum sítio, não encontro outra explicação.

Olhando apenas para os dois jogos desta semana contra o Sporting, até podemos pensar que a equipa até foi minimamente bem trabalhada esta época,

mas não, desengane-se quem pensa isso. Estes jogos foram infelizmente uma exceção. Foram sem dúvida dos melhores da época (o da Taça claramente o melhor), mas ainda assim foi curto e acabou em ambos os casos com o Sporting a sair por cima.

O Benfica não perdeu o campeonato este fim-de-semana, o Benfica perdeu este campeonato (e quase perdia o anterior) quando Rui Costa assina a renovação de contrato com o Mr Schmidt. Há claramente um Benfica antes e depois da dita renovação. Agora a minha questão é: Porquê esta mudança gigantesca? O contrato deixou Schmidt confortável demais?

Mas calma Benfiquistas! Quem vai à frente é o Sporting! Teremos o Sporting a ser Sporting e a causar um desgosto a Schmidt? Aguardemos!

Rumo ao 39! (Seja lá quando for!)

PS: Algum de vós era nascido quando ganhámos o 20º?



NÃO HÁ GENTE COMO A GENTE

ANDRÉ FERNANDES
Engenheiro

Vai ser difícil parar este Nacional

Depois do nevoeiro cerrado, uma esplêndida tarde de sábado na Choupana recebeu a grande moldura humana alvinegra para apoiar o CD Nacional, rumo à Primeira Liga. Nada é garantido e apenas temos muito boas possibilidades, mas o que é garantido é que a equipa sabe sempre o que fazer em cada momento e em cada jogo, lutando pelos pontos até ao final. Os adversários temem o Nacional e sinceramente ainda não vi melhor futebol na Liga 2.

Vai ser difícil parar este Nacional. Com as condições todas reunidas, nomeadamente jogadores em forma, equipa unida, treinadores competentes e assertivos, presidente com firmeza apesar das dificuldades conhecidas e massa adepta em força, vamos merecer ser felizes.

No final, se subirmos de

divisão, ganhamos todos e será merecido. Se não subirmos, cá estaremos todos também para lutar e dignificar a história do nosso clube.

Muito próximo teremos eleições para a Direcção do clube, que normalmente coincidem sempre com o final da época desportiva, o que não facilita o planeamento da época seguinte. Independentemente de outras razões que possam subsistir, sou a favor da antecipação da data votada em Assembleia, embora considere que deve haver maior planeamento destes actos, assim como uma informação mais clara e objectiva aos sócios. De qualquer forma, para bem do nosso CD Nacional, o que se pede é que o debate e esclarecimentos sejam factuais e não sejam pessoalizados nos intervenientes.



"SER DUAS VEZES MADEIRENSE"

RÚBEN AGUIAR SANTOS
Advogado

Obrigado! E adeus.

As más-línguas vão dizer que ganhamos um ponto ao AVS e ao Santa Clara e que ainda continuamos na corrida para a subida à I Liga (enquanto houver vida à esperança).

Os mais cientes da realidade vão dizer que perdemos mais dois pontos para o rival direto e que já estamos a 5 pontos do terceiro lugar, e por conseguinte, a subida de divisão direta é quase uma miragem e o resgate do terceiro lugar está cada vez mais difícil. Se é certo que nesta segunda volta o Marítimo só tem uma derrota, não deixa de ser conflagrador a série de empates que têm vindo a arrastar o Marítimo neste 'quase quase' e para a 'semana é que é'. Certamente quem quer a manutenção, joga para o empate e se contenta com este mesmo resultado. Mas quem quer subir de divisão, tem necessariamente de alcançar a vitória, coisa que o mister Fábio Pereira não tem conseguido. Chegados a esta ponta final do campeonato convém dizer ao

mister Fábio Pereira, que entre o Marítimo e o Oliveirense há uma grande diferença, quer de história quer de objetivos. No domingo a massa adepta do Marítimo foi quase um terço da ocupação do estádio, tendo ficado reduzido a massa associativa do Torrense a uns briosos cerca de 660 adeptos.

Massa adepta esta que tem vindo a sofrer a empurrar o Marítimo para a frente, pois se não fosse esta moral anímica de quem verdadeira gosta do nosso Marítimo, após a descida de divisão, não tenho muitas dúvidas que estaríamos hoje a jogar para a manutenção de meia tabela da II Liga.

Porém se o Marítimo ainda quer aproveitar estes 6 jogos para agarrar a subida, tem de haver já uma mudança técnica colocando à frente um técnico mais experiente e que consiga potencializar jogadores de ataque e oferecer no mesmo jogo várias alternativas e soluções que o adversário nos coloca.



OURO SOBRE AZUL

RICARDO ARAÚJO
Funcionário público

Isto é que vai uma luta...

Isto é que vai uma luta...pelo terceiro lugar...

Quem viu o início de época do FC Porto e a quantidade de perda de pontos na 1.ª volta, não estranhará o ponto em que se encontra a equipa atualmente. Não é necessário ser vidente, nem bruxo de Fafe, muito menos Zandinga, para entender que a equipa nos primeiros meses não se apresentava com qualidade para almejar o primeiro lugar da Liga e apenas os jogos da Liga dos Campeões iam ocultando esta situação.

Sobre o desaire caseiro frente ao Guimarães não há muito a dizer, a não ser lamentar a postura do Pepe. Um capitão, com a idade e experiência que o mesmo tem, que deverá ser exemplo em campo, que não veste de vermelho nem se chama Di Maria, não pode ir na onda e colocar a equipa a jogar com

menos um, acrescentando o facto de colocar em causa a busca do empate num jogo contra uma equipa que joga bem e tem um bom treinador e jogadores.

Neste momento a luta será pelo 3.º lugar. O Sporting de Braga tem dado uma ajuda, também perdendo pontos, o que permitiu a aproximação do Vitória de Guimarães, ambas equipas com 56 pontos e a dois do FC Porto.

Quanto ao campeonato, acredito que as contas para o primeiro e segundo lugares estão fechadas e onde acabará por vencer a equipa que apresentou melhor futebol e onde um grande avançado fez toda a diferença. Espero que o FC Porto consiga salvar a época garantindo a presença na final da Taça de Portugal e aí mostrar serviço frente ao Sporting. Em Maio tiramos as dúvidas. Saudações desportistas



RANKING UEFA
COEFICIENTES DE CLUBES POR PAÍS

PAÍS	PONTOS
1.º INGLATERRA	103.178
2.º ESPANHA	87.864
3.º ITÁLIA	86.998
4.º ALEMANHA	83.624
5.º FRANÇA	65.331
6.º PAÍSES BAIXOS	61.300
7.º PORTUGAL	55.982
8.º BÉLGICA	47.600
9.º TURQUIA	38.100
10.º ESCÓCIA	36.050

Provas UEFA
com novo formato

As três provas europeias em 2024/25 vão passar a ser disputadas num grupo único com 36 equipas, ao invés de oito grupos com quatro equipas cada em vigor até esta época. No novo formato, os clubes disputam oito jogos contra adversários distintos. No fim, os oito melhores classificados apuram-se diretamente para os oitavos de final, enquanto os clubes que finalizem entre o 9.º e o 24.º lugares vão disputar um play-off de acesso aos oitavos a duas mãos. De resto, deixa de existir transição da Champions para a Liga Europa e desta para a Liga Conferência, como acontecia com o 3.º classificado dos grupos.

nado numa dessas eliminatórias, cai para a Liga Conferência. Por fim, no que concerne à Liga Conferência, a vaga será atribuída ao 4.º ou ao 5.º classificado da I Liga, dependendo de quem seja o vencedor da Taça de Portugal. Para esta competição, nenhuma equipa de qualquer país entrará de forma direta no também grupo único. No caso de Portugal, 7.º do ranking UEFA, o representante luso terá de disputar três eliminatórias.

CONTAS EUROPEIAS
PRATICAMENTE ARRUMADAS

Sporting e Benfica estão lançados para apuramento para a Liga dos Campeões. FC Porto, SC Braga e Vitória Guimarães deverão ficar com restantes vagas europeias. Veja como é o acesso às competições da UEFA.



Por Hélder Teixeira
helder.teixeira@jm-madeira.pt

A seis jornadas do final da I Liga, as cinco vagas destinadas a clubes portugueses nas competições europeias 2024/25 estão cada vez

mais perto de ficarem alinhavadas. Com a vitória do Sporting sobre o Benfica e a derrota do FC Porto com o Vitória Guimarães no último fim de semana, parece que serão os conjuntos lisboetas a seguir para a renovada Liga dos Campeões. O Sporting lidera com mais quatro pontos sobre o rival da 2.ª Circular e ainda tem um desafio em atraso com o Famalicão por disputar. A nove pontos do Benfica, a Champions para o FC Porto é já uma miragem. Os dragões neste momento deverão estar mais preocupados em defender um lugar no pódio, uma vez que têm os minhotos SC Braga e V. Guimarães à distância de dois pontos. Deverão ser estes clubes a apurar-se para os

três lugares na Liga Europa e Liga Conferência, uma vez que o 6.º Moreirense e o 7.º Arouca já estão a mais de dez pontos atrás. Liga dos Campeões Com 18 pontos em jogo, estas desvantagens são recuperáveis, embora com a margem de erro mais curta. Se até final a classificação não sofrer mais alterações, o 1.º Sporting entrará de forma direta na Champions, ao passo que o 2.º Benfica terá de enfrentar duas eliminatórias para aceder à principal prova da UEFA. Em caso de ser eliminado numa dessas eliminatórias, cai para a Liga Europa. Contudo, há ainda a possibilidade de as águias seguirem de forma direta para o grupo único da Champions: vencer a Liga

Europa. A acontecer, uma sexta equipa portuguesa participaria nas competições europeias, três delas na Liga dos Campeões. Liga Europa / Liga Conferência Já no que diz respeito às restantes três vagas lusas, duas são para a Liga Europa e uma para a Liga Conferência. O acesso direto à Liga Europa dá-se através da conquista da Taça de Portugal, cuja final será disputada entre o Sporting e o vencedor do duelo das meias-finais entre FC Porto e V. Guimarães. Se o clube que conquistar a prova rainha terminar em 1.º ou o 2.º classificado na I Liga, nesse caso quem segue diretamente para o grupo único da Liga Europa é o 3.º classificado, ao passo que o 4.º terá de disputar três pré-eliminatórias. Em caso de ser elimi-

CALENDÁRIO DOS CINCO PRIMEIROS CLASSIFICADOS DA I LIGA

 71 pts.	1.º SPORTING 29.ª GIL VICENTE (F) 20.ª FAMALICÃO (F) 30.ª V. GUIMARÃES (C) 31.ª FC PORTO (F) 32.ª PORTIMONENSE (C) 33.ª ESTORIL (F) 34.ª CHAVES (C)	 67 pts.	2.º BENFICA 29.ª MOREIRENSE (C) 30.ª FARENSE (F) 31.ª SC BRAGA (C) 32.ª FAMALICÃO (F) 33.ª AROUCA (C) 34.ª RIO AVE (F)	 58 pts.	3.º FC PORTO 29.ª FAMALICÃO (C) 30.ª CASA PIA (F) 31.ª SPORTING (C) 32.ª CHAVES (F) 33.ª BOAVISTA (C) 34.ª SC BRAGA (F)	 56 pts.	4.º SC BRAGA 29.ª ESTORIL (F) 30.ª VIZELA (C) 31.ª BENFICA (F) 32.ª CASA PIA (C) 33.ª V. GUIMARÃES (F) 34.ª FC PORTO (C)	 56 pts.	5.º V. GUIMARÃES 29.ª FARENSE (C) 30.ª SPORTING (F) 31.ª BOAVISTA (C) 32.ª RIO AVE (F) 33.ª SC BRAGA (C) 34.ª AROUCA (F)
-------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

jm-madeira.pt

RALI

**Calheta homenageia
Vitor Sá, José Camacho
e Rui Pinto**

Pág. 31

ARÁBIA SAUDITA

**Ronaldo expulso
em nova vitória
de Jorge Jesus**

Pág. 35



LOTARIA CLÁSSICA 8 DE ABRIL
1.º PRÉMIO **53634** 2.º PRÉMIO **55369**
3.º PRÉMIO **43012**

EURODREAMS 3 13 24 28 36 39 + 4

JM desporto

CONTAS FINAIS AO RUBRO

Se o Sporting deu um passo de gigante rumo ao título após o triunfo frente ao Benfica, o FC Porto parece fora da luta pela 'Champions. Na II Liga, o Nacional ganhou pontos a todos os candidatos à subida. Saiba o que falta jogar.

Págs. 37 e 39

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Machico aponta aos nacionais mas não a qualquer preço

Campeão da Divisão de Honra já está pré-inscrito, mas o presidente Raul Miranda espera pela subvenção pública.

Pág. 34*

